



ANEXO B

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA E DA OFERTA DE ENERGIA ELÉTRICA 2020-2025

(versão outubro de 2020)

PDIRTD RAA 2021

junho 2021

ÍNDICE

ÍNDICE	2
Caracterização da Procura	3
Santa Maria	6
São Miguel	10
Terceira	17
Graciosa	22
São Jorge	26
Pico	31
Faial	35
Flores	40
Corvo	44
Caracterização do sistema electroprodutor	48
Santa Maria	51
São Miguel	53
Terceira	56
Graciosa	59
São Jorge	61
Pico	63
Faial	65
Flores	67
Corvo	69
Emissões De CO2	71
Necessidades de Licenças de CO2, - Estimativa para 2020	71
Necessidades de Licenças de CO ₂ , - Previsão para o Período de 2021 a 2025	
Conclusões	73
Anexo I	75
Balanço Energético 2020 - 2025	75
Anexo II	90
Previsão da Evolução da Emissão Total	90
Anexo III	
Desagregação da Produção, Aquisição e Consumo de Combustíveis para 2020 e 2021	96
Anexo IV	101
Evolução do Número de Clientes	101
Anexo V	107
Informação da EDA Renováveis – Previsão da Produção	107
Anexo VI	
Características dos Grupos	109

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA

Na impossibilidade de projetar o consumo através de modelos econométricos, devido à inexistência de dados fiáveis sobre indicadores básicos, como o PIB por ilha, iremos assumir que as taxas de evolução da procura de energia elétrica, para o período de 2020 a 2025, acompanharão as taxas de evolução da produção referida à emissão, salvo em situações pontuais, devidamente assinaladas. Numa altura de inflexão das tendências de evolução da procura, os resultados dos modelos estatísticos com series limitadas, para determinação de taxas de evolução são, por vezes, pouco representativos.

O método definido para a determinação das taxas de evolução futuras da produção, contemplou, numa primeira fase, o cálculo e a análise da tendência através de métodos estatísticos, como os modelos autorregressivos (AR), regressões lineares e taxas de crescimento exponencial.

Aos resultados dos modelos, foi adicionada a influência de fatores exógenos conhecidos, designadamente estimativas de redução/aumento de consumo previstas por parte de clientes com peso relevante na estrutura de consumos da RAA e que influenciarão a procura de energia, bem como as consequências das alterações dos mix energéticos. Assim, por exemplo, foram introduzidos no modelo os consumos dos sistemas de baterias, previstos para as ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

Atualmente vivemos uma época conturbada, vincadamente marcada pela pandemia COVID-19. Até agosto de 2020, já se verificaram efeitos significativos das alterações impostas pelas circunstâncias no consumo de energia elétrica. Na RAA, desde que a pandemia começou a marcar a nossa sociedade, assistiram-se a reduções significativas do consumo que, em acumulado de março a agosto de 2020, atingiram valores próximos dos 6% face ao ano transato. Embora se perspetive um regresso gradual à normalidade, e com isso uma retoma dos níveis de consumo de eletricidade, uma eventual segunda vaga da pandemia e os efeitos na economia poder-se-ão prolongar por um período difícil de antever.

Embora seja um exercício complexo e único, analisamos o impacto no consumo de energia mediante a definição de escalões aplicados a setores de atividade, tendo introduzido essa perspetiva nas previsões, através da adição destes efeitos aos resultados esperados pelos modelos.

Foram criados 6 níveis de impacto na variação do consumo de energia, decorrentes da pandemia, que foram aplicados aos meses em aberto até fechar um ciclo anual de efeito negativo, ou seja, até fevereiro de 2021. Pela especificidade de cada ilha e dos impactos diferenciados ocorridos, foram estabelecidas taxas de impacto diferenciadas por ilha, conforme tabelas seguintes.

	Santa Maria			São Miguel			Terceira	
Im pacto	Descritivo	Variação	Im pacto	Descritivo	Variação	Im pacto	Descritivo	Variação
1	Muito negativo	-25,0%	1	Muito negativo	-35,0%	1	Muito negativo	-25,0%
2	Negativo	-8,0%	2	Negativo	-10,0%	2	Negativo	-10,0%
3	Pouco negativo	-2,0%	3	Pouco negativo	-5,0%	3	Pouco negativo	-5,0%
4	Sem influência	0,0%	4	Sem influência	0,0%	4	Sem influência	0,0%
5	Positivo	2,0%	5	Positivo	2,0%	5	Positivo	2,0%
6	Muito positivo	10,0%	6	Muito positivo	5,0%	6	Muito positivo	5,0%
	Graciosa			São Jorge			Pico	
Im pacto	Descritivo	Variação	Im pacto	Descritivo	Variação	Im pacto	Descritivo	Variação
1	Muito negativo	-25,0%	1	Muito negativo	-25,0%	1	Muito negativo	-40,0%
2	Negativo	-10,0%	2	Negativo	- 10,0%	2	Negativo	- 10,0%
3	Pouco negativo	-5,0%	3	Pouco negativo	-5,0%	3	Pouco negativo	-5,0%
4	Sem influência	0,0%	4	Sem influência	0,0%	4	Sem influência	0,0%
5	Positivo	2,0%	5	Positivo	2,0%	5	Positivo	2,0%
6	Muito positivo	5,0%	6	Muito positivo	5,0%	6	Muito positivo	5,0%
	Faial			Flores			Corvo	
Im pacto	Descritivo	Variação	Im pacto	Descritivo	Variação	Im pacto	Descritivo	Variação
1	Muito negativo	-30,0%	1	Muito negativo	-20,0%	1	Muito negativo	-20,0%
2	Negativo	-10,0%	2	Negativo	-10,0%	2	Negativo	- 10,0%
3	Pouco negativo	-5,0%	3	Pouco negativo	-5,0%	3	Pouco negativo	-5,0%
4	Sem influência	0,0%	4	Sem influência	0,0%	4	Sem influência	0,0%
5	Positivo	2,0%	5	Positivo	2,0%	5	Positivo	2,0%
6	Muito positivo	5,0%	6	Muito positivo	5,0%	6	Muito positivo	5,0%

A cada setor de atividade foi aplicado um nível de impacto que estabelece a variação do consumo: ao consumo de agosto de 2020 a fevereiro de 2021, momento em que termina um ciclo negativo anual do efeito da pandemia, foi apicada a taxa de impacto definida. A partir de dezembro de 2020 foi aplicado um fator de retoma, de acordo com as tabelas que se seguem. Entre agosto de 2020 e fevereiro de 2021 estes fatores de retoma atenuam as taxas de impacto estabelecidas, enquanto, a partir de março de 2021, os fatores de retoma atenuam as variações já verificadas entre março e julho de 2020.

Taxas	de retom a	a para a ger	neralidade	dos setor	es de ativi	dade	1	axas de re	etom a no co	nsum o d	om éstico e	e ducação)
Mês	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Mês	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1		5,00%	75,00%				1						
2		5,00%	75,00%				2						
3		25,00%	80,00%				3		100,00%				
4		25,00%	80,00%				4		100,00%				
5		50,00%	80,00%				5		100,00%				
6		50,00%	90,00%				6		100,00%				
7		60,00%	90,00%				7						
8		60,00%	90,00%				8						
9		70,00%	95,00%				9						
10		70,00%	95,00%				10						
11		70,00%	95,00%				11						
12	5,00%	75,00%	95,00%				12						

Nos setores do consumo doméstico e educação, considerou-se umas taxas de retoma diferenciadas pelo facto dos efeitos sentidos nestes setores estarem diretamente relacionados com o período de confinamento e fecho de escolas, que ocorreu entre março e junho de 2020. A retoma nestes setores é invertida de imediato ao terminar este período específico.

Perspetiva-se que os setores mais afetados sejam os relacionados com a hotelaria, comércio a retalho, restauração e estabelecimento de bebidas. Em sentido inverso, destaca-se as actividades de saúde humana.

Nos últimos anos tem-se assistido a alterações expressivas no setor elétrico. A consciencialização dos consumidores para o seu consumo energético tem introduzido alterações ao nível de hábitos de consumo, contribuindo de forma mais ativa na gestão das suas cargas, deslocando alguns consumos para períodos de menor procura, mediante a substituição de equipamentos e iluminação, por alternativas mais eficientes. As mudanças em curso têm e irão ter impactos na procura de energia elétrica de vários setores, sejam domésticos, industriais ou iluminação pública. No que respeita a iluminação de vias publicas, está em curso uma campanha de substituição de iluminarias de vapor de sódio por LED na Região, que resultará numa redução da procura de energia elétrica neste segmento.

Se por um lado se assiste a uma redução de consumo por via de um maior controlo e maior eficiência energética, a migração da mobilidade, de combustíveis fósseis para a eletricidade, fará aumentar a procura desta fonte energética. Embora a penetração destes veículos tenha sido lenta, na Região já circulam mais de 100 carros elétricos¹. De acordo com as perspetivas do PMEA², estima-se que se assista um aumento significativo da venda destes veículos, atingindo, no cenário base, mais de 1500 veículos em 2024. Com base no mesmo documento, estima-se que o consumo de energia elétrica para satisfazer a procura gerada pelos veículos elétricos possa passar os 2 GWh/ano. Devido às circunstâncias atuais, o impacto que estas alterações previsivelmente venham a ter no consumo elétrico, foram avançadas no tempo em dois anos.

¹ Fonte: SREA – Venda de veículos na RAA

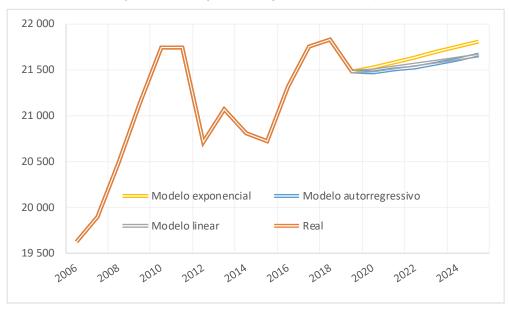
² PMEA – Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores 2018-2024

SANTA MARIA

Evolução da Produção

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lir	near	Modelo Expon	encial
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)
2015	20 716 757	▼ -0,42%	20 716 757	▼ -0,42%	20 716 757	▼ -0,42%
2016	21320 213	2 ,91%	21320 213	2 ,91%	21320 213	2 ,91%
2017	21759 640	2 ,06%	21759 640	2 ,06%	21759 640	2 ,06%
2018	21832 014	▲0,33%	21832 014	▲0,33%	21832 014	▲0,33%
2019	21485 444	▼ -1,59%	21485 444	▼ -1,59%	21485 444	▼ -1,59%
2020	21476 726	~ -0,04%	21496 820	▲0,05%	21524 380	~ 0,18%
2021	21500 963	~ 0,11%	21528 064	△ 0,15%	21581454	^ 0,27%
2022	21530 706	~ 0,14%	21559 308	△ 0,15%	21638 680	^ 0,27%
2023	21567 204	△ 0,17%	21590 551	4 0,14%	21696 057	^ 0,27%
2024	21611993	△ 0,21%	21621795	_0,14 %	21753 586	^ 0,27%
2025	21666 957	^ 0,25%	21653 039	~ 0,14%	21811267	^ 0,27%

Perspetivas de Evolução da Produção em Santa Maria (MWh)



Através da análise de informação referente ao desenvolvimento da atividade económica em Santa Maria, no período de janeiro a dezembro de 2019, denotamos um crescimento ao nível da procura no setor do Turismo, ficando as dormidas na hotelaria tradicional acima do valor registado em período homólogo de 2018, com um crescimento de 973 dormidas, 3,6%. Desta forma, a tendência decrescente, de -1,1%, constatada entre 2017 e 2018, não se veio a verificar em 2019. Relativamente ao alojamento local e estadia em espaço rural, por se constituírem como vertentes de oferta turística com evolução vincadamente crescente no contexto açoriano, serão, igualmente, alvo de acompanhamento futuro. Neste sentido, em Santa Maria e face a 2018, o alojamento local traduziu-se num

crescimento de 1 698 dormidas, 44,8%, ficando a ocupação em espaço rural com um registo de crescimento de mais 409 dormidas, 70,5% em relação ao período homólogo de 2018.

O comportamento deste indicador, no primeiro semestre de 2020, releva um decréscimo de 57,6%, - 228 dormidas, em relação ao período homólogo de 2019. Abaixo apresenta-se a série estatística referente à evolução do turismo, nas diversas naturezas de atividade, no período 20011-2020.

Evolução do Turismo em Santa Maria

SANTA MA	RIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	360	808	704	946	1 347	168
Alojamento Locar	Dormidas	0	0	0	0	2 100	2 989	2 694	3 794	5 492	739
Alojamentos	Hóspedes	106	110	46	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	218	235	73	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	266	205	25	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	1 643	1 266	195	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de Férias Pousadas	Hóspedes	0	1 482	1 704	0	0	0	2 780	2 740	2 610	282
Juv.	Dormidas	0	3 836	4 493	0	0	0	6 929	6 545	6 680	597
Hotelaria	Hóspedes	8 635	9 275	6 610	7 509	8 187	8 727	9 676	10 212	10 358	1 835
Tradicional	Dormidas	23 122	21 098	21 061	22 948	22 466	25 601	27 301	27 005	27 978	4 372
Parques de	Hóspedes	1 591	1 577	1 242	0	0	0	1 336	1 572	1 917	0
Campismo	Dormidas	6 918	2 447	4 305	0	0	0	4 523	3 069	6 755	0
Turismo em	Hóspedes	40	17	6	57	28	67	228	129	224	0
Espaço Rural	Dormidas	170	63	41	207	69	383	834	580	989	0

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

O gráfico seguinte evidencia o comportamento do Turismo em Santa Maria, no decurso dos últimos 10 anos.

Evolução do Turismo em Santa Maria 30 000 25 000 20 000 15 000 10 000 5,000 2017 2011 2012 2013 2014 2016 2018 2019 2020* 2015 Alojamento Local Dormidas Alojamentos Particulares Dormidas Casas de Hóspedes Hóspedes Hotelaria Tradicional Höspedes Hotelaria Tradicional Dormidas Turismo em Espaço Rural Hóspedes Turismo em Espaço Rural Domidas

(*) Dados preleminares até junho.

Quanto ao setor imobiliário, pelos valores recolhidos até dezembro de 2019 e tendo em conta o mesmo período de 2018, verifica-se um decréscimo das licenças concedidas para construção de 16,2%, com o número de construções novas para habitação decrescer em 33,3% e em 20%, na quantidade de fogos construídos.

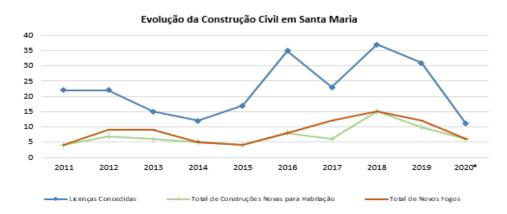
Através da análise dos primeiros 6 meses do ano de 2020, verificou-se um decréscimo para o volume de novas licenças concedidas. Tendo-se registado até junho -31,3%, em relação a período homólogo do ano anterior.

Evolução do Setor da Construção em Santa Maria

SANTA MARIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	22	22	15	12	17	35	23	37	31	11
Agricultura	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Atividades desportivas, recreativas e culturais	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio tradicional e escritórios	2	0	1	1	0	1	0	1	2	0
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Culto e inumação	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0
Habitação familiar	11	12	8	10	11	26	17	29	22	9
Indústria transformadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	1	1	0	0	1	0	0	1	1	1
Serviços médicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades comerciais de dimensão relevante	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Outros	8	7	6	0	5	6	4	4	6	1
Total de Construções Novas para Habitação	4	7	6	5	4	8	6	15	10	6
Total de Novos Fogos	4	9	9	5	4	8	12	15	12	6

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Graficamente, o setor da Construção Civil evoluiu do seguinte modo nos últimos 10 anos.



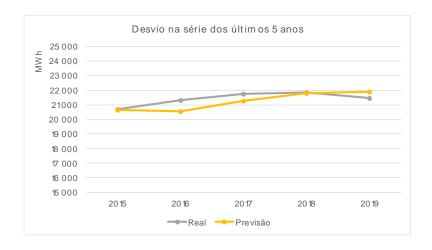
*Dados preliminares até junho.

No que respeita ao investimento de caráter público destacam-se os seguintes investimentos:

- →O Governo dos Açores adjudicou <u>a empreitada de reabilitação do Cinema do Aeroporto</u>. Esta infraestrutura será dotada de condições para espetáculos de teatro, dança, música e cinema, bem como para a realização de conferências. Prevê-se a entrada em funcionamento em 2020.
- →O Governo Regional, através da Ilhas de Valor, avançou para a reabilitação e adaptação de um edifício das antigas Oficinas Gerais do Aeroporto de Santa Maria numa instalação de Incubadora de Empresas, com a adaptação do edifício existente com "o objetivo de contribuir para o incremento da economia e a criação de emprego". Trata-se de um espaço polivalente que inclui uma incubadora de empresas para acolhimento e apoio a empreendedores para a criação de novos negócios. Salas de formação, exposição e comercialização, espaços para escritórios e serviços, um "FabLab" no espaço denominado Laboratório de Recursos Endógenos, são os espaços previstos no projeto, assim como a instalação de indústrias criativas. Este espaço foi inaugurado em fevereiro de 2020.

- → Porto Espacial na Ilha de Santa Maria Este programa tem por objetivos ampliar as instalações existentes em Santa Maria de monitorização e rastreamento de satélites e estimular uma nova geração de atividades espaciais baseadas em pequenos satélites para o benefício da sociedade em geral, considerando a localização dos Açores no Atlântico e a sua centralidade em relação à Europa, Américas e África, tendo por objetivo iniciar novos lançamentos a partir de 2021. O concurso para a concurso para a construção, operação e exploração de um porto espacial na ilha de Santa Maria tem quatro consórcios pré-qualificados. O Governo da República aprovou no dia 07 de março de 2019 a criação da agência espacial portuguesa Portugal Space, com sede na ilha de Santa Maria.
- →O Governo dos Açores adjudicou <u>a empreitada de reabilitação de oito habitações.</u> Oito casas devolutas dos bairros do aeroporto em Santa Maria vão ser recuperadas. As obras das oito habitações dos bairros do aeroporto devem iniciar-se durante o primeiro semestre de 2020 e estima-se que demorem cerca de seis meses, ainda que com tempos diferentes de execução para cada habitação, já que umas terão de ser reconstruídas, outras apenas reabilitadas. Prevê-se a sua conclusão para o final de 2020.
- → ARCOA Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos, referindo-se à primeira queijaria de Santa Maria conta com apoio do Governo dos Açores, salienta que se trata de um produto inovador e com potencial económico. Esta nova queijaria, que entrou em abril em fase de testes, ficará habilitada a transformar tanto leite de ovelha como de vaca, possibilitando uma laboração mais abrangente, o que reforça a sua sustentabilidade e rentabilidade.
- → Está prevista a construção de um hipermercado Continente no decorrer de 2021.

Para o sistema electroprodutor de Santa Maria considerou-se a evolução espectável da procura segundo o modelo regressivo, cujo valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.

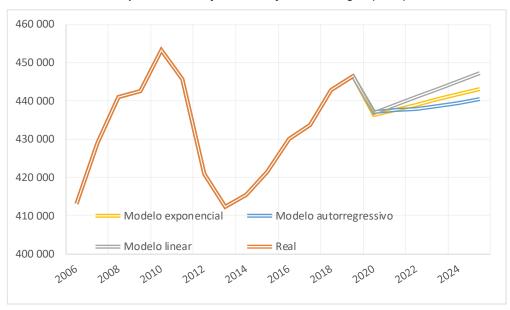


SÃO MIGUEL

Evolução da Procura

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lir	ıear	Modelo Exponencial			
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)		
2015	421557 699	1 ,45%	421557 699	1 ,45%	421557 699	1 ,45%		
2016	430 157 502	2 ,04%	430 157 502	2 ,04%	430 157 502	2 ,04%		
2017	433 771795	4% ,84%	433 771795	△ 0,84%	433 771795	▲0,84%		
2018	442 779 771	2 ,08%	442 779 771	2 ,08%	442 779 771	2 ,08%		
2019	446 421591	^ 0,82%	446 421591	△ 0,82%	446 421591	▲0,82%		
2020	437 146 705	- 2,08%	436 756 693	▼- 2,16%	436 285 991	▼ -2,27%		
2021	437 529 415	▲0,09%	438 876 595	^ 0,49%	437 657 541	^ 0,31%		
2022	438 022 108	~ 0,11%	440 996 496	△ 0,48%	439 033 402	△ 0,31%		
2023	438 656 389	~ 0,14%	443 116 398	^ 0,48%	440 413 589	^ 0,31%		
2024	439 472 950	△ 0,19%	445 236 300	△0,48%	441798 115	^ 0,31%		
2025	440 524 172	^ 0,24%	447 356 202	△ 0,48%	443 186 994	^ 0,31%		

Perspetivas de Evolução da Produção em São Miguel (MWh)



Com vista à perceção do comportamento futuro do consumo energético, importa perceber que setores, em 2019, contribuíram para a evolução da atividade económica e quais os projetos previstos, ou já em desenvolvimento, que possam produzir efeitos no aumento da procura.

Assim sendo, no que toca ao ramo do Turismo, constatamos que o número de dormidas na hotelaria tradicional em 2019, relativamente ao mesmo período de 2018, aumentou 105 525 dormidas, cerca de 8,5%. Este facto representa uma evolução positiva no registo de dormidas em relação ao período em analise. De igual modo, ao nível do alojamento local, o cenário expansivo ocorre, registando-se +263 016 dormidas, mais 69,4% em relação a 2018. Por

seu turno, comparativamente ao ano anterior, os dados inerentes à estadia em espaço rural registaram um aumento de 3 261 dormidas, 12,3%.

O comportamento deste indicador "dormidas", no ano de 2019, revela um crescimento total de 22,1%, em relação ao período homólogo de 2018

No decorrer do primeiro semestre de 2020, verificou-se um decréscimo total do número de dormidas na ordem dos -75,1%, -666 973, em relação ao período homólogo de 2019.

Para fazer face a este panorama, alguns empreendimentos estão a ser ultimados/ projetados para os próximos anos, como mais abaixo se identifica. Em termos históricos, o quadro que se apresenta de seguida evidencia os dados primeiramente referidos.

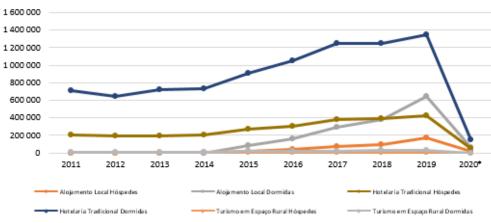
Evolução do Turismo em São Miguel

SÃO MIGU	JEL	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	19 912	37 054	73 320	99 924	173 498	19 083
Alojamento Locar	Dormidas	0	0	0	0	85 067	162 892	291 956	379 004	642 791	65 669
Alojamentos	Hóspedes	830	741	364	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	1 843	1 799	931	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	271	175	85	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	1 082	433	299	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de Férias Pousadas	Hóspedes	4 875	5 942	5 821	0	0	0	11 599	9 485	7 151	729
Juv.	Dormidas	13 012	15 290	15 787	0	0	0	28 209	23 943	17 877	1 813
Hotelaria	Hóspedes	210 366	194 481	197 856	205 080	271 383	308 316	380 054	391 579	422 643	56 821
Tradicional	Dormidas	709 670	641 513	724 533	733 195	906 987	1 048 780	1 246 677	1 245 674	1 351 199	152 292
Parques de	Hóspedes	6 581	5 095	5 934	0	0	0	9 572	10 200	13 410	0
Campismo	Dormidas	12 485	11 955	12 519	0	0	0	19 049	21 825	31 549	0
Turismo em	Hóspedes	1 165	1 604	664	2 330	3 275	3 248	4 481	6 533	7 391	397
Espaço Rural	Dormidas	5 750	9 685	3 185	12 162	17 615	17 628	20 079	26 605	29 866	1 394

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Pela observação do gráfico seguinte, denotamos a evolução do Turismo na ilha de São Miguel, tendo em conta os dados registados no intervalo anual dos últimos 10 anos.

Evolução do Turismo em São Miguel



(*) Dados preleminares até junho.

Ao nível de investimento turístico há a salientar os seguintes investimentos:

- → Construção de Hotel (5 estrelas) na zona do Monte Verde, Ribeira Grande. Com uma área total de 12 000 m2, o novo hotel da AçorSonho Hotéis tem 3 pisos, com 153 quartos, 402 camas, ginásio, SPA, sala de conferências e piscinas interior e exterior. Este hotel foi inaugurado a 1 julho do corrente ano.
- → Construção de um Hotel denominado "Lagoa do Fogo Geothermal Eco-SPA", na Serra da Barrosa. Este projeto, ainda em fase de estudo de viabilidade económica, é iniciativa da Câmara Municipal da Ribeira Grande. O objetivo passa por instalar um complexo de bem-estar, de qualidade elevada, utilizando a água geotermal proveniente da exploração da central geotérmica do Pico Vermelho, potenciando o cariz inovador do conceito e a sua localização, que permite capitalizar uma envolvente natural de grande atratividade turística. O investimento em causa contempla a existência de uma unidade com 30 quartos, piscinas geotermais (semelhantes à Blue Lagoon na Islândia), para além de um wellness center, com fitness center integrado, um restaurante, bar e loja de merchandising;
- → Construção de um Hotel Mercure (4 estrelas), no lugar da antiga Pensão Central, localizada no centro histórico de Ponta Delgada, na Rua Machado dos Santos, prevendo-se uma capacidade de alojamento de 150 camas distribuídas por 75 quartos. O referido hotel, que decorre de um projeto de ligação com o grupo ACCOR, contempla ainda uma forte componente de animação turística, prevendo um centro de bem-estar, uma piscina interior e um centro de congressos, indo assim ao encontro daquela que é a política do Plano Estratégico de Marketing do Turismo dos Açores no edifício da antiga Residencial Central, localizado no centro da cidade de Ponta Delgada, vai surgir um novo hotel de quatro estrelas, com 75 quartos.
- → Construção de um hotel resort, na zona da praia de Santa Bárbara com capacidade para 260 camas em 70 bungalows, vai ser construído num terreno pertença da Câmara Municipal da Ribeira Grande, em frente à praia de Santa Bárbara e junto ao atual eco-resort, Já foi assinada a escritura para a construção e pela utilização do terreno camarário, o grupo privado assume o compromisso de deixar aberto ao público um parque de estacionamento para 200 lugares e criar no parque uma unidade de apoio ao surf.
- → Projeto no AREAL de Santa Barbara, enquadrado numa categoria de quatro a cinco estrelas, tem, segundo o grupo de empresários portugueses, uma integração plena na paisagem. Está orientado para o segmento hoteleiro, com quartos duplos, quádruplos, mais suites e bungalows; e também para o turismo residencial no estilo Villas. No total serão criadas 246 camas e 77 unidades de alojamento. Todo o complexo turístico terá um centro de talassoterapia com um SPA médio de 800 metros quadrados; tem apoio à praia; piscina exterior e interior com água salgada aquecida; espaço polivalente para reuniões e eventos; restauração e comércio; espaço para ténis e padel; Lounge/biblioteca enquanto espaço de partilha; sala de jogos; e *kids* club.
- → Novo resort na freguesia da Ribeira Seca, na frente mar junto à praia de Santa Bárbara, Empreendimento de luxo composto por hotel com 68 quartos, 30 bungalows e 10 "villas" a implementar numa área superior a 75 mil metros quadrados (m2) e com um investimento de 42 milhões de euros, de momento, o maior investimento em curso nos

Açores. O projeto deve dar entrada na autarquia até ao final do corrente ano, prevendo-se que a construção se inicie no último trimestre de 2020;

- → Construção de Hotel (4 estrelas), na zona do tecnoparque da Lagoa o primeiro hotel do Grupo Hilton nos Açores, o Double Tree, de quatro estrelas, que terá uma capacidade de 199 camas, distribuídas entre 2 Suítes, 4 quartos adaptados e 52 quartos comunicantes, um espaço que disponibilizará spa, ginásio, bares, restaurantes, salas de conferências, num edifício onde os interiores foram pensados com referências das ilhas. Este empreendimento terá uma relação estreita com o Turismo de Saúde e com o futuro Hospital Internacional dos Açores. O lançamento da primeira pedra ocorreu em novembro de 2019, e a abertura está prevista para o primeiro trimestre de 2021;
- → Construção de hotel cinco estrelas em São Vicente Ferreira. O Governo dos Açores autorizou operações urbanísticas para construção de um hotel de cinco estrelas em São Vicente Ferreira. O empreendimento será localizado na Rua dos Poços e Caminho da Beira Mar, com uma capacidade prevista de 100 quartos. O futuro empreendimento turístico beneficiará de uma localização inserida numa paisagem situada junto ao mar, com ampla vista panorâmica sobre a faixa costeira, dispondo de múltiplos e diversos equipamentos de lazer e bem estar, complementares à oferta de alojamento, nomeadamente uma completa área de spa, com sauna, banho turco, massagens e piscina interior, e ainda vários equipamentos exteriores, como piscina e respetivo solário, esplanadas equipadas, apoio ao bar, campo de minigolfe, e ainda, amplas zonas de estar;
- → Construção de Hotel (5 estrelas), no lugar do antigo Monte Palace Hotel, que terá 120 quartos, dos quais 10 com piscina privativa, existindo ainda a possibilidade de a unidade vir a ter um centro de ciência e natureza dos Açores, algo que a Level Constellation está a negociar com uma marca internacional "de grande relevância" para fazer este espaço. A propriedade referente ao hotel compreende uma área de 50 hectares totalmente virgem e que assim permanecerá. "Há ideias de, numa segunda fase do investimento, desenvolver formas de dormir sustentáveis e em perfeito respeito pelo meio natural, mas para já não vamos avançar com isso", indica. O responsável estima que o futuro hotel tenha cerca de 120 colaboradores. A 1ª fase deverá estar concluída em 2021.
- → Reconstrução Senhora da Rosa Tradition & Nature Hotel, no concelho de Ponta Delgada, situado mais propriamente na freguesia da Fajã de Baixo, trata-se de um novo hotel de quatro estrelas e 33 quartos, que vai surgir da reabilitação e recuperação da antiga Estalagem Senhora da Rosa. O novo hotel representa um investimento superior a 5,5 milhões de euros, vai criar mais de 20 postos de trabalho e deverá reabrir no final deste ano, princípios do próximo ano. Recorde-se que a Estalagem Senhora da Rosa, que abriu em 1994, esteve oito anos encerrada. A sua entrada em exploração neste momento não tem previsão;
- → Construção do Sensi Nature & Spa, no concelho de Ponta Delgada, situado mais propriamente na freguesia dos Ginetes, trata-se de uma unidade de Alojamento Rural com 20 quartos e uma vila, com acesso wi-fi gratuito, terraço para banhos de sol com piscina, jardim, bar, restaurante e outras comodidades de bem-estar, como piscina interior, banho turco e spa. Entrou em exploração em fevereiro de 2020.
- → Construção do Hotel da Calheta Pêro de Teive, unidade de quatro estrelas, com 110 quartos, 220 camas. Recorde-se que a construção desta unidade hoteleira está prevista nos planos de requalificação da Calheta Pêro de

Teive, uma zona da cidade de Ponta Delgada onde existem atualmente galerias comerciais inacabadas, que vão ser demolidas para darem lugar à nova unidade hoteleira. Previa-se que entre em exploração no início do verão, 2020, adiado para data incerta.

→ Construção do Hotel Vila Galé (Santa Casa da Misericórdia de PD), Parceria entre o grupo hoteleiro Vila Galé e a Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada para constituição do direito de superfície com o fim de ser reabilitado e adaptado a hotel parte do edificado no quarteirão sede da Misericórdia. Um investimento na ordem dos dez milhões de euros. As obras de renovação do edifício devem arrancar no segundo semestre deste ano para que o novo hotel, com 100 quartos, fique concluído em 2021.

Quanto ao sector da Construção, tendo em conta os dados estatísticos recolhidos até dezembro de 2019, foi registado um ligeiro decréscimo das novas licenças concedidas, -4, que representam -0,9%, face ao mesmo período de 2018. Por seu turno, no que diz respeito à quantidade de construções novas para habitação e ao número de novos fogos, aumentaram 31,5% e 28,8%, respetivamente, nos valores apresentados entre os dois períodos homólogos em consideração.

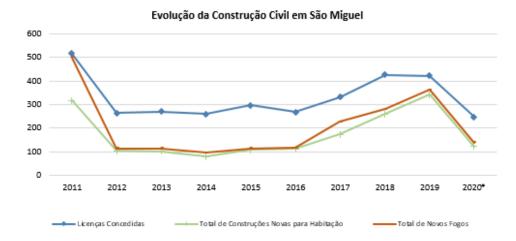
Através da análise dos primeiros 6 meses do ano de 2020, apesar da atual realidade, manteve-se a tendência crescente do volume de novas licenças concedidas, tendo-se registado até junho +18,1%, em relação a período homólogo do ano anterior.

Evolução do Setor da Construção em São Miguel

SÃO MIGUEL	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	516	263	270	259	297	267	332	425	422	248
Agricultura	27	20	16	17	15	17	12	6	6	8
Atividades desportivas, recreativas e culturais	3	0	6	1	2	1	3	1	1	0
Comércio tradicional e escritórios	19	16	21	17	20	10	8	9	4	7
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	7	3	6	4	10	4	2	3	1	0
Culto e inumação	2	0	3	0	1	0	0	0	1	0
Habitação familiar	366	143	146	124	176	156	237	332	320	187
Indústria transformadora	11	7	1	4	7	13	4	4	4	2
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	12	11	8	20	12	12	18	18	15	3
Serviços médicos	3	2	4	5	6	4	2	1	0	2
Unidades comerciais de dimensão relevante	2	3	1	6	0	2	2	0	1	1
Outros	64	58	58	61	48	48	44	51	69	38
Total de Construções Novas para Habitação	317	105	103	79	108	113	174	260	342	122
Total de Novos Fogos	499	115	115	95	115	117	226	281	362	138

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Através da observação do gráfico abaixo disposto, podemos verificar o comportamento, nos últimos dez anos, deste importante setor da economia.



*Dados preliminares até junho.

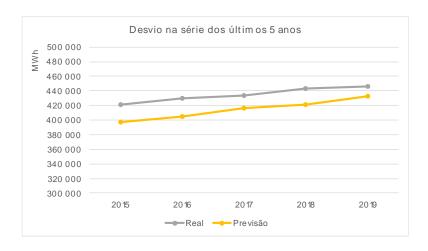
No setor da indústria e serviços, tendo em conta a informação apresentada em anteriores relatórios previsionais, registam-se os seguintes aspetos:

- → Construção, condomínio privado composto por três edifícios de apartamentos T2, T3 e T4, com estacionamento subterrâneo. empreendimento imobiliário no centro de Ponta Delgada, nos Açores, junto ao Coliseu Micaelense. A empreitada, que vai implicar a construção de 56 apartamentos e um investimento de 10 milhões de euros Obra em execução. Irá demorar cerca de ano e meio, deverá ficar concluída no final do primeiro semestre de 2021;
- → Construção de empreendimento com trinta apartamentos e doze espaços comerciais numa área total de 5600m2, na zona do Monte Verde, na cidade da Ribeira Grande. Um projeto imobiliário que implica um investimento de cerca de seis milhões de euros;
- → Construção, no Parque Tecnológico da Lagoa, do primeiro hospital privado dos Açores. Será denominado de "Hospital de São Lucas" e é um empreendimento que conta com o apoio de vários médicos e investidores, com a parceria do Grupo Trofa Saúde. Esta nova unidade prestará serviços de acompanhamento a doentes de Alzheimer e disporá de uma unidade de cuidados intermédios e intensivos, uma unidade de medicina dentária, uma área de imagiologia, entre 35 a 43 outras especialidades médicas. Na fase de arranque, o hospital terá uma capacidade de internamento de 38 camas, bem como 3 salas de cirurgia híbridas. Estima-se que o novo Hospital esteja concluído no final de 2020;
- → Construção da nova EBI dos Arrifes. As novas instalações terão 37 salas de aula, salas multifuncionais de educação visual e tecnológica e as respetivas oficinas, salas de música e de informática, além de laboratórios de ciências da natureza e de físico-química. A Escola Básica e Integrada dos Arrifes, que é considerada a escola de referência no ensino de surdos, será ainda equipada com gabinetes de apoio educativo e ensino especial, para além de uma biblioteca/mediateca, refeitório e um auditório com capacidade para 100 pessoas. Prevendo-se o início desta obra para o final do ano letivo de 2020, tem como referência dois anos para a sua execução;

- → Residências Assistidas em Ponta Delgada (Casa de Belém). O edifício já se encontra contruído e é composto por cave e quatro pisos acima do solo, com áreas brutas de construção de 2 163 m2 e 5 715 m2, respetivamente, perfazendo 7 878 m2 de área total de construção. Trata-se de um equipamento com 52 quartos, dos quais 22 singles e 30 suites duplas, tendo capacidade para alojar 82 utentes. Ainda não existe data prevista para a entrada em exploração, por motivos que se prendem com a insolvência da anterior empresa responsável pelo empreendimento. Foi adquirida recentemente, com a pretensão de requalificação do edifício para o sector hoteleiro;
- → Construção do Centro Intergeracional dos Arrifes. Este equipamento disponibiliza uma Estrutura Residencial para Idosos e um Centro de Dia, com capacidade para cerca de 30 idosos em cada uma dessas valências, e um Centro de Atividades de Tempos Livres, que vai receber cerca de três dezenas de crianças. Este centro foi inaugurado a 23 de agosto de 2020.

Do ponto de vista do Governo dos Açores e dos investimentos de iniciativa privada, não sobressaem outros empreendimentos suficientemente potenciadores da procura de energia, tendo em conta o período temporal em análise.

Com base nos valores históricos e na informação acima enunciada, constatou-se que o modelo que melhor evidencia a evolução expectável da produção será o modelo autorregressivo, cujo. O valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.

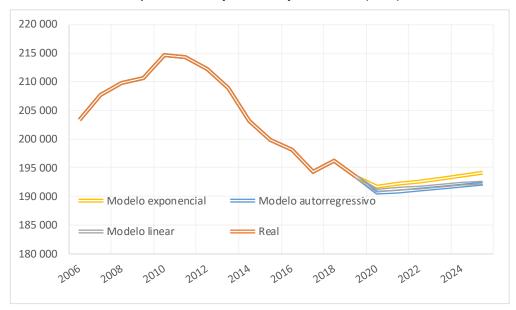


TERCEIRA

Evolução da Procura

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lir	ear	Modelo Exponencial			
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)		
2015	199 840 761	▼ -1,68%	199 840 761	▼ -1,68%	199 840 761	▼ -1,68%		
2016	198 186 524	▼- 0,83%	198 186 524	▼ -0,83%	198 186 524	▼ -0,83%		
2017	194 381263	▼ -1,92%	194 381263	▼ -1,92%	194 381263	▼ -1,92%		
2018	196 247 166	^ 0,96%	196 247 166	▲0,96%	196 247 166	▲0,96%		
2019	193 409 044	▼ -1,45%	193 409 044	▼ -1,45%	193 409 044	▼ -1,45%		
2020	190 676 868	- 1,4 1%	191012819	▼-1,24 %	191713 199	▼ -0,88%		
2021	190 90 1 134	_ 0,12%	191294 072	△ 0,15%	192 178 525	^ 0,24%		
2022	191 162 788	△ 0,14%	191575 325	▲0,15%	192 644 981	^ 0,24%		
2023	191468 062	_0,16 %	191856 578	△ 0,15%	193 112 569	^ 0,24%		
2024	191824 229	△ 0,19%	192 137 832	▲0,15%	193 58 1 29 1	^ 0,24%		
2025	192 239 773	_ 0,22%	192 4 19 0 8 5	△ 0,15%	194 051 151	^ 0,24%		

Perspetivas de Evolução da Produção na Terceira (MWh)



Constituindo-se, o Turismo, como um dos principais polos dinamizadores da economia regional, importa referir que, em 2019, a Terceira registou um decréscimo de 9 649 dormidas nas suas unidades de hoteleira tradicional, menos 3,4%, relativamente ao espaço temporal janeiro — dezembro de 2018, verificando-se assim, a variação verificada no período anterior. Quanto ao alojamento local, verificou-se um significativo crescimento que atinge as 17 921 dormidas, ou seja, 21,6%, em relação a 2018. Ao nível da estadia em espaço rural, os dados apontam para um decréscimo de 78 dormidas, o que representa menos 1% que no mesmo período do ano anterior.

O comportamento deste indicador "dormidas", no ano de 2019, revela um crescimento total de 2,2%, em relação ao período homólogo de 2018

Através da análise aos dados do primeiro semestre de 2020, verificou-se um decréscimo total do número de dormidas na ordem dos -60,6%, -100 059, em relação ao período homólogo de 2019.

Evolução do Turismo na Terceira

TERCEIR	RA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	1 653	4 836	15 187	25 667	31 224	3 793
Alojamento Local	Dormidas	0	0	0	0	8 600	19 334	50 997	82 898	100 957	13 011
Alojamentos	Hóspedes	446	637	0	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	1 104	2 150	0	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	96	113	14	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	318	348	23	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de Férias Pousadas	Hóspedes	1 400	1 564	1 119	0	0	0	1 280	910	1 134	209
Juv.	Dormidas	4 403	3 659	3 149	0	0	0	3 250	2 847	4 074	515
Hotelaria	Hóspedes	56 951	57 187	60 188	63 574	69 213	102 293	106 423	107 591	107 843	16 963
Tradicional	Dormidas	140 675	135 388	144 102	144 986	157 610	257 476	287 677	286 089	276 460	51 090
Parques de	Hóspedes	1 732	814	1 060	0	0	0	1 066	1 195	1 011	0
Campismo	Dormidas	3 770	1 793	2 607	0	0	0	3 516	3 309	2 513	0
Turismo em	Hóspedes	1 576	1 630	440	1 601	1 386	1 603	1 790	2 558	2 333	141
Espaço Rural	Dormidas	5 427	6 099	1 532	5 752	4 943	5 587	6 277	8 054	7 976	456

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

O gráfico abaixo apresentado ilustra o comportamento do Turismo na ilha Terceira, no decurso dos últimos 10 anos.

Evolução do Turismo na Terceira 350 000 300 000 250 000 200 000 150 000 100 000 50 000 n 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020* Alojamento Local Höspedes Alojamento Local Domidas Hotelaria Tradicional Höspedes Hotelaria Tradicional Dormidas

(°) Dados preleminares até junho.

Ao nível de investimento turístico há a salientar os seguintes investimentos:

- → Construção de Hotel (Vip Zenite Hotel Boutique & Spa), localizado no centro de Angra do Heroísmo e propriedade do Grupo Zenite Açores. O hotel terá 46 unidades de alojamento, incluindo duas master suites e 6 suites juniores, prevendo-se a sua abertura no primeiro trimestre de 2021.
- → <u>Porto das Pipas, em Angra do Heroísmo</u> vai ser alvo de obras para poder receber navios de maior dimensão, incluindo "cruzeiros temáticos". Ficará também com uma frente de cais acostável aumentada, o que permitirá acolher navios de maior dimensão, nomeadamente os referidos cruzeiros temáticos, potenciando o crescimento deste importante mercado premium do turismo de cruzeiros.

A empreitada contemplará ainda a construção de uma rampa para navios 'roll-on/roll-off' ('ro-ro') e de obras de melhoramento. Obra foi adjudicada em janeiro de 2020, com um prazo de execução de 731 dias;

Quanto aos indicadores recolhidos, relativos ao setor da Construção em 2019, estes apontam para um crescimento no número de licenças concedidas, ou seja, mais 13,4% relativamente ao período homólogo de 2017. No número de construções novas para habitação e construção de novos fogos, registou-se um crescimento que correspondeu a 57,5% e 61,5%, respetivamente.

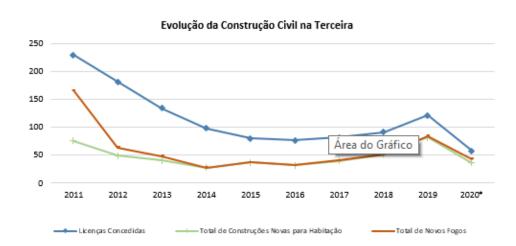
Através da análise dos primeiros 6 meses do ano de 2020, verificou-se o decréscimo para o volume de novas licenças concedidas. Tendo-se registado até junho -10,8%, em relação a período homólogo do ano anterior.

Evolução do Setor da Construção na Terceira

TERCEIRA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	229	181	134	98	80	77	82	91	121	58
Agricultura	23	28	12	12	16	11	12	5	10	1
Atividades desportivas, recreativas e culturais	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio tradicional e escritórios	4	7	6	5	2	4	3	1	1	0
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	1	1	3	1	0	1	0	0	0	0
Culto e inumação	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0
Habitação familiar	128	94	62	41	42	42	53	62	95	47
Indústria transformadora	1	0	2	1	2	0	0	0	2	0
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	6	4	0	3	2	0	1	2	2	2
Serviços médicos	3	4	1	0	0	1	0	0	1	0
Unidades comerciais de dimensão relevante	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	59	43	47	35	16	18	12	21	9	8
Total de Construções Novas para Habitação	76	49	41	28	37	32	40	52	82	36
Total de Novos Fogos	166	64	48	28	37	32	41	52	84	43

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Contabilizando as últimas realizações anuais destes indicadores, verificamos, no gráfico a seguir apresentado, a evolução do setor da Construção Civil na ilha Terceira.



*Dados preliminares até junho.

Ao nível do investimento privado, destacam-se os seguintes projetos com possíveis repercussões ao nível da procura de energia elétrica:

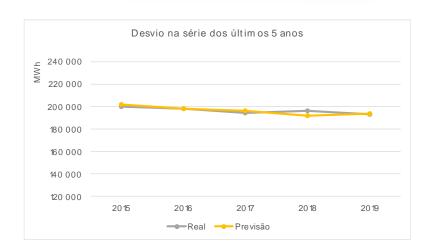
- → Construção de uma nova fábrica de leite na ilha Terceira "Terleite". Com uma capacidade de produção de 80 mil litros por dia, a nova fábrica de leite da ilha Terceira, infraestrutura a cargo da Associação Agrícola da ilha Terceira (A.A.I.T.), ainda não tem data prevista para o início das obras. A Associação realizou uma permuta com a autarquia angrense, devolvendo o terreno inicial, com 5 000 m2, por outro alternativo, localizado também na Zona Industrial de Angra do Heroísmo, com 9 000 m2. Será construída, nesse lote, uma unidade fabril com 1 500 m2 de área coberta, contemplando um piso reservado à componente produtiva e dois pisos destinados aos laboratórios e serviços administrativos;
- → Construção de um Hipermercado "Pingo Doce/Solmar" na ilha Terceira, situar-se-á na zona do Lameirinho, em Angra do Heroísmo, mais uma nova grande superfície na cidade património ficando por apurar se a mesma irá operar sob o a marca "Pingo Doce" ou "Solmar";

Por sua vez, no que diz respeito ao investimento público de curto prazo/ médio prazo, destacam-se as seguintes infraestruturas:

- → Construção do terminal de cargas das Lajes. O novo Terminal de Cargas ficará localizado a cerca de 400 metros da Aerogare Civil, com acesso direto à Estrada Regional das Lajes, terá uma área bruta de construção de 2.534 m2 e com um parque de estacionamento com capacidade para cerca de quatro dezenas de viaturas. Este terminal de cargas vai melhorar substancialmente o fluxo de mercadorias neste aeroporto. Contará com uma área específica para os agentes transitários poderem operar, com condições excecionais, bem como, uma zona dedicada só aos correios, aos CTT, e depois toda a zona de tratamento de carga, com câmaras frigoríficas, para servir os empresários da ilha Terceira, e dos Açores, em geral. A sua conclusão está prevista para meados de novembro de 2020;
- → Reabilitação de 138 casas de militares e antiga escola na Base das Lages. Após a reabilitação destas infraestruturas, as empresas da área das novas tecnologias, e outras que estão a ser captadas para a ilha Terceira, terão um espaço adequado para desenvolverem a sua atividade, assim como um parque habitacional para albergar trabalhadores.

No âmbito do 'Terceira Tech Island', esta iniciativa pretende criar um 'hub' tecnológico na Terceira, atraindo empresas das tecnologias de informação e comunicação, através de disponibilização de infraestruturas, apoiando a formação e o recrutamento de recursos humanos qualificados, além de disponibilizar incentivos financeiros ao investimento; prevê-se que esteja concluído até finais de 2020.

Tendo em conta os argumentos acima referidos, para a previsão do sistema electroprodutor da ilha da Terceira, adotou-se o cenário resultante do modelo autorregressivo. O valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.

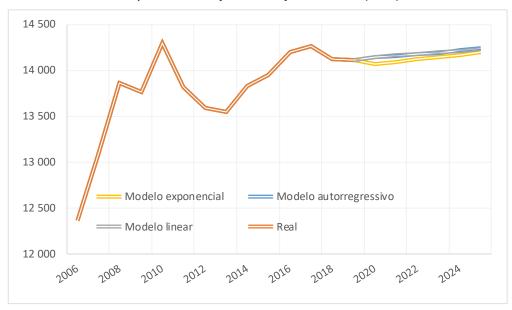


GRACIOSA

Evolução da Procura

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lir	ear	Modelo Expon	encial
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)
2015	13 945 465	▲0,86%	13 945 465	▲0,86%	13 945 465	▲0,86%
2016	14 203 095	▲1 ,85%	14 203 095	1 ,85%	14 203 095	1 ,85%
2017	14 263 833	43% ,43%	14 263 833	_0 ,43%	14 263 833	▲0,43%
2018	14 128 605	▼ -0,95%	14 128 605	▼ -0,95%	14 128 605	▼ -0,95%
2019	14 112 764	▼ -0,11%	14 112 764	▼ -0,11%	14 112 764	▼ -0,11%
2020	14 148 868	^ 0,26%	14 150 191	▲0,27%	14 067 283	▼ -0,32%
2021	14 160 663	~ 0,08%	14 166 057	△ 0,11%	14 093 462	_0,19%
2022	14 175 539	~ 0,11%	14 18 1 9 2 4	△ 0,11%	14 119 689	△ 0,19%
2023	14 194 303	△ 0,13%	14 197 790	△ 0,11%	14 14 5 9 6 4	_0,19%
2024	14 217 970	△ 0,17%	14 213 657	0 ,11%	14 172 289	△ 0,19%
2025	14 247 821	△ 0,21%	14 229 523	△ 0,11%	14 198 663	△ 0,19%

Perspetivas de Evolução da Produção na Graciosa (MWh)



Tendo em conta o período de janeiro a dezembro de 2019, face ao ano anterior, o setor da hotelaria tradicional na ilha Graciosa caracterizou-se por um crescimento de 1 266 dormidas, mais 8,4%, reforçando-se assim, a variação crescente que se verificou em 2018, comparativamente a 2017. Quanto ao turismo em espaço rural, foi registado, em 2019, um crescimento do número da série em análise em 147 dormidas, 13,2%, relativamente ao ano transato. Relativamente ao nível do alojamento local, verificou-se um crescimento das dormidas, mais 195 dormidas, 12,5%, do que no mesmo período do ano transato. O comportamento deste indicador "dormidas", no ano de 2019, revela um crescimento total de 9,1%, em relação ao período homólogo de 2018.

Através da análise aos dados do primeiro semestre de 2020, verificou-se um decréscimo total do número de dormidas na ordem dos -74,6%, - 6 535, em relação ao período homólogo de 2019.

Evolução do Turismo na Graciosa

GRACIOS	SA S	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	253	390	528	86
Alojamento Locai	Dormidas	0	0	0	0	0	0	762	1 558	1 753	188
Alojamentos	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de Férias Pousadas	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juv.	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotelaria	Hóspedes	5 659	5 107	4 193	4 370	4 314	5 306	5 669	5 980	6 661	848
Tradicional	Dormidas	16 449	14 072	10 943	11 688	11 394	14 137	14 795	15 060	16 326	1 977
Parques de	Hóspedes	309	228	434	0	0	0	121	152	208	0
Campismo	Dormidas	949	735	1 097	0	0	0	263	304	336	0
Turismo em	Hóspedes	306	302	63	240	158	306	489	464	549	37
Espaço Rural	Dormidas	548	751	163	486	336	788	1 153	1 111	1 258	64

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Pela observação do gráfico seguinte, podemos observar as variações do Turismo na ilha da Graciosa, tendo em conta os dados registados no intervalo anual entre 2009 e 2018.

Evolução do Turismo na Graciosa 18 000 16 000 14 000 12 000 10 000 8 000 6 000 4 000 2 000 2015 2018 2019 2011 2012 2013 2014 2016 2017 2020* Alojamento Local Höspedes Hotelaria Tradicional Höspedes Hotelaria Tradicional Domnidas Turismo em Espaço Rural Domnida s

(*) Dados preleminares até junho.

Ao nível de investimento turístico há a salientar a <u>Construção de nova aerogare da Graciosa</u>, cujo processo de construção se encontra para certificação junto da ANAC.

Quanto à Construção Civil, os dados recolhidos demonstram um crescimento pouco expressivo, tendo-se verificado, o aumento de 1, no volume de novas licenças concedidas, ou seja 6,7% do que em igual período do ano anterior. No número de construções novas para habitação e construção de novos fogos, registou-se um crescimento, bastante significativo, correspondente a 100% e 120%, respetivamente.

Através da análise dos primeiros 6 meses do ano de 2020, verificou-se um crescimento ao nível das novas licenças concedidas, na ordem dos +22,2%, +2 licenças do que o período homólogo do ano anterior.

Evolução do Setor da Construção na Graciosa

GRACIOSA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	28	21	20	15	19	22	21	15	15	11
Agricultura	2	5	2	2	4	3	4	3	1	2
Atividades desportivas, recreativas e culturais	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0
Comércio tradicional e escritórios	2	0	2	1	1	1	0	0	0	0
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Culto e inumação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Habitação familiar	15	8	9	7	6	9	8	6	11	6
Indústria transformadora	0	0	0	1	3	1	0	2	0	0
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	1	0	0	0	2	0	2	0	0	0
Serviços médicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades comerciais de dimensão relevante	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Outros	7	7	6	4	2	7	7	3	3	3
Total de Construções Novas para Habitação	8	6	3	6	5	8	5	5	10	6
Total de Novos Fogos	8	7	3	6	5	8	5	5	11	7

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Pelo gráfico abaixo disposto, constatamos a evolução ocorrida nos últimos dez anos no setor da Construção Civil desta ilha.

Evolução da Construção Civil na Graciosa 30 25 20 10 0 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020* Licenças Concedidas Total de Construções Novas para Habitação Total de Novos Fogos

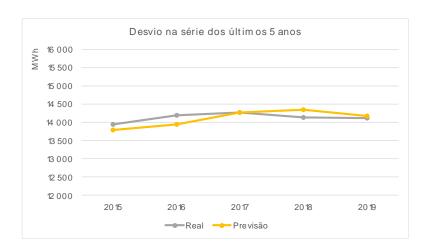
*Dados preliminares até junho.

Ao nível do investimento público e da capacidade de estimulação do consumo de energia através de novas infraestruturas, destaca-se a <u>construção de nova aerogare da Graciosa.</u> Foi efetuada a apresentação do anteprojeto de construção da nova aerogare no aeródromo da ilha, obra orçada em 3,8 milhões de euros e com prazo de execução de 720 dias.

→ Construção de Parque Empresarial da Graciosa. A infraestrutura, na zona do Quitadouro, vai ocupar 1 900 m2. Serão 18 lotes industriais, distribuídos por 33 000 m2. Já estão instaladas algumas indústrias em funcionamento neste local.

Na vertente do investimento de iniciativa privada, não são conhecidos projetos suficientemente motivadores do aumento da procura de energia nesta ilha.

Para a previsão da evolução da procura na ilha Graciosa, adotou-se um cenário assente nos resultados do modelo autorregressivo. O valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.

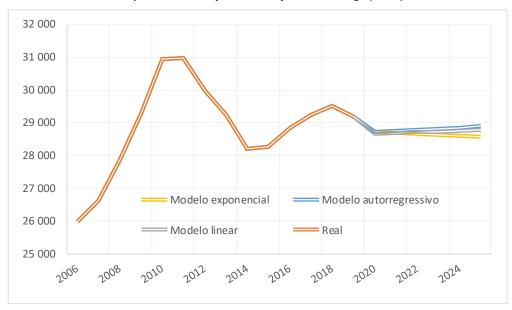


SÃO JORGE

Evolução da Procura

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lir	near	Modelo Expon	encial
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)
2015	28 249 795	▲0,22%	28 249 795	▲0,22%	28 249 795	▲0,22%
2016	28 857 578	2 ,15%	28 857 578	2 ,15%	28 857 578	2 ,15%
2017	29 251951	1 ,37%	29 251951	1 ,37%	29 251951	1 ,37%
2018	29 509 716	▲0,88%	29 50 9 716	▲0,88%	29 50 9 716	▲0,88%
2019	29 183 345	- 1,11%	29 183 345	- 1,11%	29 183 345	- 1,11%
2020	28 713 037	- 1,61%	28 665 715	▼ -1,77%	28 706 681	▼- 1,63%
2021	28 743 598	~ 0,11%	28 687 312	△ 0,08%	28 678 843	▼ -0,10%
2022	28 776 666	△ 0,12%	28 708 908	▲0,08%	28 651032	▼ -0,10%
2023	28 812 448	▲0,12%	28 730 504	▲0,08%	28 623 248	▼- 0,10%
2024	28 851166	△ 0,13%	28 752 101	▲0,08%	28 595 491	▼ -0,10%
2025	28 893 061	△ 0,15%	28 773 697	▲0,08%	28 567 761	▼ -0,10%

Perspetivas de Evolução da Produção em São Jorge (MWh)



Através da análise dos diversos setores da economia, capazes de influenciar o aumento do consumo energético, nomeadamente no Turismo, verificamos que entre janeiro e dezembro de 2019 existiu um crescimento do indicador "dormidas", 9 400, +19%, face ao período homólogo de 2018. O indicador, hotelaria tradicional, tendo em conta o mesmo espaço temporal do ano anterior, também evidencia um crescimento de 1 042 dormidas, +4,5%. Por sua vez, os registos em alojamento local aumentaram 32,9%, representando mais 6 467 dormidas. Tendo o turismo em espaço rural, apresentado um crescimento, bastante significativo, mais 1 901 dormidas, +133,1%, face a 2018.

O comportamento do indicador "dormidas", no primeiro semestre de 2020, releva um significativo decréscimo de -79,2%, -15 301 dormidas, em relação ao período homólogo de 2019.

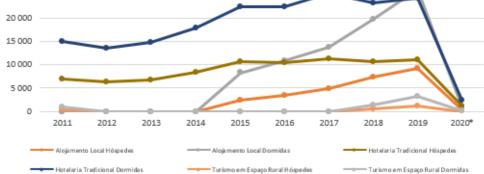
O quadro que se apresenta de seguida evidencia a evolução destes indicadores.

Evolução do Turismo em São Jorge

SÃO JOR	GE	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	2 336	3 506	4 807	7 327	9 293	356
Alojamento Locai	Dormidas	0	0	0	0	8 279	10 772	13 803	19 677	26 049	956
Alojamentos	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	56	56	39	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	1 346	1 300	1 158	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de Férias Pousadas	Hóspedes	0	1 454	1 403	0	0	0	1 823	1 450	1 492	295
Juv.	Dormidas	0	3 445	3 802	0	0	0	5 119	4 418	4 058	535
Hotelaria	Hóspedes	6 943	6 411	6 812	8 395	10 704	10 353	11 364	10 708	11 081	1 097
Tradicional	Dormidas	14 928	13 561	14 851	17 893	22 393	22 289	25 217	23 265	24 307	2 414
Parques de	Hóspedes	1 059	0	0	0	0	0	193	321	371	0
Campismo	Dormidas	1 114	0	0	0	0	0	236	654	1 004	0
Turismo em	Hóspedes	339	0	0	0	0	0	0	549	1 179	42
Espaço Rural	Dormidas	944	0	0	0	0	0	0	1 428	3 329	121

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

O Turismo, na ilha de São Jorge, apresenta o seguinte comportamento nos últimos dez anos.



Evolução do Turismo em São Jorge

(°) Dados preleminares até junho.

→ Neste âmbito, o Executivo açoriano anunciou, que as obras de requalificação do Porto do Topo, no valor de 6,3 milhões de euros, considerando-a "um investimento significativo", este investimento "vem reforçar substancialmente as condições de segurança e de operacionalidade" daquele porto, através de vários melhoramentos, entre os quais a construção de um molhe-cais, bem como a repavimentação do cais atual, a construção de uma rampa varadouro e de um terrapleno com uma área de cerca de 1.200\ metros. Cria-se assim também, na premissa da criação de condições para o desenvolvimento do sector turístico", na medida em que este porto ficará dotado de condições que permitam a operação de empresas marítimo-turísticas. Prevê-se que as obras estejam concluídas no último trimestre de 2020.

→ Um novo projeto imobiliário está a ser construído na ilha de São Jorge, Açores, com a assinatura de Eduardo Souto Moura. Em concreto, o arquiteto, é responsável pelo desenho de um resort de luxo, que vai ser erguido numa área de seis mil metros quadrados na fajã do Ouvidor, concelho das Velas.

No que diz respeito ao setor da Construção Civil, os resultados obtidos em São Jorge, em 2019, sofreram de certa forma uma desaceleração, tendo em conta a variação registada face ao ano anterior. O número de licenças concedidas decresceu 25%, -11, assim como os indicadores "construções novas para habitação" e "novos fogos" sofreram ambos um decréscimo de 38,5% e 7,7% respetivamente, face ao mesmo período homologo de 2018.

Através da análise dos primeiros 6 meses do ano de 2020, verificou-se um significativo crescimento de novas licenças concedidas. Tendo-se registado até junho +78,6%, +11 licenças, do que no período homólogo do ano anterior.

Evolução do Setor da Construção em São Jorge

SÃO JORGE	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	29	33	16	20	42	56	30	44	33	25
Agricultura	1	1	1	3	2	3	2	2	2	2
Atividades desportivas, recreativas e culturais	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Comércio tradicional e escritórios	1	0	2	2	2	1	1	0	0	0
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Culto e inumação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Habitação familiar	13	21	8	6	17	14	14	17	17	13
Indústria transformadora	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	3	2	0	0	3	25	0	10	4	1
Serviços médicos	0	1	0	0	1	2	0	1	1	0
Unidades comerciais de dimensão relevante	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Outros	10	8	4	6	16	10	13	13	7	9
Total de Construções Novas para Habitação	9	15	6	5	13	9	7	13	8	7
Total de Novos Fogos	9	15	6	5	17	10	7	13	12	11

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Contabilizando as dez últimas realizações anuais destes indicadores, verificamos, no gráfico a seguir apresentado, a evolução do setor da Construção Civil na ilha de São Jorge.

Evolução da Construção Civil em São Jorge 60 50 40 30 20 10 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020* Licenças Concedidas Total de Construções Novas para Habitação Total de Novos Fogos

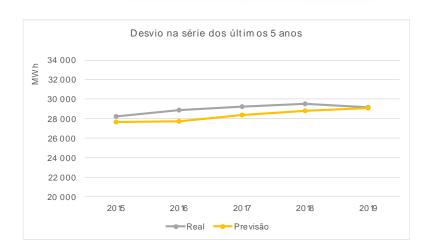
*Dados preliminares até junho.

Relativamente ao investimento de caráter público, realce para:

- → Ampliação e melhoramento do Entreposto Frigorífico das Velas. O investimento contemplou a requalificação geral do edifício, incluindo a construção de um novo piso, com uma área de 101 m2, para colocação de toda a estrutura administrativa de apoio à laboração. A infraestrutura passou a ter uma câmara de conservação de congelados e outra de refrigerados, com capacidade para 40 e 25 toneladas, respetivamente, um túnel de congelação com capacidade para 10 toneladas por ciclo e uma zona climatizada para preparação e transformação de pescado, com uma área de 40 m2; Foi inaugurado em fevereiro de 2020, tendo entrado em exploração definitiva, em julho passado;
- → Reforço da capacidade de abate no matadouro de São Jorge, no âmbito do processo de melhoria das respostas da rede regional de abate, face ao crescimento que se tem verificado na produção de carne desta ilha. É uma intervenção que visa aumentar não só a capacidade de abate, mas também: a instalação de plataformas elevatórias e máquina de esfola; a ampliação da câmara de miudezas para 11,25 m2; a instalação de duas câmaras de carcaças com capacidade de conservação para 90 bovinos; a criação de novos espaços climatizados no corredor e cais de expedição; o aumento de potência elétrica para 170 kVA; o reforço de produção de ar comprimido; e uma nova central frigorífica, com uma potência de 70 kW. A primeira fase das obras foi concluída em abril de 2017, sendo que o matadouro de São Jorge só voltará a ser intervencionado depois de 2020, no âmbito do próximo quadro comunitário. Projeto lançado a concurso;
- → Reabilitação e beneficiação do edifício do Centro de Saúde da Calheta. De forma geral, a intervenção traduziuse na remodelação e ampliação do edifício existente e pela construção de uma nova infraestrutura para alojamento dos serviços de fisioterapia e de administração. Em agosto de 2016 foi assinada a adjudicação da empreitada, tendo as obras um prazo de execução de 540 dias. A obra foi inaugurada em dezembro de 2019;
- → Reabilitação e beneficiação do edifício do Centro de Saúde das Velas. Esta iniciativa irá permitir a modernização da atual infraestrutura, garantindo maior segurança, higiene e conforto para profissionais e utentes, além de melhores condições no internamento e na consulta externa, bem como a relocalização do serviço de fisioterapia, A assinatura do contrato de empreitada foi efetuada a 22 de janeiro de 2019, no valor de 1,6 milhões de euros, previase um prazo de execução de 18 meses, a obra parou por tempo indeterminado;
- → Adaptação da antiga Fábrica de Conservas Marie d'Anjou a Museu Francisco de Lacerda. O empreendimento vai desenvolver-se por três núcleos, relacionados com a ilha, a música e a indústria conserveira, e procurará dar resposta às crescentes necessidades de reformulação e redimensionamento do espaço físico do Museu Francisco Lacerda. A obra teve início em janeiro de 2018 encontrando-se em curso.

Não são conhecidos outros projetos suficientemente motivadores do aumento da procura de energia nesta ilha.

Face à informação atrás descrita, adotou-se, como cenário mais provável para a evolução da produção de energia elétrica, o resultante do modelo autorregressivo. O valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.

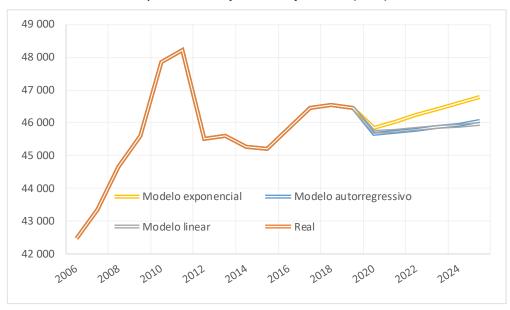


PICO

Evolução da Procura

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lir	ear	Modelo Expon	encial
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)
2015	45 201554	▼ -0,11%	45 20 15 54	▼ -0,11%	45 201554	▼ -0,11%
2016	45 848 049	▲1,43 %	45 848 049	1 ,43%	45 848 049	1 ,43%
2017	46 467 856	1 ,35%	46 467 856	1 ,35%	46 467 856	1 ,35%
2018	46 547 368	△ 0,17%	46 547 368	△ 0,17%	46 547 368	△ 0,17%
2019	46 439 240	▼ -0,23%	46 439 240	▼ -0,23%	46 439 240	▼ -0,23%
2020	45 672 765	▼ -1,65%	45 716 207	▼ -1,56%	45 856 226	▼ -1,26%
2021	45 725 442	_ 0,12%	45 765 983	0 ,11%	46 040 691	^ 0,40%
2022	45 787 311	~ 0,14%	45 815 758	△ 0,11%	46 225 898	^ 0,40%
2023	45 859 978	_ 0, 1 6%	45 865 534	~ 0,11%	46 411850	^ 0,40%
2024	45 945 326	△ 0,19%	45 915 30 9	~ 0,11%	46 598 550	^ 0,40%
2025	46 045 569	_ 0,22%	45 965 085	~ 0,11%	46 786 001	^ 0,40%

Perspetivas de Evolução da Produção no Pico (MWh)



A recolha de dados, correspondentes ao período janeiro – dezembro de 2019, demonstra que o número de dormidas na hotelaria tradicional verificou um aumento de 6,6%, equivalente a +4 077 dormidas, em relação ao mesmo espaço temporal de 2018. Os valores apurados no ano de 2019 apontam para o maior registo de dormidas da série estatística em análise, totalizando 66 184. Quanto ao alojamento local, constata-se que retomou de uma forma bastante expressiva o crescimento das dormidas de 28,1%, +17 736. Por sua vez, o turismo em espaço rural segue, igualmente, a tendência de crescimento evidenciada no indicador anteriormente mencionado, +12,6%, equivalente a 1 616 dormidas.

O comportamento deste indicador "dormidas", no ano de 2019, revela um crescimento total de 14,4%, em relação ao período homólogo de 2018. No primeiro semestre de 2020, releva um significativo decréscimo na ordem dos -80,3%, -43 511 dormidas, em relação ao período homólogo de 2019.

O quadro, que se apresenta de seguida, evidencia a natureza de informação atrás mencionada.

Evolução do Turismo no Pico

PICO		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	4 935	8 205	10 357	17 362	23 469	1 231
Alojuli ento Local	Dormidas	0	0	0	0	21 420	41 062	40 026	63 080	80 898	4 472
Alojamentos	Hóspedes	461	442	137	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	1 593	2 235	1 273	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	679	625	283	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	3 224	3 565	1 492	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de Férias Pousadas	Hóspedes	1 634	1 755	1 951	0	0	0	2 840	2 352	2 209	179
Juv.	Dormidas	3 966	4 670	4 845	0	0	0	6 158	4 856	4 943	394
Hotelaria	Hóspedes	16 265	16 056	16 370	16 101	18 732	21 433	24 177	26 101	26 530	2 457
Tradicional	Dormidas	37 036	40 707	42 892	39 591	46 694	53 203	58 227	62 107	66 057	5 513
Parques de	Hóspedes	1 909	1 849	1 433	0	0	0	491	2 214	1 453	0
Campismo	Dormidas	6 043	5 172	4 067	0	0	0	3 198	6 128	3 997	0
Turismo em	Hóspedes	918	843	181	2 174	2 729	3 426	3 556	3 556	3 986	117
Espaço Rural	Dormidas	3 560	3 823	672	8 492	10 102	12 136	11 704	12 790	14 406	317

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

A evolução do Turismo na ilha do Pico, no decurso dos últimos dez anos, é apresentada no gráfico abaixo indicado.

Evolução do Turismo no Pico 90 000 80 000 70 000 60,000 50 000 40 000 30 000 20 000 10 000 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020* Alojamento Local Hóspe des · Hotelaria Tradicional Höspedes Alojamento Local Domidas Hotelaria Tradicional Dormidas Turismo em Espaço Rural Hóspedes Turismo em Espaço Rural Domnidas

(*) Dados preleminares até junho.

No âmbito do turismo destaca-se a c<u>onstrução de Terminal de Passageiros em São Roque do Pico</u>. Prevê-se "lançar o procedimento necessário para a empreitada de construção ainda neste ano". Esta obra permitirá avançar "com a melhoria das condições existentes ao nível de acessibilidades, nomeadamente estacionamentos, com ordenamento da zona envolvente, melhorando as condições, à semelhança do que tem sido feito pela Região, para o transporte regular de passageiros". Prevê-se que entre em funcionamento em 2021.

Na vertente do investimento de iniciativa privada, refira-se:

→ <u>A construção de um hotel de 4 estrelas, no lugar dos Toledos (Madalena do Pico)</u>. O projeto, a cargo do Grupo Charming Green, contará com 76 camas, um restaurante e SPA, ginásio, piscina, duas salas destinadas à realização de conferências e reuniões e outras atividades de lazer. Prevê-se que sejam criados 19 postos de trabalho diretos.

Quanto ao setor da Construção Civil, pelos valores recolhidos de janeiro a dezembro de 2019, tendo em conta o mesmo período de 2018, verifica-se um crescimento das licenças concedidas para construção de 8,5%, com o incremento do número de construções novas para habitação em 24% e de 16,1%, na quantidade de fogos construídos.

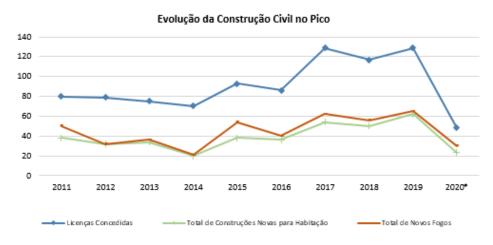
Através da análise dos primeiros 6 meses do ano de 2020, não se verificou qualquer alteração ao nível do volume de novas licenças concedidas. Tendo-se registado até junho, em relação a período homólogo do ano anterior.

Evolução do Setor da Construção no Pico

PICO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	80	79	75	70	93	86	129	117	129	48
Agricultura	2	3	5	2	3	3	3	2	1	6
Atividades desportivas, recreativas e culturais	2	2	0	0	2	0	0	1	0	0
Comércio tradicional e escritórios	1	0	1	4	7	4	5	4	3	1
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	0	0	1	0	1	0	1	0	2	0
Culto e inumação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Habitação familiar	47	47	37	28	44	48	73	71	83	29
Indústria transformadora	0	0	3	4	2	3	1	2	1	1
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	6	5	8	15	12	10	22	11	7	4
Serviços médicos	0	0	1	0	1	2	0	0	0	1
Unidades comerciais de dimensão relevante	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1
Outros	22	21	19	16	21	15	24	26	32	5
Total de Construções Novas para Habitação	38	32	34	20	38	36	54	50	62	23
Total de Novos Fogos	50	32	36	21	54	40	62	56	65	30

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Através da observação do gráfico abaixo disposto, podemos verificar o comportamento, nos últimos dez anos, deste importante setor da economia.

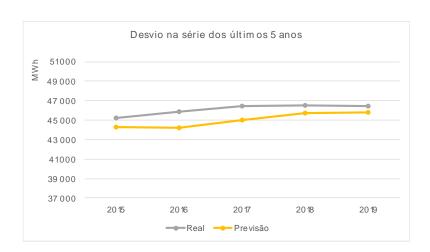


*Dados preliminares até junho.

Relativamente a outros investimentos privados ou governamentais de curto/ médio prazo, salientam-se:

- → Construção de uma nova galeria comercial Continente no Pico. Para além do hipermercado, será construída uma galeria comercial com as lojas Modalfa, Worten e Sport Zone. Será construído na Madalena. A nível de dimensão, deverá ser da mesma "gama" que os recentemente abertos nas Capelas e Arrifes (São Miguel). As obras encontramse a decorrer;
- → Construção da nova fábrica da COFACO. Segundo a administração da Cofaco, a nova fábrica deverá arrancar em 2020 com 100 trabalhadores, sendo previsível que passe para os 150 num período breve e "podendo ir até aos 250" efetivos. A conclusão das obras tem como limite legal 2022;
- → Construção de fábrica de pescado de última geração. Dois investidores açorianos estão a preparar o plano de negócios para a instalação de uma fábrica de pescado na ilha do Pico, Açores. Os dois sócios conseguiram, recentemente, a aprovação do projeto para um valor orçado em 8,7 milhões de euros, com financiamento comunitário aprovado no valor de 5,7 milhões (para um investimento autorizado de 8,5 milhões de euros). A fábrica destina-se à preparação e congelação de peixe usando manipulação "CAS" com conservação a -60ºC. Ali, será processado peixe de várias espécies, com especial destaque para o atum;
- → Adaptação do antigo Centro de Saúde da Madalena a Creche, Jardim-de-Infância e ATL. Este investimento encontra-se em fase de projeto;

Tendo em conta os argumentos acima referidos, considera-se que o cenário que melhor se adapta a estes fatores, resultará do modelo autorregressivo. O valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.

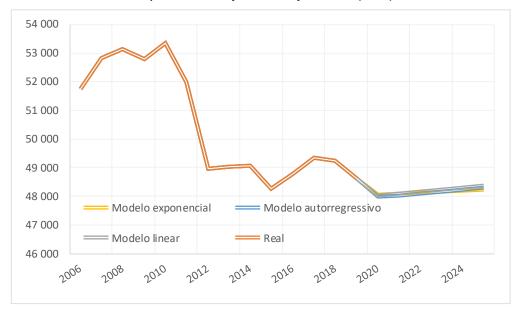


FAIAL

Evolução da Procura

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lir	ıear	Modelo Expon	encial
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)
2015	48 263 263	~ -1,61%	48 263 263	▼ -1,61%	48 263 263	- 1,61%
2016	48 775 943	1 ,06%	48 775 943	1 ,06%	48 775 943	1 ,06%
2017	49 351435	1,18 %	49 351435	1,18 %	49 351435	1,18 %
2018	49 252 190	▼ -0,20%	49 252 190	▼ -0,20%	49 252 190	▼ -0,20%
2019	48 620 317	▼ -1,28%	48 620 317	▼ -1,28%	48 620 317	▼-1 ,28%
2020	47 973 583	▼- 1,33%	48 006 873	▼ -1,26%	48 042 479	- 1,19%
2021	48 028 846	_ 0,12%	48 081911	_ 0,16%	48 081280	▲0,08%
2022	48 088 978	~ 0,13%	48 156 949	△ 0,16%	48 120 113	▲0,08%
2023	48 154 410	_0,14 %	48 231988	△ 0,16%	48 158 977	^ 0,08%
2024	48 225 608	△ 0,15%	48 307 026	△ 0,16%	48 197 872	▲0,08%
2025	48 303 080	_ 0, 1 6%	48 382 064	△ 0,16%	48 236 799	▲0,08%

Perspetivas de Evolução da Produção no Faial (MWh)



Analisando a atividade económica da ilha, nomeadamente no setor do Turismo, denotamos, no espaço temporal de janeiro a dezembro de 2019, relativamente ao mesmo período do ano anterior, um acréscimo de 8% do número de total de dormidas, equivalente a +14 322.

Tem-se vindo a registar a consolidação do crescimento na hotelaria tradicional, de 3,8%, correspondente a 4 103 dormidas. Do mesmo modo, verificam-se aumentos ao nível do alojamento local de 21%, equivalente a 11 075 dormidas. No turismo em espaço rural, verificou-se um decréscimo na ordem dos 7,1%, representando -822 dormidas.

O comportamento do indicador "dormidas", no primeiro semestre de 2020, releva um decréscimo na ordem de 81,4%, -59 796 dormidas verificadas do que no período homólogo de 2019.

Os dados anteriormente referidos podem ser observados no quadro que abaixo se apresenta

Evolução do Turismo no Faial

FAIAL		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	9 212	11 464	14 406	19 123	23 843	1 558
Alojamento Local	Dormidas	0	0	0	0	28 934	32 214	39 854	52 675	63 863	4 747
Alojamentos	Hóspedes	2 042	1 846	364	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	7 694	10 277	3 092	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	1 607	2 366	1 196	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	5 486	6 351	2 987	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Férias Pousadas Juv.	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotelaria	Hóspedes	34 063	31 942	33 589	34 567	39 139	45 668	47 821	48 331	49 669	4 072
Tradicional	Dormidas	75 845	73 615	77 054	78 500	90 851	103 814	104 938	107 460	111 563	8 563
Parques de	Hóspedes	996	968	804	0	0	0	1 993	2 955	2 778	66
Campismo	Dormidas	2 701	2 522	1 936	0	0	0	4 084	6 931	7 084	178
Turismo em	Hóspedes	1 930	2 004	747	2 951	3 127	3 210	3 597	3 506	3 234	49
Espaço Rural	Dormidas	5 725	7 335	2 361	9 560	9 808	9 474	10 869	11 562	10 740	173

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Pela análise do gráfico seguinte, denotamos a evolução do Turismo nesta ilha, tendo em conta os dados registados no intervalo dos últimos dez anos.

Evolução do Turismo no Faial 120 000 100 000 80 000 60 000 40 000 20 000 2011 2012 2014 2020* Alojamento Local Höspe des Hotelaria Tradicional Höspedes Alojamento Local Domidas Hotelaria Tradicional Domidas Turismo em Espaço Rural Hóspedes Turismo em Espaço Rural Dormidas.

(*) Dados preleminares até junho.

Relativamente à intenção de ampliação do aeroporto da Horta, o Governo dos Açores chegou a acordo com o Governo da República para a inclusão da ampliação da pista do Aeroporto da Horta no Plano Nacional de Investimentos 2030.

→ Construção de um Hotel de Charme no Quartel do Carmo, antigo convento da Ordem das Carmelitas, construído no início do século XVII, está previsto um investimento de oito milhões de euros. O edifício, situado num planalto da cidade da Horta, com vista para a ilha do Pico, acolherá um novo hotel de cinco estrelas, que terá entre 80 a 90 quartos, piscina, 'spa' e salas de reuniões. O novo hotel tem abertura prevista para 2021;

No que diz respeito ao setor da Construção Civil, os resultados obtidos na ilha do Faial, em 2019, continuam na linha do crescimento, tendo em conta a variação registada face ao ano anterior. O número de licenças concedidas cresceu 2,6%, +1, os indicadores "construções novas para habitação" e "novos fogos" sofreram ambos um significativo incremento de 83,3% e 66,7%, respetivamente, face ao mesmo período de 2018.

Através da análise dos primeiros 6 meses do ano de 2020, verificou-se a tendência decrescente para o volume de novas licenças concedidas. Tendo-se registado até junho -7,7%, -1 licenças, em relação a período homólogo do ano anterior.

Evolução do Setor da Construção no Faial

FAIAL	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	20	17	45	22	32	37	30	38	39	12
Agricultura	2	4	2	3	0	1	5	1	1	1
Atividades desportivas, recreativas e culturais	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio tradicional e escritórios	1	1	1	0	0	0	2	2	3	0
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0
Culto e inumação	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Habitação familiar	10	10	21	12	20	25	17	29	29	7
Indústria transformadora	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0
Serviços médicos	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Unidades comerciais de dimensão relevante	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Outros	6	2	19	4	11	4	3	5	4	2
Total de Construções Novas para Habitação	10	6	8	6	8	21	12	18	33	6
Total de Novos Fogos	17	6	8	9	14	21	15	21	35	6

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Pelo gráfico abaixo disposto, constatamos a evolução ocorrida nos últimos dez anos na Construção Civil desta ilha.

Evolução da Construção Civil no Faial Licenças Concedidas Total de Construções Novas para Habitação Total de Novos Fogos

*Dados preliminares até junho.

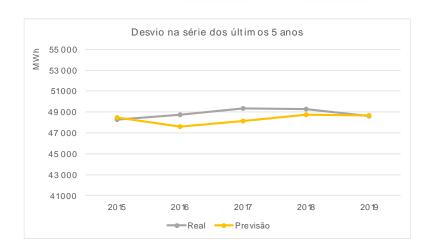
Em matéria de investimento privado ou governamental, são conhecidas as seguintes iniciativas:

→ Construção da Escola do Mar dos Açores. Este é um empreendimento que visa responder à necessidade crescente de formação dos cidadãos para as diferentes disciplinas da vida do mar, desde mestres de embarcação, para atividades da pesca e do turismo, como igualmente artífices para trabalhos em embarcações, salas de aula e

simuladores. Obra já concluída. Contudo o Governo Regional, lança concurso público internacional para construção do Parque de Limitação de Avarias da Escola do Mar. A obra com preço base de 720 mil euros, tem o prazo para a sua execução de 120 dias a contar da data da consignação;

- → Construção do Centro Intergeracional da Feteira. Este equipamento incluirá um Centro de Atividades de Tempos Livres com capacidade para 20 crianças e um Centro de Convívio para 30 idosos. Além disso, esta infraestrutura vai acolher um conjunto de serviços públicos, como a sede da Junta de Freguesia, o Posto da RIAC, a Divisão da Ação Social, o Posto de Saúde e a Casa do Povo, entre outros. A obra deverá estar concluída em finais de 2020;
- → Requalificação do solar, da ermida e do pavilhão de exposições da Quinta de São Lourenço. Este equipamento, após as obras, estará dotado de uma sala para exposições, um espaço multiusos, instalações sanitárias e uma copa. As obras de requalificação do solar e da ermida estão já a decorrer, enquanto a conservação e alteração do pavilhão da Quinta de São Lourenço encontra-se em fase de lançamento do concurso público;
- → A Remodelação do Hospital da Horta e Construção do novo Centro de Saúde da ilha do Faial. A remodelação do Hospital da Horta, com um prazo de execução de 10 meses, aumenta em cerca de 500 metros quadrados a atual infraestrutura, enquanto a construção de raiz do novo Centro de Saúde, com um prazo de execução de 18 meses, está a ser implementada numa área total de 2.000 metros quadrados. As obras deverão estar concluídas em finais de 2020;
- → Requalificação do Porto da Horta. Salienta-se a construção do novo edifício de apoio destinado às atividades marítimo-turísticas, cujo projeto foi também apresentado, e que permitirá dignificar e dar condições de excelência às empresas daquele setor que tem vindo a conhecer um crescimento assinável, sendo um importante contributo no âmbito da nossa oferta turística direcionada para as atividades recreativas no mar. O projeto aguarda o estudo de impacto ambiental para que a obra possa ser lançada a concurso;
- → O Entreposto de Frigorífico da Horta, reveste-se de grande importância não só para armadores e pescadores que efetuam descargas no Porto da Horta, mas também para toda a frota do atum. Com a nova infraestrutura haverá uma melhor resposta às necessidades e permitirá encontrar novas formas de valorização do pescado, a partir da criação de uma área para processamento e transformação de peixe fresco, promovendo a exploração de novos mercados que permitam acrescentar mais valor, contribuindo, deste modo, para o aumento do rendimento dos Pescadores. A obra teve início no final de junho deste ano;

Para o sistema electroprodutor do Faial, considerou-se que o modelo que melhor se adapta à expectável evolução da procura é o modelo autorregressivo. O valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.

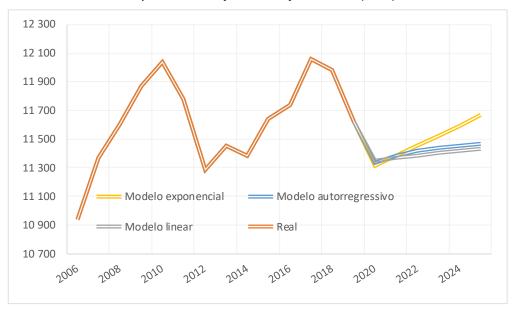


FLORES

Evolução da Procura

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lir	ear	Modelo Expon	encial
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)
2015	11640 739	2 ,28%	11640 739	2 ,28%	11640 739	2 ,28%
2016	11738 741	▲0,84%	11738 741	▲0,84%	11738 741	▲0,84%
2017	12 056 532	2 ,71%	12 056 532	2 ,71%	12 056 532	2 ,71%
2018	11982 224	▼ -0,62%	11982 224	▼ -0,62%	11982 224	▼ -0,62%
2019	11 6 17 7 19	▼ -3,04%	11 6 17 7 19	▼ -3,04%	11 6 17 7 19	▼ -3,04%
2020	11337 779	▼- 2,41%	11351099	▼ -2,29%	11310 388	▼ -2,65%
2021	11386 077	43%	11367 987	△ 0,15%	11380 994	^ 0,62%
2022	11418702	^ 0,29%	11384 875	△ 0,15%	11452 040	▲0,62%
2023	11440 740	_0 ,19%	11401763	△ 0,15%	11523 530	▲0,62%
2024	11455 627	△ 0,13%	11 4 18 651	▲0,15%	11595 467	▲0,62%
2025	11465 683	▲0,09%	11435 539	△ 0,15%	11667 852	_ 0,62%

Perspetivas de Evolução da Produção nas Flores (MWh)



O setor do Turismo, especificamente a hotelaria tradicional na ilha das Flores, registou, entre janeiro e dezembro de 2019, uma evolução de 0,3%, +66 dormidas, tendo em conta o ano de 2018. No contexto do alojamento local, o acréscimo situou-se em 31,7%, correspondente a +7 435 dormidas. O comportamento deste indicador "dormidas", no ano de 2019, continua a revelar um crescimento, de 17%, +7 501 dormidas, em relação ao período homólogo de 2018.

O comportamento deste indicador, no primeiro semestre de 2020, releva um decréscimo na ordem dos -79,5%, - 14 254 dormidas verificadas do que no período homólogo de 2019.

Evolução do Turismo nas Flores

FLORE	3	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	1 439	2 908	4 193	6 534	9 646	362
Alojamento Local	Dormidas	0	0	0	0	8 045	14 359	17 309	23 422	30 953	1 193
Alojamentos	Hóspedes	81	67	25	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	2 269	1 996	755	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	1 280	922	216	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	8 385	6 056	2 413	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de Férias Pousadas	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juv.	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotelaria	Hóspedes	5 713	5 425	5 405	5 418	5 657	6 154	8 027	8 440	8 309	1 043
Tradicional	Dormidas	15 800	13 666	13 136	13 408	14 191	15 900	20 472	20 598	20 664	2 478
Parques de	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campismo	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turismo em	Hóspedes	352	582	0	423	990	1 407	1 102	0	0	0
Espaço Rural	Dormidas	925	1 127	0	3 117	3 917	5 214	3 617	0	0	0

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

O Turismo, na ilha das Flores, apresenta o seguinte comportamento nos últimos dez anos.

Evolução do Turismo nas Flores 35 000 30 000 25 000 20 000 15 000 10 000 5 000 2015 2016 2020 2011 2012 2013 2014 2017 2018 2019 Al ojamento-Local Höspe des. - Alojamento Local Dormidas Hotelaria Tradicional Höspedes Hotelaria Tradicional Dormidas Turismo em Espaço Rural Domidas

(*) Dados preleminares até junho.

No que diz respeito ao setor da Construção Civil, os resultados obtidos na ilha do Flores, em 2019, registaram um decréscimo, tendo em conta a variação registada face ao ano anterior. O número de licenças concedidas decresceu 60%, -6, assim como os indicadores "construções novas para habitação" e "novos fogos" sofreram ambos um decréscimo de 28,6% e 37,5% respetivamente face ao mesmo período de 2018.

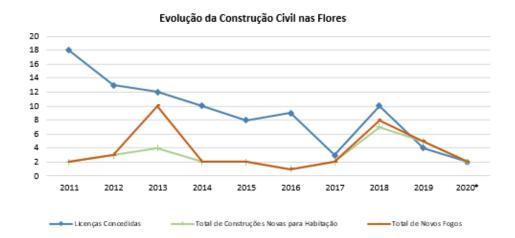
Quanto ao setor imobiliário, pelos valores dos indicadores recolhidos até junho 2020, salienta-se o decréscimo de 33,3%, -1 licenças, tendo em conta o mesmo período de 2020.

Evolução do Setor da Construção nas Flores

FLORES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	18	13	12	10	8	9	3	10	4	2
Agricultura	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Atividades desportivas, recreativas e culturais	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio tradicional e escritórios	1	0	2	0	2	2	0	0	0	0
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Culto e inumação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Habitação familiar	4	8	6	6	3	2	2	10	3	2
Indústria transformadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	1	1	1	0	1	2	0	0	0	0
Serviços médicos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades comerciais de dimensão relevante	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	6	4	3	4	2	2	0	0	1	0
Total de Construções Novas para Habitação	2	3	4	2	2	1	2	7	5	2
Total de Novos Fogos	2	3	10	2	2	1	2	8	5	2

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Contabilizando as dez últimas realizações anuais destes indicadores, verificamos, no gráfico a seguir apresentado, a evolução do setor da Construção Civil na ilha das Flores.

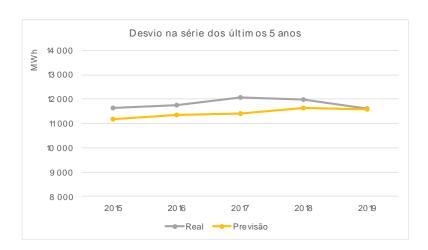


*Dados preliminares até junho.

- → Conclusão da requalificação e modernização do Entreposto Frigorífico das Lajes das Flores. A obra destinou-se essencialmente, à instalação de um túnel de congelação, de seis toneladas por ciclo, que permitiu uma capacidade total no entreposto de 10 toneladas por ciclo no total de congelação, e a criação de um espaço para o processamento de pescado, de modo a melhorar e valorizar o pescado fresco;
- → Beneficiação Centro de Saúde das Flores. Está a decorrer a obra de beneficiação do Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores que vai permitir uma reorganização funcional dos espaços, o aumento da capacidade de resposta dos vários serviços e um maior conforto ao utente.

Do ponto de vista do Governo dos Açores e dos investimentos de iniciativa privada, não sobressaem outros empreendimentos suficientemente potenciadores da procura de energia, tendo em conta o período temporal em análise.

Para a ilha das Flores, considerou-se a evolução apresentada pelo modelo autorregressivo como o cenário que melhor se adapta à previsão da produção para todo o horizonte. O valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.

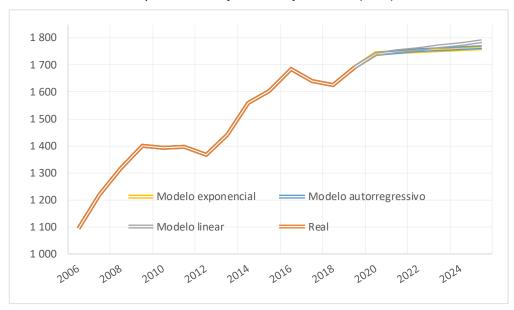


CORVO

Evolução da procura

	Modelo Autorre	egressivo	Modelo Lin	ıear	Modelo Expon	encial
Ano	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)	Produção (kWh)	Taxa (%)
2015	1602 227	2 ,75%	1602 227	2 ,75%	1602 227	2 ,75%
2016	1683 210	△ 5,05%	1683 210	△ 5,05%	1683 210	△ 5,05%
2017	1639 739	▼ -2,58%	1639 739	▼ -2,58%	1639 739	▼ -2,58%
2018	1624 906	▼ -0,90%	1624 906	▼ -0,90%	1624 906	▼ -0,90%
2019	1692 772	4,18%	1692 772	4 ,18%	1692 772	4,18%
2020	1739 283	2 ,75%	1742 114	2 ,91%	1744 195	3 ,04%
2021	1749 574	△ 0,59%	1751145	▲0,52%	1747 918	^ 0,21%
2022	1756 133	^ 0,37%	1760 177	▲0,52%	1751648	^ 0,21%
2023	1760 315	^ 0,24%	1769 208	△ 0,51%	1755 386	^ 0,21%
2024	1762 980	_0 ,15%	1778 239	▲0,51%	1759 132	^ 0,21%
2025	1764 679	△ 0,10%	1787 270	△ 0,51%	1762 887	^ 0,21%

Perspetivas de Evolução da Produção no Corvo (MWh)



O Corvo verifica, na hotelaria tradicional e no período de janeiro a dezembro de 2019, 1 597 dormidas, significando um decréscimo de 23,6%, ou seja, -494 dormidas, tendo em conta o ano anterior. Ao nível do alojamento local, regista-se um crescimento de 19,2%, que se traduz em +221 dormidas que em 2018. O comportamento deste indicador "dormidas", no ano de 2019, revela um decréscimo de 3,6%, -118 dormidas, em relação ao período homólogo de 2018.

O comportamento deste indicador, no primeiro semestre de 2020, releva um decréscimo na ordem dos -69%, -948 dormidas verificadas do que no período homólogo de 2019.

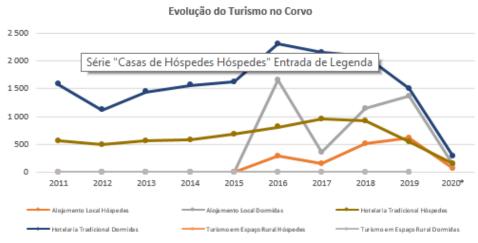
O quadro que se segue resume os dados atrás mencionados.

Evolução do Turismo no Corvo

CORVO)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Alojamento Local	Hóspedes	0	0	0	0	0	290	152	514	604	57
Alojamento Local	Dormidas	0	0	0	0	0	1 652	357	1 149	1 370	134
Alojamentos	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Particulares	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casas de	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hóspedes	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colónias de Férias Pousadas	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juv.	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotelaria	Hóspedes	562	486	564	580	683	810	957	917	540	147
Tradicional	Dormidas	1 583	1 120	1 446	1 566	1 621	2 313	2 151	2 091	1 501	292
Parques de	Hóspedes	64	40	71	0	0	0	93	36	68	0
Campismo	Dormidas	112	262	205	0	0	0	398	75	230	0
Turismo em	Hóspedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espaço Rural	Dormidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

Graficamente, podemos verificar a evolução do setor do Turismo na ilha do Corvo, considerando o espaço temporal 2009 -2018.



(*) Dados preleminares até junho.

Relativamente à Construção Civil, verifica-se +1 licença concedida em 2019, face a 2018, perfazendo-se o total de 4. Quanto ao número de novas habitações e construção de novos fogos, fecharam ambas, em 2019, com uma unidade, o mesmo número com que fecharam 2018.

Através da análise dos primeiros 6 meses do ano de 2020, verificou-se um decréscimo de novas licenças concedidas. Tendo-se registado até junho 33,3%, -1 licenças, em relação a período homólogo do ano anterior.

Evolução do Setor da Construção no Corvo

CORVO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Licenças Concedidas	4	1	0	2	5	7	3	3	4	2
Agricultura	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades desportivas, recreativas e culturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio tradicional e escritórios	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
Convivências, equipamentos de apoio à infância e terceira idade	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
Culto e inumação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Habitação familiar	1	0	0	0	2	2	2	1	3	2
Indústria transformadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Restauração, hotelaria e turismo de espaço rural	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0
Serviços médicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades comerciais de dimensão relevante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	1	0	1	0	2	0	1	0	0
Total de Construções Novas para Habitação	1	0	0	0	0	0	1	1	1	2
Total de Novos Fogos	1	0	0	0	0	0	1	1	1	2

Fonte: SREA (*) Dados preleminares até junho.

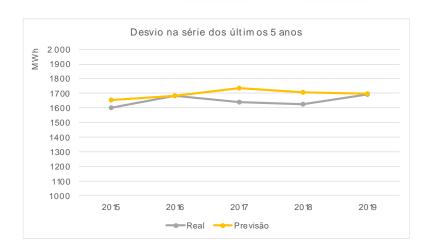
Pelo gráfico abaixo disposto, constatamos a evolução ocorrida nos últimos dez anos na Construção Civil desta ilha.



*Dados preliminares até junho.

Relativamente a projetos de iniciativa privada ou de âmbito governamental, não são conhecidos novos investimentos relevantes em termos de procura energética.

Face à informação atrás descrita, adotou-se como cenário mais provável para a estimativa da produção de energia elétrica o resultante do modelo autorregressivo. O valor absoluto do desvio na série dos últimos 5 anos é residual.



CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA ELECTROPRODUTOR

A EDA, Electricidade dos Açores, S.A., é responsável pela exploração dos nove pequenos sistemas electroprodutores, isolados, existentes nos Açores.

O modelo de composição dos vários sistemas electroprodutores é variado, assentando principalmente em centrais termoelétricas, alimentadas a fuel e/ou gasóleo, complementadas por centrais hídricas, parques eólicos e centrais geotérmicas.

Pelos custos de investimento e exploração inerentes a cada tipo de instalação produtora de energia elétrica, verificase uma relação direta entre o volume de investimento, o tamanho da ilha e a sua população.

A localização dos parques eólicos privilegiou, numa primeira fase, as ilhas mais pequenas e menos populosas, com poucos recursos hídricos, como são o caso de Santa Maria, Graciosa e São Jorge, não só por razões ambientais e de acréscimo da autonomia energética (embora se trate de potência não garantida), mas porque induz uma significativa poupança no consumo de recursos fósseis. Numa segunda fase, estendeu-se a instalação de parques eólicos às ilhas do Faial, Flores e Pico. No mês de junho do ano de 2008, entrou em exploração a 1ª fase do parque eólico da Serra do Cume na ilha da Terceira. Em finais do ano de 2011 (mês de novembro), o parque eólico dos Graminhais (ilha de São Miguel) iniciou a sua produção experimental e foi concluída a 2ª fase do parque eólico da Serra do Cume, com a instalação de mais 5 aerogeradores. No decorrer de 2013 entrou em exploração o novo parque eólico da ilha do Faial, tendo-se procedido ao aumento de potência dos parques do Figueiral, do Pico da Urze e de Terras do Canto. O referido parque eólico da Serra Branca, na ilha Graciosa, foi desmantelado em 2012/13, na sequência da implementação do projeto Graciólica.

Ainda relativo a parques eólicos, destaca-se a entrada em exploração, no decorrer de 2013, de um parque eólico com uma potência instalada de 3,6 MW, pertencente à Companhia Açoreana de Energia Renováveis, Lda (CAEN).

Por seu lado, as centrais hídricas localizam-se essencialmente nas três maiores e mais populosas ilhas (São Miguel, Terceira e Faial), acrescentando-se, neste caso, a ilha das Flores que, pela sua abundância em cursos de água permanente e elevado caudal, permite um bom aproveitamento hidroelétrico.

Relativamente às centrais geotérmicas, dada a sua dimensão, valor total do investimento inicial e da própria exploração, atualmente o seu retorno só é possível nas duas maiores ilhas açorianas, neste caso, São Miguel e Terceira. Em São Miguel existem duas centrais em exploração, e, em agosto de 2017, entrou em exploração a central geotérmica do Pico Alto na ilha Terceira.

No que diz respeito a outras centrais de iniciativa privada, em janeiro de 2016, entrou em exploração uma central de valorização energética (CVE), mediante o aproveitamento energético da queima de combustíveis derivados de resíduos (CdR) na ilha Terceira, com uma potência de 3,2 MVA. No decorrer do ano de 2017, mês de abril, na ilha de São Miguel, entrou em exploração uma central de queima de biogás, pertencente à empresa Operações Municipais do Ambiente EIM SA (MUSAMI), com uma potência instalada de 1,2 MW.

De iniciativa privada, realce, ainda, para a entrada em exploração do projeto de produção de energia renovável na ilha Graciosa, pertencente à empresa Graciólica Lda, que é composto por um parque eólico (4,5 MW), uma central fotovoltaica (1 MW) e uma central de armazenamento com recurso a baterias (7,4 MW/ 2,6 MWh), cuja licença de exploração da globalidade do projeto data de agosto de 2019.

De seguida apresenta-se um quadro que resume a natureza do recurso utilizado na emissão de energia elétrica, nos nove sistemas electroprodutores e o valor total EDA, de janeiro a agosto de 2020.

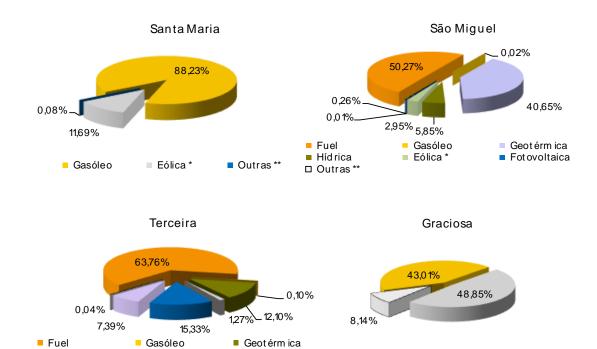
ORIGEM	S.Maria	S.Miguel	Terceira	Graciosa	S.Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo	EDA
Fuel		50,27%	63,76%			86,70%	87,74%			52,9%
Gasóleo	88,23%	0,02%	0,10%	43,01%	89,10%	0,01%	0,06%	50,56%	100,00%	7,3%
Geotérm ica		40,65%	12,10%							25,2%
Hídrica		5,85%	1,27%					45,38%		4,2%
Eólica *	11,69%	2,95%	15,33%	48,85%	10,64%	13,28%	12,19%	3,98%		8,4%
Fotovoltaica		0,01%		8,14%						0,1%
Resíduos			7,39%							1,8 %
Outras **	0,08%	0,26%	0,04%		0,26%	0,01%		0,08%		0,2%

^{*-} Inclui produção eólica independente.

Híd rica

□ Outras **

■ Eólica *



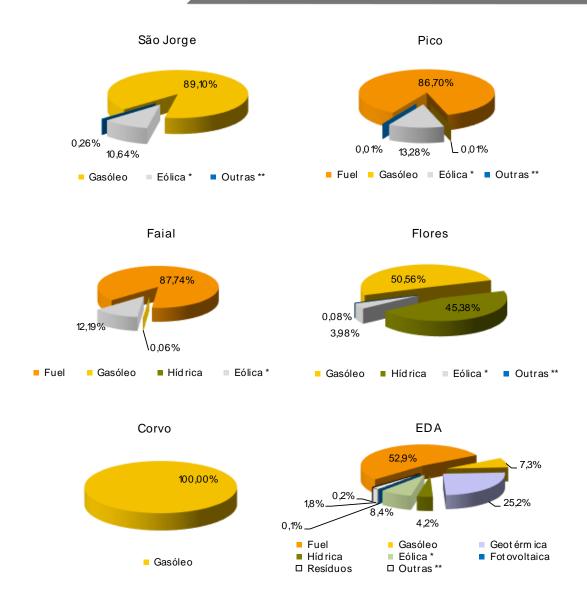
Gasóleo

Eólica *

□ Fot ovoltaica

Resíduos

 $^{^{\}star\star}$ - Inclui m icro e m ini geração (eólica e fotovoltaica) e produção independente biogás



SANTA MARIA

Em setembro de 2020, o sistema electroprodutor da ilha de Santa Maria caracteriza-se pela existência de uma central termoelétrica (CT) e um parque eólico (PE), com uma potência total em regime contínuo de 7,85 MW.

	Ano de Entrada	Potên	cia (MWe)
	em Exploração	Nominal	Reg. Contínuo
CT AEROPORTO		6,91	6,35
Grupo IV	1980	0,50	0,45
Grupo V	2000	1,03	0,80
Grupo VI	2005	1,03	0,90
Grupo VII	2010	1,45	1,40
Grupo VIII	2010	1,45	1,40
Grupo IX	2011	1,45	1,40
PE FIGUEIRAL		1,50	1,50
Grupo X	2002	0,30	0,30
Grupo XI	2002	0,30	0,30
Grupo XII	2002	0,30	0,30
Grupo XIII	2013	0,30	0,30
Grupo XIV	2013	0,30	0,30
TOTAL		8,41	7,85

Após ter registado um decréscimo em 2018, que quebrou um clico de crescimentos, a ponta anual na ilha de Santa Maria registou um crescimento em 2019. A ponta, tendencionalmente, regista-se no mês de agosto, sendo o ano de 2015 a exceção do horizonte analisado.

Evolução da ponta mensal de S. Maria (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	3 143	3 223	3 421	3 350	3 4 11	3 351	3 360
Fev	3 312	3 108	3 281	3 155	3 282	3 274	3 314
Mar	3 215	3 120	3 240	3 354	3 336	3 106	3 202
Abr	3 126	2 900	2960	2 933	3 056	3 078	2963
Mai	2989	2 946	2883	2898	3 103	2 970	3 0 3 6
Jun	3 072	2 979	2 965	3 0 2 0	3 279	2997	2 9 2 6
Jul	3 279	3 525	3 210	3 341	3 369	3 273	3 224
Ago	3 500	3 438	3 548	3 608	3 489	3 562	3 386
Set	3 238	3 370	3 396	3 400	3 440	3 374	
Out	3 282	3 203	3 250	3 306	3 243	3 401	
Nov	3 230	3 338	3 346	3 320	3 224	3 232	
Dez	3 310	3 350	3 370	3 390	3 314	3 331	

Com base na variação apresentada até agosto de 2020 e a previsão dos efeitos da pandemia atual no consumo de energia elétrica, perspetiva-se um acentuado decréscimo da ponta máxima anual no ano em curso. Nos dois anos seguintes, a ponta máxima anual deverá ter uma variação positiva. No horizonte 2023-2025, prevê-se que a ponta máxima anual acompanhe a variação da procura referida à produção. Em 2023, estima-se um aumento das horas de utilização da ponta em virtude da entrada em exploração do sistema de baterias da ilha de Santa Maria.

Santa Maria	2015	2016	2017	2018	2019
Produção (MWh)	20 717	21 320	21 760	21 832	21 485
evolução %	-0,4	2,9	2,1	0,3	-1,6
Ponta (kW)	3 525	3 548	3 608	3 489	3 562
evolução %	0,7	0,7	1,7	-3,3	2,1
utilização (h)	5 877	6 009	6 031	6 257	6 032
evolução %	-1,1	2,2	0,4	3,8	-3,6

Santa Maria	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	21 251	21 407	21 700	22 097	22 149	22 212
evolução %	-1,1	0,7	1,4	1,8	0,2	0,3
Ponta (kW)	3 395	3 451	3 491	3 513	3 525	3 535
evolução %	-4,7	1,7	1,2	0,6	0,3	0,3
utilização (h)	6 259	6 203	6 216	6 290	6 284	6 284
evolução %	3,8	-0,9	0,2	1,2	-0,1	0,0

SÃO MIGUEL

Em agosto de 2020, o sistema electroprodutor da ilha de São Miguel caracteriza-se por uma central termoelétrica (CT), sete centrais hídricas (CH), duas centrais geotérmicas (CGRG – Central Geotérmica da Ribeira Grande e CGPV - Central Geotérmica do Pico Vermelho), um parque eólico (PE) e duas centrais de queima de biogás (BG), com uma potência total em regime contínuo de, aproximadamente, 129,87 MW.

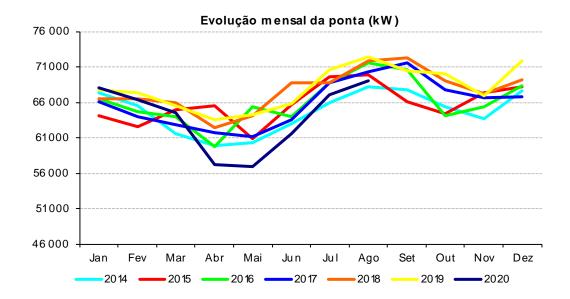
	Ano de Entrada Potência (I		ència (MWe)
	em Exploração	Nominal	Reg. Contínuo
CT CALDEIRÃO		98,06	90,80
Grupo I	1987	7,70	7,20
Grupo II	1987	7,70	7,20
Grupo III	1990	7,70	7,20
Grupo IV	1993	7,70	7,20
Grupo V	2002	16,82	15,50
Grupo VI	2002	16,82	15,50
Grupo VII	2004	16,82	15,50
Grupo VIII	2004	16,82	15,50
CH SALTO DO CABRITO		0,71	0,71
Grupo I	2006	0,71	0,71
CH TAMBORES		0,11	0,11
Grupo I	1951	0,11	0,11
CH CANÁRIO		0,40	0,40
Grupo I	1987	0,40	0,40
CH FOZ RIB. QUENTE		0,82	0,82
Grupo I	1987	0,82	0,82
CH RIB. DA PRAIA		0,80	0,80
Grupo I	1991	0,80	0,80
CH NOVA		0,61	0,61
Grupo I	1929	0,61	0,61
CH TÚNEIS		1,61	1,61
Grupo II	2000	1,61	1,61
CG PICO VERMELHO		10,00	10,00
Grupo I	2006	10,00	10,00
CG RIBEIRA GRANDE		13,00	13,00
Grupo I	1994	2,50	2,50
Grupo II	1994	2,50	2,50
Grupo III	1998	4,00	4,00
Grupo IV	1998	4,00	4,00

DE CDAMINUAIS		0.00	0.00
PE GRAMINHAIS		9,00	9,00
Grupo I	2011	0,90	0,90
Grupo II	2011	0,90	0,90
Grupo III	2011	0,90	0,90
Grupo IV	2011	0,90	0,90
Grupo V	2011	0,90	0,90
Grupo VI	2011	0,90	0,90
Grupo VII	2011	0,90	0,90
Grupo VIII	2011	0,90	0,90
Grupo IX	2011	0,90	0,90
Grupo X	2011	0,90	0,90
BG AGRAÇOR	2004	0,80	0,80
BG MUSAMI	2017	1,20	1,20
TOTAL		137,13	129,87

O valor da ponta máxima anual em São Miguel tem registado uma tendência de crescimento nos últimos anos. Em 2019, a ponta anual registou-se no mês de agosto, após dois anos em que ocorreu no mês de setembro.

Evolução da ponta mensal de S. Miguel (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	67 320	64 050	66 500	66 120	66 563	67 763	68 081
Fev	65 460	62 480	64 730	63 980	66 490	67 320	66 407
Mar	61570	64 880	63 950	62 770	65 863	65 538	64 487
Abr	59 820	65 550	59 690	61720	62 370	63 497	57 234
Mai	60 250	60 920	65 420	61147	64 150	64 238	56 918
Jun	63 0 10	65 680	64 010	63 560	68 802	65 805	61502
Jul	65 870	69 540	68 810	68 790	68 700	70 639	67 089
Ago	68 170	69 860	71570	70 280	71840	72 366	69 000
Set	67 830	66 010	70 520	71630	72 241	70 465	
Out	65 430	64 350	64 080	67 700	68 994	70 070	
Nov	63 720	67 350	65 350	66 670	67 213	66 904	
Dez	67 660	68 210	68 370	66 747	69 110	71815	



Com base na variação apresentada até agosto de 2020 e a previsão dos efeitos da pandemia atual no consumo de energia elétrica, perspetiva-se um decréscimo da ponta máxima anual no ano em curso. Nos anos seguintes, a ponta máxima anual deverá ter uma variação positiva. Em 2024 e 2025, estima-se um aumento das horas de utilização da ponta em virtude do sistema de baterias da ilha de São Miguel.

São Miguel	2015	2016	2017	2018	2018
Produção (MWh)	421 558	430 158	433 772	442 780	446 422
evolução %	1,4	2,0	0,8	2,1	0,8
Ponta (kW)	69 860	71 570	71 630	72 241	72 366
evolução %	2,5	2,4	0,1	0,9	0,2
utilização (h)	6 034	6 010	6 056	6 129	6 169
evolução %	-1,0	-0,4	0,8	1,2	0,6

São Miguel	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	424 761	436 863	450 723	454 415	463 642	475 078
evolução %	-4,9	2,8	3,2	0,8	2,0	2,5
Ponta (kW)	70 063	71 275	72 307	72 537	72 772	72 962
evolução %	-3,2	1,7	1,4	0,3	0,3	0,3
utilização (h)	6 063	6 129	6 233	6 265	6 371	6 511
evolução %	-1,7	1,1	1,7	0,5	1,7	2,2

TERCEIRA

Em agosto de 2020, o sistema electroprodutor da ilha Terceira caracteriza-se por uma central termoelétrica (CT), três centrais hídricas (CH), dois parques eólicos (PE), uma central RSU e uma central geotérmica (CGPA – Central Geotérmica do Pico Alto) que entrou em exploração durante o ano de 2017, com uma potência total em regime contínuo de 72,23 MW.

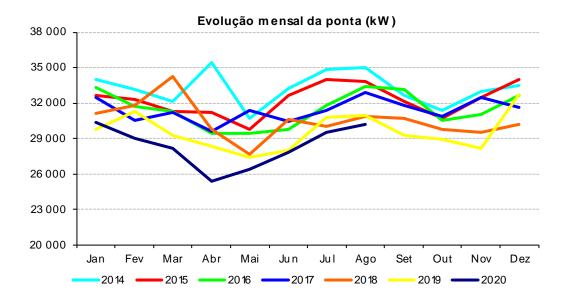
	Ano de Entrada		la	Potência (MWe)			
		em Exp	ploraçã	0	Nominal	Reg. Contínuo	
CT BELO JARDI	М				61,12	51,50	
Grupo) l	19	984		3,13	2,10	
Grupo	П	19	990		3,13	2,10	
Grupo	III	19	986		3,00	0,00	
Grupo	IV	19	983		2,86	2,10	
Grupo	V	20	003		6,10	5,80	
Grupo	VI	20	000		6,10	5,80	
Grupo	VII	19	997		6,10	5,80	
Grupo \	VIII	19	997		6,10	5,80	
Grupo	IX	20	004		12,30	11,00	
Grupo	X	20	004		12,30	11,00	
CH NASCE D'Á	GUA				0,72	0,72	
	Grupo I		1	1954	0,72	0,72	
CH CIDADE					0,26	0,26	
	Grupo I		1	1954	0,26	0,26	
CH SÃO JOÃO	DEUS				0,45	0,45	
	Grupo I		1	1954	0,45	0,45	
PE SERRA DO C	CUME				9,00	9,00	
	Grupo I		2	2008	0,90	0,90	
	Grupo II		2	2008	0,90	0,90	
	Grupo III		2	2008	0,90	0,90	
	Grupo IV		2	2008	0,90	0,90	
	Grupo V		2	2008	0,90	0,90	
	Grupo VI		2	2011	0,90	0,90	
	Grupo VII		2	2011	0,90	0,90	
	Grupo VIII		2	2011	0,90	0,90	
	Grupo IX		2	2011	0,90	0,90	
	Grupo X		2	2011	0,90	0,90	
PE CAEN - RENOVÁVEIS	COMPANHIA	AÇOREANA	DE	ENERGIAS	3,60	3,60	
Grupo		20	012		0,90	0,90	
Grupo	II	20	012		0,90	0,90	
Grupo	III	20	012		0,90	0,90	
Grupo IV		2012			0,90	0,90	

CENTRAL RSU	2016	3,20	3,20
CG PICO ALTO	2017	3,50	3,50
TOTAL		81,85	72,23

Após uma inversão da tendência negativa em 2018, no ano de 2019 voltou a verificar-se um decréscimo do valor da ponta anual da ilha Terceira. Somente nos anos 2016 e 2017, assistiu-se a uma consistência de registo no mês de agosto, contrastando com um período de oscilações no mês de ocorrência da ponta anual.

Evolução da ponta mensal da Terceira (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	34 000	32 600	33 320	32 500	31 100	29 724	30 328
Fev	33 150	32 310	31700	30 510	31800	31275	29 026
Mar	32 150	31300	31300	31200	34 200	29 216	28 192
Abr	35 420	31200	29 400	29 6 10	29 800	28 297	25 407
Mai	30 700	29 750	29 400	31400	27 657	27 4 15	26 412
Jun	33 200	32 600	29 800	30 400	30 580	28 027	27 780
Jul	34 800	33 979	31800	31400	30 040	30 8 13	29 495
Ago	34 990	33 800	33 400	32 900	30 834	30 979	30 194
Set	32 630	32 100	33 110	31800	30 700	29 219	
Out	31400	30 700	30 500	30 900	29 750	28 951	
Nov	33 000	32 500	31000	32 500	29 510	28 173	
Dez	33 500	34 000	32 600	31600	30 190	32 727	



Com base na variação apresentada até agosto de 2020 e a previsão dos efeitos da pandemia atual no consumo de energia elétrica, perspetiva-se um decréscimo da ponta máxima anual no ano em curso. Nos dois anos seguintes, a ponta máxima anual deverá ter uma variação positiva. No horizonte 2023-2025, prevê-se que a ponta máxima anual acompanhe a variação da procura referida à produção. Em 2022 e 2023, estima-se um aumento das horas de utilização da ponta em virtude da entrada em exploração do sistema de baterias da ilha Terceira.

Terceira	2015	2016	2017	2018	2019
Produção (MWh)	199 841	198 187	194 381	196 247	193 409
evolução %	-1,7	-0,8	-1,9	1,0	-1,4
Ponta (kW)	34 000	33 400	32 900	34 200	32 727
0evolução %	-4,0	-1,8	-1,5	4,0	-4,3
utilização (h)	5 878	5 934	5 908	5 738	5 910
evolução %	2,4	1,0	-0,4	-2,9	3,0

Terceira	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	188 081	191 075	196 416	197 307	197 751	198 286
evolução %	-2,8	1,6	2,8	0,5	0,2	0,3
Ponta (kW)	32 258	32 609	32 863	32 946	33 020	33 110
evolução %	-1,4	1,1	0,8	0,3	0,2	0,3
utilização (h)	5 830	5 860	5 977	5 989	5 989	5 989
evolução %	-1,3	0,5	2,0	0,2	0,0	0,0

GRACIOSA

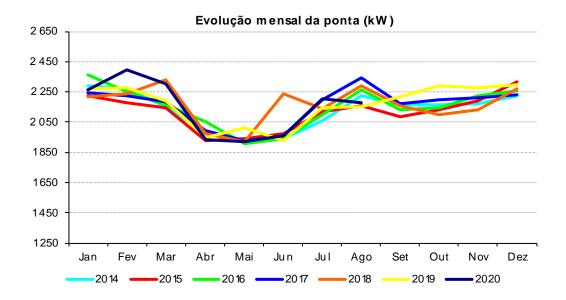
Em dezembro de 2019, o sistema electroprodutor da ilha Graciosa caracteriza-se por uma central termoelétrica (CT), um parque eólico (PE) e um parque fotovoltaico (PV), com uma potência total em regime contínuo de 9,50 MW. Destaca-se ainda a existência de uma central de armazenamento e gestão de energia com recurso a baterias, com capacidade 7,4 MW/ 2,6 MWh.

	Ano de Entrada	Potên	cia (MWe)
	em Exploração	Nominal	Reg. Contínuo
NOVA		4,68	4,00
Grupo I	1987	0,60	0,50
Grupo II	1992	0,60	0,50
Grupo III	1999	0,61	0,50
Grupo VI	2007	0,81	0,70
Grupo VII	2013	1,03	0,90
Grupo VIII	2013	1,03	0,90
PE GRACIÓLICA	2018	4,50	4,50
PV GRACIÓLICA	2019	1,00	1,00
Total		10,18	9,50

Em 2019, e pelo terceiro ano consecutivo, a ponta da ilha da Graciosa registou uma quebra no valor anual. Com exceção dos anos de 2017 e 2018, a ponta anual ocorreu tendencialmente, no horizonte recente, nos meses de janeiro e dezembro.

Evolução da ponta mensal da Graciosa (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	2 288	2 224	2 364	2 246	2 216	2 272	2 266
Fev	2 270	2 18 1	2 253	2 223	2 237	2 278	2 396
Mar	2 149	2 144	2 164	2 187	2 333	2 190	2 306
Abr	1975	1930	2 051	1995	1976	1950	1932
Mai	1928	1938	1904	1925	1921	2 0 16	1920
Jun	1941	1973	1938	1963	2 234	1926	1963
Jul	2 059	2 120	2 0 9 8	2 199	2 139	2 145	2 203
Ago	2 226	2 155	2 261	2 346	2 293	2 151	2 175
Set	2 167	2 083	2 133	2 170	2 158	2 216	
Out	2 164	2 130	2 148	2 199	2 0 9 8	2 288	
Nov	2 173	2 19 1	2 227	2 209	2 129	2 277	
Dez	2 227	2 317	2 259	2 233	2 268	2 298	



Com base na evolução da realização até agosto de 2020 perspetiva-se um acréscimo da ponta máxima anual no ano de 2020. Para o horizonte 2021-2025, o valor da ponta máxima anual foi estimado de forma a que a variação da ponta máxima acompanhe a da procura referida à produção.

Graciosa	2015	2016	2017	2018	2019
Produção (MWh)	13 945	14 203	14 264	14 129	14 113
evolução %	0,9	1,8	0,4	-0,9	-0,1
Ponta (kW)	2 317	2 364	2 346	2 333	2 298
evolução %	1,3	2,0	-0,8	-0,6	-1,5
utilização (h)	6 019	6 008	6 080	6 056	6 141
evolução %	-0,4	-0,2	1,2	-0,4	1,4

Graciosa	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	13 798	13 994	14 257	14 278	14 305	14 340
evolução %	-2,2	1,4	1,9	0,1	0,2	0,2
Ponta (kW)	2 396	2 413	2 427	2 435	2 440	2 446
evolução %	4,3	0,7	0,6	0,3	0,2	0,2
utilização (h)	5 759	5 799	5 875	5 863	5 863	5 863
evolução %	-6,2	0,7	1,3	-0,2	0,0	0,0

SÃO JORGE

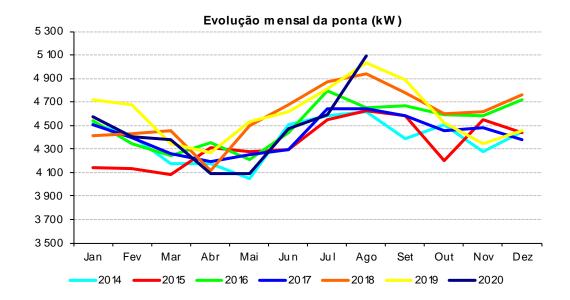
Em agosto de 2020, o sistema electroprodutor da ilha de São Jorge caracteriza-se por uma central termoelétrica (CT) e um parque eólico (PE), com uma potência total em regime contínuo de 9,0 MW.

	Ano de Entrada	Potência	
	em Exploração	Nominal	Reg. Continuo
CT CAMINHO NOVO		8,23	7,20
Grupo VI	1998	1,03	0,90
Grupo VII	1999	1,03	0,90
Grupo VIII	2000	1,03	0,90
Grupo IX	2002	1,03	0,90
Grupo X	2005	1,03	0,90
Grupo XI	2009	1,54	1,35
Grupo XII	2009	1,54	1,35
PE PICO DA URZE		1,80	1,80
Grupo VI	2002	0,30	0,30
Grupo VII	2002	0,30	0,30
Grupo IV	2013	0,30	0,30
Grupo V	2013	0,30	0,30
Grupo VI	2013	0,30	0,30
Grupo VII	2013	0,30	0,30
TOTAL		10,03	9,00

Em 2019, a ponta anual da ilha de São Jorge voltou a registar um crescimento, após o acentuado incremento verificado em 2018. Tem-se registado uma tendência para esta ocorrer nos meses de julho e agosto.

Evolução da ponta mensal de São Jorge (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	4 511	4 138	4 542	4 503	4 4 11	4 715	4 572
Fev	4 4 16	4 132	4 342	4 394	4 426	4 674	4 405
Mar	4 171	4 082	4 247	4 264	4 456	4 346	4 381
Abr	4 178	4 314	4 354	4 189	4 112	4 270	4 088
Mai	4 045	4 279	4 207	4 254	4 495	4 534	4 090
Jun	4 503	4 298	4 442	4 290	4 675	4 6 16	4 473
Jul	4 581	4 550	4 792	4 642	4 871	4 808	4 592
Ago	4 6 14	4 624	4 653	4 640	4 938	5 030	5 092
Set	4 388	4 582	4 665	4 585	4 782	4 888	
Out	4 502	4 202	4 590	4 455	4 596	4 527	
Nov	4 279	4 546	4 586	4 479	4 6 15	4 345	
Dez	4 445	4 440	4 718	4 383	4 765	4 458	



Com base na variação apresentada até agosto de 2020 e a previsão dos efeitos da pandemia atual no consumo de energia elétrica, perspetiva-se um decréscimo da ponta máxima anual no ano em curso. Nos dois anos seguintes, a ponta máxima anual deverá ter uma variação positiva. Em 2024, estima-se um aumento das horas de utilização da ponta em virtude da entrada em exploração do sistema de baterias da ilha de São Jorge.

São Jorge	2015	2016	2017	2018	2019
Produção (MWh)	28 250	28 858	29 252	29 510	29 183
evolução %	0,2	2,2	1,4	0,9	-1,1
Ponta (kW)	4 624	4 792	4 642	4 938	5 030
evolução %	0,2	3,6	-3,1	6,4	1,9
utilização (h)	6 109	6 022	6 302	5 976	5 802
evolução %	0,0	-1,4	4,6	-5,2	-2,9

São Jorge	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	28 194	28 672	29 213	29 253	29 759	29 808
evolução %	-3,4	1,7	1,9	0,1	1,7	0,2
Ponta (kW)	5 092	5 127	5 152	5 169	5 181	5 189
evolução %	1,2	0,7	0,5	0,3	0,2	0,2
utilização (h)	5 537	5 592	5 671	5 659	5 744	5 744
evolução %	-4,6	1,0	1,4	-0,2	1,5	0,0

PICO

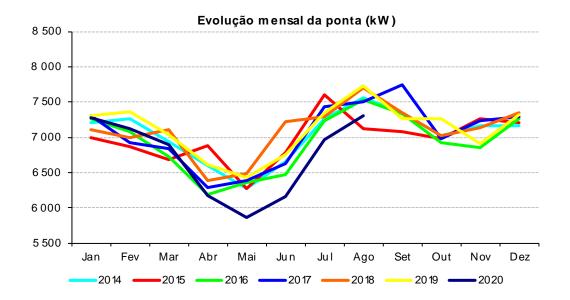
Em agosto de 2020, o sistema electroprodutor da ilha do Pico caracteriza-se por uma central termoelétrica (CT) e um parque eólico (PE), com uma potência total em regime contínuo de 18,08 MW.

	Ano de Entrada	Potên	cia (MWe)
	em Exploração	Nominal	Reg. Continuo
CT NOVA PICO		16,76	15,68
Grupo I	1990	2,00	1,80
Grupo II	1990	2,00	1,80
Grupo III	1990	2,00	1,80
Grupo IV	2003	2,78	2,78
Grupo V	1988	1,23	1,00
Grupo VI	2006	3,38	3,20
Grupo VII	2010	3,38	3,30
PE TERRAS DO CANTO		2,40	2,40
Grupo I	2005	0,30	0,30
Grupo II	2005	0,30	0,30
Grupo III	2005	0,30	0,30
Grupo IV	2005	0,30	0,30
Grupo V	2005	0,30	0,30
Grupo VI	2005	0,30	0,30
Grupo VII	2013	0,30	0,30
Grupo VIII	2013	0,30	0,30
TOTAL		19,16	18,08

A evolução do valor anual da ponta na ilha do Pico tem oscilado entre crescimentos e decréscimos, registando-se, tendencionalmente, entre os meses de julho a setembro.

Evolução da ponta mensal do Pico (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	7 202	6 997	7 260	7 306	7 108	7 299	7 270
Fev	7 264	6 867	7 076	6 928	6 992	7 359	7 126
Mar	6 941	6 681	6 724	6 839	7 113	7 032	6 891
Abr	6 603	6 885	6 192	6 288	6 389	6 604	6 173
Mai	6 275	6 276	6 361	6 390	6 480	6 424	5 863
Jun	6 656	6 776	6 475	6 620	7 226	6 750	6 154
Jul	7 257	7 606	7 234	7 433	7 295	7 342	6 971
Ago	7 557	7 120	7 526	7 509	7 695	7 723	7 302
Set	7 348	7 074	7 332	7 737	7 344	7 266	
Out	7 0 17	6 981	6 9 17	6 972	7 028	7 262	
Nov	7 16 1	7 259	6 848	7 230	7 14 1	6 909	
Dez	7 163	7 208	7 256	7 292	7 342	7 314	



Com base na variação apresentada até agosto de 2020 e a previsão dos efeitos da pandemia atual no consumo de energia elétrica, perspetiva-se um decréscimo da ponta máxima anual no ano em curso. No horizonte 2021-2025, prevê-se um a variação positiva da ponta máxima anual. Em 2025, estima-se um aumento das horas de utilização da ponta em virtude da entrada em exploração do sistema de baterias da ilha do Pico.

Pico	2015	2016	2017	2018	2019
Produção (MWh)	45 202	45 848	46 468	46 547	46 439
evolução %	-0,1	1,4	1,4	0,2	-0,2
Ponta (kW)	7 606	7 526	7 737	7 695	7 723
evolução %	0,6	-1,1	2,8	-0,5	0,4
utilização (h)	5 943	6 092	6 006	6 049	6 013
evolução %	-0,8	2,5	-1,4	0,7	-0,6

Pico	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	44 408	45 196	46 296	46 380	46 487	47 353
evolução %	-4,4	1,8	2,4	0,2	0,2	1,9
Ponta (kW)	7 302	7 424	7 567	7 611	7 644	7 671
evolução %	-5,5	1,7	1,9	0,6	0,4	0,4
utilização (h)	6 082	6 088	6 118	6 094	6 081	6 173
evolução %	1,1	0,1	0,5	-0,4	-0,2	1,5

FAIAL

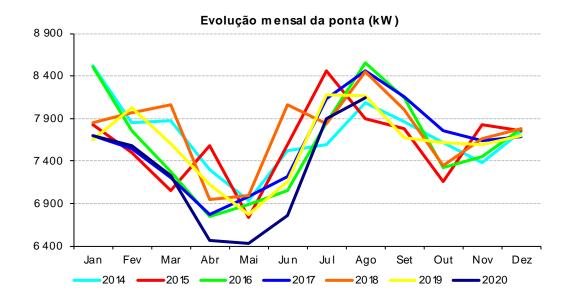
Em agosto de 2020, o sistema electroprodutor da ilha do Faial caracteriza-se por uma central termoelétrica (CT), uma central eólica (PE) e uma central hídrica (CH) com uma potência total em regime contínuo de 19,87 MW.

	Ano de Entrada	Potência (MWe)	
	em Exploração	Nominal	Reg. Continuo
CT STA BÁRBARA		19,11	15,30
Grupo III	1980	3,00	2,00
Grupo IV	1990	3,00	2,00
Grupo V	1997	2,00	1,50
Grupo VI	2003	3,71	3,00
Grupo VII	2008	3,71	3,40
Grupo VIII	2010	3,70	3,40
PE SALÃO		4,25	4,25
Grupo I	2013	0,85	0,85
Grupo II	2013	0,85	0,85
Grupo III	2013	0,85	0,85
Grupo IV	2013	0,85	0,85
Grupo V	2013	0,85	0,85
CH VARADOURO		0,32	0,32
Grupo I	1961	0,32	0,32
TOTAL		23,68	19,87

Num horizonte recente, a ponta anual da ilha do Faial tem registado sucessivos decréscimos, com exceção do ano 2016, onde se registou um crescimento. Esta, tendencionalmente ocorre nos meses de julho e agosto.

Evolução da ponta mensal do Faial (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	8 515	7 831	8 506	7 693	7 845	7 648	7 699
Fev	7 848	7 494	7 760	7 546	7 970	8 020	7 580
Mar	7 871	7 056	7 277	7 200	8 056	7 603	7 229
Abr	7 303	7 584	6 749	6 775	6 946	7 121	6 466
Mai	6 937	6 731	6 882	6 982	6 998	6 773	6 435
Jun	7 523	7 594	7 046	7 210	8 058	7 154	6 756
Jul	7 590	8 455	7 847	8 126	7 8 4 0	8 180	7 900
Ago	8 090	7 893	8 557	8 456	8 450	8 171	8 140
Set	7 858	7 783	8 141	8 160	8 007	7 676	
Out	7 6 14	7 158	7 319	7 756	7 348	7 6 11	
Nov	7 375	7 827	7 450	7 635	7 667	7 591	
Dez	7 749	7 757	7 784	7 682	7 776	7 699	



Com base na variação apresentada até agosto de 2020 e a previsão dos efeitos da pandemia atual no consumo de energia elétrica, perspetiva-se um decréscimo da ponta máxima anual no ano em curso. Após o efeito negativo em 2020, perspetiva-se um crescimento da ponta máxima anual. Em 2023, estima-se um aumento das horas de utilização da ponta em virtude da entrada em exploração do sistema de baterias da ilha do Faial.

Faial	2015	2016	2017	2018	2019
Produção (MWh)	48 263	48 776	49 351	49 252	48 620
evolução %	-1,6	1,1	1,2	-0,2	-1,3
Ponta (kW)	8 455	8 557	8 456	8 450	8 180
evolução %	-0,7	1,2	-1,2	-0,1	-3,2
utilização (h)	5 708	5 700	5 836	5 829	5 944
evolução %	-0,9	-0,1	2,4	-0,1	2,0

Faial	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	47 194	48 008	49 004	49 805	49 895	49 995
evolução %	-2,9	1,7	2,1	1,6	0,2	0,2
Ponta (kW)	8 140	8 207	8 286	8 321	8 345	8 361
evolução %	-0,5	0,8	1,0	0,4	0,3	0,2
utilização (h)	5 798	5 850	5 914	5 985	5 979	5 979
evolução %	-2,5	0,9	1,1	1,2	-0,1	-0,0

FLORES

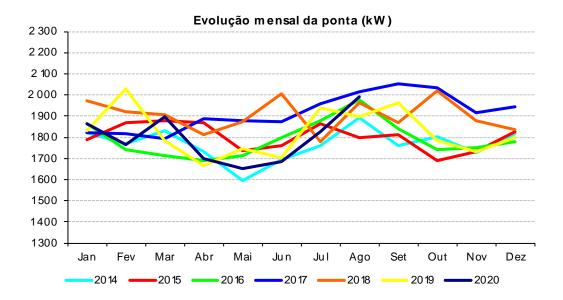
Em agosto de 2020, o sistema electroprodutor da ilha das Flores caracteriza-se por uma central termoelétrica (CT), uma central hídrica (CH) e um parque eólico (PE), com uma potência total em regime contínuo de 5,56 MW.

	Ano de Entrada	Potên	cia (MWe)
	em Exploração	Nominal	Reg. Contínuo
CT FLORES		3,73	3,45
Grupo I	1991	0,50	0,45
Grupo II	1995	0,50	0,45
Grupo III	2005	0,83	0,75
Grupo IV	2012	0,95	0,90
Grupo V	2012	0,95	0,90
CH ALÉM-FAZENDA		1,51	1,51
Grupo I	1983	0,51	0,51
Grupo II	2015	0,50	0,50
Grupo III	2015	0,50	0,50
PE BOCA DA VEREDA		0,60	0,60
Grupo I	2002	0,30	0,30
Grupo II	2002	0,30	0,30
TOTAL		5,84	5,56

Ao longo dos últimos anos, a ponta anual na ilha das Flores tem verificado variações inconstantes. Nos anos 2014, 2015 e 2018 registaram-se decréscimos, enquanto nos anos 2016, 2017 e 2019 assinalaram-se crescimentos. A ponta ocorre, tendencialmente, no segundo semestre.

Evolução da ponta mensal das Flores (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	1820	1789	1864	1823	1973	1832	1862
Fev	1767	1867	1742	1817	1920	2 031	1763
Mar	1829	1878	1715	1795	1905	1783	1898
Abr	1730	1867	1687	1888	1811	1665	1699
Mai	1595	1738	1712	1879	1872	1748	1651
Jun	1692	1760	1796	1873	2 0 0 5	1705	1686
Jul	1759	1864	1879	1956	1780	1940	1826
Ago	1891	1798	1979	2 0 14	1963	1898	1990
Set	1760	1810	1839	2 053	1870	1961	
Out	1803	1690	1743	2 032	2 020	1784	
Nov	1725	1730	1751	1917	1878	1733	
Dez	1817	1828	1781	1943	1835	1798	



Com base na variação apresentada até agosto de 2020 e a previsão dos efeitos da pandemia atual no consumo de energia elétrica, perspetiva-se um decréscimo da ponta máxima anual no ano em curso. No horizonte 2021-2025, prevê-se um a variação positiva da ponta máxima anual. Em 2023, estima-se um aumento das horas de utilização da ponta em virtude da entrada em exploração do sistema de baterias da ilha das Flores.

Flores	2014	2015	2016	2018	2019
Produção (MWh)	11 641	11 739	12 057	11 982	11 618
evolução %	2,3	0,8	2,7	-0,6	-3,0
Ponta (kW)	1 878	1 979	2 053	2 020	2 031
evolução %	-0,7	5,4	3,7	-1,6	0,5
utilização (h)	6 198	5 932	5 873	5 932	5 720
evolução %	3,0	-4,3	-1,0	1,0	-3,6

Flores	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	11 220	11 458	11 737	11 998	12 016	12 028
evolução %	-3,4	2,1	2,4	2,2	0,2	0,1
Ponta (kW)	1 990	2 020	2 039	2 049	2 054	2 058
evolução %	-2,0	1,5	0,9	0,5	0,3	0,2
utilização (h)	5 638	5 672	5 757	5 855	5 849	5 843
evolução %	-1,4	0,6	1,5	1,7	-0,1	-0,1

CORVO

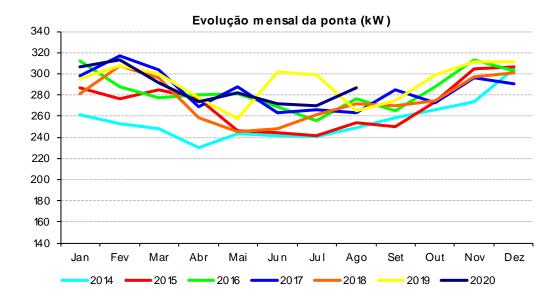
Em agosto de 2020, o sistema electroprodutor da ilha do Corvo caracteriza-se por uma central termoelétrica (CT) com uma potência total em regime contínuo de 0,81 MW.

	Ano de Entrada	Potên	cia (MWe)
	em Exploração	Nominal	Reg. Contínuo
CT CORVO*		0,84	0,81
Grupo I	2015	0,11	0,10
Grupo II	2007	0,11	0,10
Grupo IV	2012	0,16	0,15
Grupo V	2015	0,28	0,28
Grupo VI	2017	0,18	0,18
Total		0,84	0,81

Com exceção do ano de 2018, tem-se verificado uma tendência de crescimento do valor da ponta anual na ilha do Corvo. Apesar de, historicamente, ocorrer em dezembro, entre 2016 e 2018 o valor da ponta anual ocorreu durante os meses de novembro e fevereiro.

Evolução da ponta mensal do Corvo (kW)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	261	287	312	298	281	295	307
Fev	253	276	288	317	308	308	313
Mar	248	285	277	304	296	300	292
Abr	230	276	280	269	259	277	274
Mai	243	246	281	288	245	258	282
Jun	242	244	269	263	248	302	272
Jul	241	242	256	266	261	299	270
Ago	249	254	276	263	272	265	287
Set	259	250	265	285	270	275	
Out	266	274	288	273	275	299	
Nov	274	305	313	296	297	311	
Dez	305	307	303	291	301	311	



Tendo em conta a realização até agosto de 2020, perspetiva-se um crescimento do valor da ponta anual face ao valor registado em 2019. Para o horizonte 2021-2025, o valor da ponta máxima anual foi estimado de forma a que o sentido da variação da ponta máxima acompanhe o da procura referida à produção. No ano de 2022, devido à entrada em exploração do sistema de baterias da ilha do Corvo, prevê-se o aumento significativo do número de horas de utilização da ponta.

Corvo	2015	2016	2017	2018	2019
Produção (MWh)	1 602	1 683	1 640	1 625	1 693
evolução %	2,7	5,1	-2,6	-0,9	4,2
Ponta (kW)	307	313	317	308	311
evolução %	0,7	2,0	1,3	-2,8	1,0
utilização (h)	5 219	5 378	5 173	5 276	5 443
evolução %	2,1	3,0	-3,8	2,0	3,2

Corvo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção (MWh)	1 716	1 735	1 788	1 793	1 795	1 797
evolução %	1,4	1,1	3,1	0,2	0,2	0,1
Ponta (kW)	314	316	317	319	319	320
evolução %	0,9	0,6	0,5	0,4	0,3	0,2
utilização (h)	5 468	5 496	5 639	5 627	5 622	5 616
evolução %	0,5	0,5	2,6	-0,2	-0,1	-0,1

EMISSÕES DE CO2

Necessidades de Licenças de CO2, - Estimativa para 2020

Em função das quantidades de combustíveis apuradas para o ano de 2020, estima-se que as emissões totais de CO₂, neste ano, totalizem 280 742 toneladas, conforme o quadro seguinte.

2020	Fuel	Gasóleo	Em issões Fuel	Em issões Gasóleo	Em issões Totais
	(kg)	(I)	(t)	(t)	(t)
Caldeirão	44 904 344	372 600	142 211	985	143 197
Belo Jardim	25 867 436	488 414	81956	1292	83 247
Pico	8 144 719	179 445	25 703	475	26 178
Santa Bárbara	8 680 459	274 556	27 394	726	28 120

280 742

Necessidades de Licenças de CO₂, - Previsão para o Período de 2021 a 2025

Para o período de 2021 a 2025, prevê-se que sejam necessárias adquirir as licenças de emissão de CO₂, referenciadas nos quadros e gráfico seguintes, que no seu conjunto ascendem a 1 343 mil toneladas.

2021	Fuel	Gasóleo	Em issões Fuel	Em issões Gasóleo	Em issões Totais
	(kg)	(I)	(t)	(t)	(t)
Caldeirão	46 972 571	395 285	148 238	1045	149 284
Belo Jardim	25 901879	432 231	81742	1143	82 885
Pico	8 368 138	190 711	26 409	504	26 9 13
Santa Bárbara	8 881 191	334 159	28 028	884	28 911

287 993

2022	Fuel	Gasóleo	Em issões Fuel	Em issões Gasóleo	Em issões Totais
	(kg)	(I)	(t)	(t)	(t)
Caldeirão	49 659 838	460 290	156 719	1217	157 936
Belo Jardim	26 439 167	441016	83 438	1 166	84 604
Pico	8 602 298	195 992	27 148	518	27 666
Santa Bárbara	9 094 193	342 126	28 700	905	29 605

299 811

2023	Fuel (kg)	Gasóleo (I)	Em issões Fuel (t)	Em issões Gasóleo (t)	Emissões Totais (t)
Belo Jardim	25 50 1 2 18	425 764	80 478	1 126	81604
Pico	8 337 120	190 018	26 311	503	26 8 13
Santa Bárbara	7 978 659	300 426	25 179	794	25 974

289 526

2024	Fuel	Gasóleo	Em issões Fuel	Em issões Gasóleo	Em issões Totais
	(kg)	(I)	(t)	(t)	(t)
Caldeirão	43 881890	410 441	138 484	1085	139 570
Belo Jardim	23 530 784	393 679	74 260	1041	75 301
Pico	8 914 788	203 038	28 134	537	28 671
Santa Bárbara	7 667 936	288 812	24 199	764	24 963

268 504

2025	Fuel	Gasóleo	Em issões Fuel	Em issões Gasóleo	Em issões Totais
	(kg)	(1)	(t)	(t)	(t)
Caldeirão	31971341	307 430	100 897	8 13	10 1 7 10
Belo Jardim	14 215 390	241915	44 862	640	45 501
Pico	7 754 409	176 891	24 472	468	24 940
Santa Bárbara	7 681764	289 331	24 242	765	25 008

197 158



Tendo por base a valorização de *The Ice – ECX European Emissions, Futures daily market* (em 7 de outubro de 2020), prevê-se que o custo total para o período entre 2021 e 2025, ascenda a cerca de 37,5 milhões de euros, conforme evidenciado no quadro que se segue.

To	on. CO2 a	€ /t.*	Eur
CC	om prar	C7t.	Lui
2020	280 742	24,45	6 8 6 3 5 1 6
2021	287 993	27,10	7 8 0 4 6 15
2022	299 8 11	27,44	8 226 806
2023	289 526	27,87	8 069 096
2024	268 504	28,49	7 649 672
2025	197 158	29,10	5 737 300
	1623 734		44 351006

^{*} Fonte: The ICE European Em issions | Future daily market, 7 de outubro (preço médio 2020 considera quantidades já adquiridas)

Conclusões

CO₂ - Mercado de referência

a) Através da Diretiva n.º 2 /2014, publicada no Diário da República, 2.ª série — N.º 2 — 3 de janeiro de 2014, a ERSE define o mercado de referência, designadamente:

^{3 -} Para efeitos de aplicação do número 1, o termo Pref corresponde ao preço médio aritmético para o ano a que respeita a aplicação do incentivo, apurado a partir das cotações em *mercado secundário gerido pela European Energy Exchange (EEX)*.

CO₂ – Estimativa das necessidades de licenças de CO₂ em 2020

- a) Estima-se que, em 2020, a EDA necessitará de cerca de 280 742 toneladas de licenças de emissão de CO₂. Atendendo a que, em 2019, foram adquiridas 18 057 t de licenças de emissão de CO₂ que transitaram para 2020, e que o saldo do ano de 2020, entre licenças adquiridas e licenças vendidas, é de 180 000 t de licenças de emissão de CO₂, verifica-se a necessidade de adquirir 82 685 t de licenças de emissão de CO₂.
- b) Tendo por base o valor de referência o mercado diário de futuros do *The Ice ECX European Emissions*, em 7 de outubro de 2020, que corresponde a 26,90 €/t. CO₂, e as aquisições já efetuadas pela EDA, estima-se que o custo com de licenças de emissão de CO₂, poderá ascender a cerca de 6,9 milhões de euros (valorização das quantidades em falta 83 mil x 26,90 €/t mais o valor contabilístico das licenças adquiridas que transitam de 2019 e adquiridas em 2020).

CO₂ - Previsão de necessidades de licenças de CO₂ de 2021 a 2025

- a) Entre o período de **2021 a 2025**, com base no balanço energético de outubro de 2020, a EDA terá necessidade de adquirir licenças de CO₂, no montante que se prevê seja equivalente, a **1 343 mil toneladas** de CO₂.
- b) Com base nas cotações do mercado diário de futuros de The Ice ECX European Emissions futures, em 7 de outubro de 2020, prevê-se que o custo das licenças a comprar no período de 2021 a 2025, ascenda a cerca de 37,5 milhões de euros.
- c) Face ao enquadramento regulamentar existente, a EDA planeará a compra de licenças de emissão de CO₂ de forma faseada, em função:
 - da evolução do preço de referência do CO₂ EEX EU Emission Allowances, Secondary Market,
 - das emissões de CO₂, previstas por centro produtor,
 - e do eventual custo do financiamento associado.

ANEXO I

Balanço Energético 2020 - 2025

Produção e venda de energia elétrica (MWh) - Santa Maria

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
		20 15	2016	2017	20 18	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1	Produção bruta das centrais (3 + 4)	18 095	18 765	19 232	18 965	18 472	18 550	18 0 6 2	19 114	15 10 4	15 14 9	15 203
2	Fuel Gasóleo	18 0 95	18 765	19 232	18 965	18 472	18 550	18 062	19 114	15 104	15 14 9	14 069 1134
4	Consum o próprio das centrais	1066	1143	1107	1186	1 158	1 14 8	1136	1148	981	984	987
5 6	Emissão própria (1- 4) Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9)	17 029 11	17 622 15	18 124 15	17 779 15	17 315 14	17 4 0 3 16	16 926 16	17 9 6 6	14 123	14 16 6	14 216
7	Éolica	11	15	15	13	14	10	10	10	10	16	16
8	Fotovoltaica	11	15	15	15	14	16	16	16	16	16	16
9	Outros Aquisições ao SENVA (10 + + 17)	2 6 10	2 54 1	2 513	2 852	2999	2 6 8 5	3 329	2 570	6 977	6 983	6 992
11	Térmica	2010	2341	2 3 13	2 0 3 2	2 3 3 3	2003	3 323	2310	0311	0 303	0 332
11.1	Fuel											
11.2 12	Gasóleo Hídrica											
13	Éolica	2 610	2 541	2 513	2 852	2 999	2 515	2 60 0	1378	5 931	5 936	5 944
13.1	EDA Renováveis	2 610	2 541	2 513	2 852	2 999	2 515	2 600	1378	5 931	5 936	5 94 4
13.2	Outros Produtores											
14	Geotérmica											
15 16	Resíduos Biogás											
17	Fotovoltaica						170	729	1192	1046	1047	1048
17.1	EDA Renováveis						170	729	1192	1046	1047	1048
17.2	Outros Produtores											
18	Outros											
19	Em issão total para a rede (5 + 6 + 10)	19 651	20 177	20 652	20 646	20 328	20 103	20 271	20 552	21 116	21 16 5	21 225
20	Carga do sistem a de baterias									495	496	495
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias									298	299	298
22	Descarga do sistem a de baterias									196	197	196
23	Emissão para consumo (19 - 21)	19 651	20 177	20 652	20 646	20 328	20 103	20 271	20 552	20 8 18	20 866	20 926
24	Consum os próprios	10	18	15	13	14	16	15	15	15	16	16
25	MT											
26	BT	10	18	15	13	14	16	15	15	15	16	16
27 28	Com pensação síncrona Fornecimentos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Fornecim entos SEPA	18 455	18 9 3 7	19 4 70	19 467	19 138	18 9 19	19 070	19 331	19 396	19 440	19 4 9 7
32	AT MT	C 74C	5.005	0.400	0.077	F 0.00	5045	5.000	5.047	F 00F	5.070	F 000
33 34	MT Indústria	5 715 248	5 8 3 5 2 5 4	6 162 322	6 277 369	5 8 2 6 3 9 4	5 8 4 5 4 0 4	5 8 6 8 3 9 4	5 94 7 390	5 965 392	5 978 392	5 993 393
35	Outros	5 468	5 580	5840	5 908	5 4 3 2	5 4 4 1	5 474	5 557	5 574	5 585	5 60 0
36	BT	12 74 0	13 10 3	13 308	13 190	13 311	13 074	13 202	13 38 3	13 430	13 4 6 2	13 50 4
37	Dom ésticos	5 8 2 5	5 901	5880	5 8 8 1	6 020	6 170	5 941	5 972	5 999	6 0 18	6 0 4 2
38	Indústria Ilum inação Pública	796	845	977 1602	886	835	874	833	830 1426	833	834 1424	836
39 40	Outros	1571 4 547	1604 4 753	1602 4 848	1567 4 856	1519 4 937	1431 4 599	1428 5 001	1426 5 1 55	1425 5 174	1424 5 187	1424 5 202
41	Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	18 465	18 9 5 5	19 485	19 480	19 152	18 935	19 086	19 346	19 4 11	19 456	19 513
42	Perdas (23 - 41)	1 18 6	1222	1167	1165	1 176	1 168	1 18 6	1206	1407	1 4 10	1 4 14
43	Ponta (kW)	3 525	3 548	3 608	3 489	3 562	3 395	3 451	3 491	3 513	3 525	3 535
44	UTILIZAÇÃO (horas)	5 877	6 0 0 9	6 031	6 257	6 0 3 2	6 259	6 203	6 216	6 290	6 28 4	6 28 4

Produção e venda de energia elétrica (MWh) - São Miguel

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1	Produção bruta das centrais (3 + 4)	200 948	231874	212 150	218 063	238 824	218 005	228 098	238 826	234 589	211 047	153 785
2	Fuel	200 873	231804	212 080	217 993	238 744	217 929	228 022	238 749	234 513	210 971	153 708
3	Gasóleo	75	70	70	69	80	76	76	76	77	77	77
4	Consum o próprio das centrais	5 787	6 075	6 004	5 9 18	5 9 9 8	5 977	6 26 4	6 564	6 539	6 485	5 38 0
5	Em issão própria (1 - 4)	195 161	225 799	206 146	212 145	232 826	212 028	221834	232 262	228 050	204 563	148 406
6	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9)	241	343	317	416	269	316	317	318	318	318	319
7	Éolica	2	2	2	2	1						
8	Fotovoltaica	239	341	315	4 14	268	316	317	318	318	318	319
9	Outros Aquisições ao SENVA (10 + + 17)	220 368	197 941	221304	224 302	207 329	206 439	208 448	211 58 0	219 507	252 276	320 974
11	Térmica	220 368	197 941	221304	224 302	207 329	206 439	208 448	211580	219 507	252 276	320 974
11.1	Fuel											
11.2	Gasóleo											
12	Hidrica	21387	25 805	23 879	21783	23 591	23 350	23 510	23 510	23 510	23 510	23 510
13	Éolica	16 8 9 8	19 664	13 9 15	18 465	15 950	15 4 5 6	18 501	18 501	22 453	33 635	30 554
13.1	EDA Renováveis	16 897	19 662	13 913	18 4 6 4	15 94 9	15 4 5 5	18 500	18 500	22 452	33 633	30 553
13.2	Outros Produtores	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
14	Geotérm ica	182 044	152 430	183 180	183 553	167 293	166 90 1	165 715	168 847	172 823	190 020	232 992
15	Residuos											28 8 96
16	Biogás	23	26	315	479	490	712	699	699	699	699	699
17	Fotovoltaica	17	16	16	21	5	21	22	22	22	4 4 12	4 322
17.1	EDA Renováveis										4 390	4 300
17,2	Outros Produtores	17	16	16	21	5	21	22	22	22	22	22
18 19	Outros Em issão total para a rede (5 + 6 + 10)	415 770	424 082	427 767	436 862	440 424	418 783	430 599	444 159	447 875	457 157	469 698
20	Carga do sistem a de baterias									4 217	37 4 17	81470
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias									2 563	8 238	14 916
22	Descarga do sistem a de baterias									1654	29 179	66 554
23	Emissão para consumo (19 - 21)	415 770	424 082	427 767	436 862	440 424	418 783	430 599	444 159	445 312	448 919	454 782
24	Consumos próprios	1094	1229	1 16 6	1 16 0	1 159	1184	1 136	1 138	1 139	1140	1 14 6
25	MT	935	972	954	911	915	935	897	898	900	900	905
26	BT	159	257	212	249	244	249	239	239	240	240	241
27	Com pensação síncrona											
28	Fornecimentos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Fornecim entos SEPA	389 368	398 720	401758	409 960	413 069	393 339	404 051	416 810	417 477	418 279	420 389
32 33	AT MT	#E 404	400.401	162 347	167 574	168 319	450,400	166 20 4	172 521	172 728	173 0 17	173 713
33	M I Indústria	155 484 68 935	160 161 71 10 4	71670	73 386	73 198	156 120 74 080	71633	71752	71844	71939	72 248
35	Outros	86 549	89 057	90 677	94 187	95 120	82 039	94 571	100 769	100 884	101079	101465
36	BT	233 884	238 559	239 4 11	242 386	244 750	237 220	237 847	244 289	244 749	245 261	246 676
37	Dom ésticos	126 705	128 447	128 569	129 781	132 821	137 227	128 652	129 381	129 711	130 072	131007
38	Indústria	6 692	6 8 3 5	6 985	6 987	7 026	6 238	6 733	7 163	7 171	7 18 2	7 212
39	Iluminação Pública	15 78 9	15 841	15 702	15 593	14 727	13 98 8	13 8 62	13 8 18	13 8 0 0	13 786	13 78 1
40	Outros	84 698	87 435	88 155	90 025	90 175	79 768	88 600	93 927	94 067	94 222	94 675
41	Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	390 462	399 949	402 924	4 11 119	414 228	394 523	405 187	417 948	418 617	419 419	421535
42	Perdas (23 - 41)	25 308	24 134	24 843	25 743	26 196	24 260	25 411	26 212	26 695	29 501	33 248
43	Ponta (kW)	69 860	71570	71630	72 241	72 366	70 063	71275	72 307	72 537	72 772	72 962
44	UTILIZAÇÃO (horas)	6 034	6 0 10	6 0 5 6	6 129	6 169	6 0 6 3	6 129	6 233	6 265	6 371	6 5 11

Produção e venda de energia elétrica (MW h) - Terceira

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
		2015	2016	20 17	20 18	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1	Produção bruta das centrais (3 + 4)	168 532	156 338	144 583	132 318	125 697	120 409	120 934	123 442	119 064	109 866	66 383
2	Fuel	163 490	155 224	143 913	131894	125 228	120 095	120 474	122 973	118 610	109 446	66 118
3	Gasóleo	5 042	1 113	670	424	469	314	460	469	453	420	265
4	Consum o próprio das centrais	6 677	6 6 18	4 9 2 2	5 484	5 8 5 4	5 70 3	5 701	5892	5868	5 710	4 496
5	Em issão própria (1 - 4)	161855	149 719	139 661	126 834	119 844	114 706	115 233	117 549	113 19 6	104 156	61887
6 7	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9) Éolica	56	60	45	64	46	79	81	81	81	82	82
8	Fotovoltaica Outros	56	60	45	64	46	79	81	81	81	82	82
10	Aquisições ao SENVA (10 + + 17)	31253	41789	49 753	63 865	67 666	67 593	70 061	72 893	78 162	87 804	131 821
11	Térmica	31233	41703	43 733	03 003	07 000	07 333	70 001	72 033	70 102	07 004	131021
11.1	Fuel											
11.2	Gasóleo											
12	Hídrica					617	2 069	2 448	2 448	2448	2 4 4 8	2 4 4 8
13	Éolica	31253	33 278	31267	30 294	30 980	30 756	32 539	34 262	35 000	33 669	29 28 5
13.1	EDA Renováveis	24 300	25 718	24 039	22 880	21923	22 987	23 60 0	25 0 36	25 382	24 674	22 264
13.2	CAEN	6 953	7 560	7 228	7 4 14	9 057	7 769	8 939	9 227	9 618	8 996	7 0 2 2
13.3 14	Outros Produtores Geotérmica			9 8 2 7	20 617	24 225	21703	21000	21000	25 500	36 500	85 100
15	Residuos		8 512	8 658	12 953	11845	13 0 65	13 040	13 040	13 0 4 0	13 0 4 0	13 040
16	Biogás		0.5 12	0 030	2 333	11043	5005	5040	5040	5040	5040	5040
17	Fotovoltaica							1034	2 143	2 175	2 14 7	1948
17.1	EDA Renováveis											
17.2	TVA							1034	2 143	2 175	2 14 7	1948
17.3	Outros Produtores											
18	Outros											
19	Em issão total para a rede (5 + 6 + 10)	193 164	191 568	189 459	190 763	187 556	182 378	185 375	190 523	191439	192 041	193 790
20	Carga do sistem a de baterias								2 209	2 932	2 940	2 932
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias								1402	1860	1866	1860
22	Descarga do sistem a de baterias								807	1072	1074	1072
										-		
23	Em issão para consum o (19 - 21)	193 164	191 568	189 459	190 763	187 556	18 2 378	185 375	189 122	189 579	190 176	191929
24	Consum os próprios	184	158	113	168	139	158	137	137	138	138	138
25	MT											
26 27	BT Compensação síncrona	184	158	113	168	139	158	137	137	138	138	138
28	Fornecimentos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Fornecimentos SEPA	178 764	177 112	174 798	176 279	173 489	169 097	171 60 5	174 847	175 114	175 471	176 202
32	AT											
33	MT	81161	78 907	76 223	75 932	72 526	69 835	72 510	74 0 12	74 119	74 244	74 514
34	Indústria	23 539	24 030	24 124	24 342	22 884	23 8 11	22 629	22 669	22 700	22 738	22 821
35	Outros	57 622	54 877	52 0 99	51590	49 642	46 023	49881	51343	51419	51506	51693
36	BT Domination	97 603	98 205	98 575	100 347	100 963	99 263	99 0 95	100 835	100 994	101227	10 1 6 8 9
37 38	Domésticos Indústria	58 848 3 084	58 656 3 138	58 098 3 105	58 753 3 283	59 575 3 074	61 114 3 0 4 0	58 251 3 032	58 520 3 078	58 622 3 083	58 787 3 088	59 0 99 3 0 99
38	Iluminação Pública	3 084 5 0 18	3 138 4 874	3 105 4 780	3 283 4 835	4 382	3 040 4 132	3 032 4 114	4 101	4 090	4 083	4 080
40	Outros	30 653	31537	32 593	33 475	33 932	30 977	33 697	35 136	35 200	35 269	35 4 10
41	Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	178 948	177 270	174 911	176 447	173 627	169 255	171742	174 985	175 251	175 609	176 341
42	Perdas (23 - 41)	14 216	14 298	14 548	14 316	13 9 28	13 123	13 6 3 2	14 137	14 328	14 567	15 589
72												
43	Ponta (kW) UTILIZAÇÃO (horas)	34 000	33 400	32 90 0	34 200	32 727	32 258	32 60 9	32 8 63	32 946	33 020	33 110

Produção e venda de energia elétrica (MWh) - Graciosa

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
				DADOGREAIG			ESTIMAT.			- HETTORIO		
		20 15	2016	2017	2018	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1	Produção bruta das centrais (3 + 4)	13 945	14 203	14 264	13 70 5	10 447	5 8 18	5 319	5 4 19	5 4 2 7	5 4 3 7	5 4 5 1
2	Fuel Gasóleo	13 94 5	14 203	14 264	13 705	10 447	5 8 18	5 319	5 4 19	5 4 2 7	5 4 3 7	5 451
4	Consum o próprio das centrais	686	697	635	689	624	522	478	487	488	489	490
5	Em issão própria (1 - 4)	13 259	13 50 6	13 6 29	13 0 17	9 8 2 3	5 29 6	4 841	4 932	4 939	4 949	4 961
6	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9)											
7	Éolica											
8	Fotovoltaica											
9	Outros											
10 11	Aquisições ao SENVA (10 + + 17) Térm ica				423	3 6 6 6	7 981	8 675	8 838	8 851	8 867	8 889
11.1	Fuel											
11.2	Gasóleo											
12	Hídrica											
13	Éolica				423	3 273	7 162	8 210	8 365	8 377	8 393	8 4 13
13.1	EDA Renováveis											
13.2	Graciólica				423	3 273	7 162	8 210	8 365	8 377	8 393	8 4 13
13.3	Outros Produtores											
14 15	Geotérmica Resíduos											
16	Biogás											
17	Fotovoltaica					392	8 19	465	473	474	475	476
17.1	EDA Renováveis											
17.2	Graciólica					392	8 19	465	473	474	475	476
17.3	Outros Produtores											
18	Outros											
19	Em issão total para a rede (5 + 6 + 10)	13 259	13 50 6	13 6 29	13 4 4 0	13 489	13 276	13 516	13 770	13 790	13 8 16	13 8 5 0
20	Carga do sistem a de baterias											
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias											
22	Descarga do sistem a de baterias											
23	Em issão para consum o (19 - 21)	13 259	13 50 6	13 6 29	13 4 4 0	13 489	13 276	13 516	13 770	13 790	13 8 16	13 8 5 0
24	Consumos próprios	27	33	25 13	26	25	25	25	25	25	25	25
25 26	MT BT	12 15	15 18	13	13 12	13 11	11 14	13 11	13 11	13 11	13 11	13 11
27	Com pensação síncrona	100	ю	"	L.	п	P4	"	"	"	"	"
28	Fornecimentos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Fornecim entos SEPA	12 712	12 998	12 991	12 69 3	12 8 16	12 613	12 8 29	13 071	13 0 8 9	13 114	13 14 6
32	AT											
33 34	MT Indústria	3 60 6 2 220	3 672 2 200	3 714 2 203	3 369 1877	3 7 17 2 326	3 8 3 5 2 4 9 0	3 729 2 337	3 739 2 312	3 744 2 315	3 750 2 319	3 758 2 324
35	Outros	1386	1472	2 203 1511	1877	1390	1346	1391	1427	2 3 15 1429	1431	1434
36	BT	9 10 6	9 3 2 6	9 277	9 324	9 0 9 9	8 778	9 100	9 332	9 3 4 5	9 364	9 38 8
37	Dom ésticos	4 253	4 315	4 293	4 340	4 358	4 501	4 409	4 446	4 455	4 466	4 480
38	Indústria	621	746	692	732	608	535	611	622	622	624	625
39	llum inação Pública	1021	1021	951	901	844	767	763	760	759	758	758
40	Outros	3 211	3 244	3 342	3 351	3 28 9	2 974	3 317	3 503	3 50 9	3 516	3 525
41	Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	12 738 521	13 0 3 2 4 7 5	13 016 613	12 719 721	12 840	12 638 638	12 854 662	13 095	13 114 676	13 139 677	13 171 679
42 43	Perdas (23 - 41) Ponta (kW)	2 317	2 364	2 346	2 333	649 2 298	2 396	2 4 13	675 2 427	2 4 3 5	2 440	2 4 4 6
43	UTILIZAÇÃO (horas)	6 0 19	6 008	6 080	2 333 6 056	2 298 6 14 1	2 396 5 759	2 4 13 5 799	2 427 5 875	2 4 3 5 5 8 6 3	2 440 5 863	2 4 4 6 5 8 6 3
	O NELETYTO (TOTAL)	600	0 000	0 0 0 0	0 000	0 #1	5 / JB	0 199	0010	0 000	0 000	0 000

Produção e venda de energia elétrica (MW h) - São Jorge

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
		2015	2016	2017	20 18	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1 2	Produção bruta das centrais (3 + 4) Fuel	24 207	24 384	25 39 5	26 468	25 804	24 794	24 807	25 348	27 174	22 064	22 10 8 13 369
3	Gasóleo	24 207	24 384	25 395	26 468	25 804	24 794	24 807	25 348	27 174	22 064	8 739
4	Consum o próprio das centrais	459	467	472	608	608	642	620	633	633	606	607
5	Emissão própria (1 - 4)	23 749	23 9 17	24 923	25 860	25 19 6	24 152	24 187	24 715	26 541	21457	21501
6	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9)	11	28	83	94	45	65	65	65	65	65	65
7 8	Éolica Fotovoltaica	11	28	83	94	45	65	65	65	65	65	65
9	Outros	"	20	03	34	43	05	03	03	03	0.5	05
10	Aquisições ao SENVA (10 + + 17)	4 031	4 4 4 5	3 774	2948	3 334	3 336	3 8 0 0	3800	2 0 14	7 6 3 0	7 635
11	Térm ica											
11.1	Fuel											
11.2 12	Gasóleo Hídrica											
13	Éolica	4 031	4 445	3 774	2 948	3 334	3 336	3800	3800	2 0 14	6 6 18	6 622
13.1	EDA Renováveis	4 031	4 445	3 774	2 948	3 334	3 336	3 8 0 0	3800	2 0 14	6 618	6 622
13.2	Outros Produtores											
14	Geotérm ica											
15	Residuos											
16 17	Biogás Fotovoltaica										1012	1013
17.1	EDA Renováveis										1012	1013
17.2	Outros Produtores										10 2	10.5
18	Outros											
19	Emissão total para a rede (5 + 6 + 10)	27 791	28 390	28 780	28 902	28 575	27 552	28 052	28 580	28 620	29 153	29 201
20	Constitution of the state of										666	664
21	Carga do sistem a de baterias Serviço auxiliares do sistem a de baterias										400	399
22	Descarga do sistem a de baterias										266	265
23	Em issão para consum o (19 - 21)	27 791	28 390	28 780	28 902	28 575	27 552	28 052	28 580	28 620	28 752	28 802
24	Consum os próprios	24	41	29	29	18	31	22	22	22	22	22
25 26	MT BT	24	41	29	29	18	31	22	22	22	22	22
27	Com pensação síncrona	24	4.	23	23		31	22	22	22	22	22
28	Fornecim entos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Fornecim entos SEPA	25 9 56	26 454	26 591	26 773	26 655	25 692	26 094	26 586	26 645	26 700	26 746
32	AT											
33 34	MT Indústria	7 317	7 457 6 618	7 4 6 4 6 6 4 7	7 64 1 6 84 1	7 516	7 374 6 581	7 381 6 569	7 409 6 577	7 425 6 591	7 439 6 604	7 450
35	Outros	6 314 1003	838	816	801	6 68 6 830	793	812	832	834	836	6 6 13 8 3 7
36	BT	18 638	18 997	19 128	19 132	19 139	18 317	18 713	19 176	19 220	19 261	19 296
37	Dom ésticos	9 624	9 565	9 553	9 534	9 50 9	9 8 2 1	9 224	9 274	9 30 0	9 324	9 346
38	Indústria	983	1 111	1109	1044	961	888	942	950	952	954	955
39	llum inação Pública	1368	1401	1375	1379	1324	1220	1211	1205	1200	1199	1198
40	Outros Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	6 664	6 920	7 092	7 175	7 345	6 388	7 336	7 747	7 767	7 784	7 797
41 42	Perdas (23 - 41)	25 980 1 811	26 495 1895	26 620 2 159	26 802 2 100	26 673 1902	25 723 1829	26 116 1 9 3 6	26 608 1972	26 667 1952	26 723 2 030	26 769 2 033
43	Ponta (kW)	4 624	4 792	4 642	4 938	5 030	5 092	5 127	5 152	5 169	5 181	5 189
44	UTILIZAÇÃO (horas)	6 10 9	6 022	6 30 2	5 976	5 802	5 537	5 592	5 671	5 659	5 744	5 744
	я.											

Produção e venda de energia elétrica (MWh) - Pico

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
		2015	2016	2017	2018	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1	Produção bruta das centrais (3 + 4)	39 024	39 644	40 926	41440	40 618	38 402	39 291	40 391	39 14 6	41858	36 410
2	Fuel Gasóleo	39 022	39 642 1	40 923	41439 1	40 612	38 398	39 28 7	40 386	39 14 1	41853	36 4 0 6
3		3		3		5	4	4	4	4	4	4
4 5	Consum o próprio das centrais Em issão própria (1 - 4)	1577 37 448	1678 37 966	1594 39 332	1676 39 764	1 6 0 5 39 0 13	1501 36 902	1571 37 720	1 6 15 38 775	1605 37 541	1657 40 201	1674 34 736
6	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9)	37 446	5	5 55 552	5	5 5	5 50 502	5	5	5	5	5
7	Éolica	4	3	5	3	5	5	5	3	5	5	3
8	Fotovoltaica	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
9	Outros											
10	Aquisições ao SENVA (10 + + 17)	6 173	6 19 9	5 537	5 10 2	5 8 16	6 000	5 9 0 0	5 9 0 0	7 229	4 6 2 4	10 938
-11	Térm ica											
11.1	Fuel											
11.2	Gasóleo											
12 13	Hídrica Éolica	6 14 6	6 154	5 531	5 102	5 8 16	6 000	5 900	5 900	5 914	3 142	9 479
13.1	EDA Renováveis	6 14 6	6 154	5 531	5 10 2	5816	6 000	5 900	5 900	5 9 14	3 142	9 4 7 9
13.2	Outros Produtores	0 40	0.54	3 331	3 62	3010	0 000	3 300	3 300	334	3 HZ	3473
14	Geotérm ica											
15	Residuos											
16	Biogás											
17	Fotovoltaica									1315	1482	1459
17.1	EDA Renováveis									1315	1482	1459
17.2	Outros Produtores											
18	Outros	27	45	6								
19	Em issão total para a rede (5 + 6 + 10)	43 625	44 170	44 874	44 872	44 834	42 907	43 625	44 680	44 775	44 830	45 679
20	Carga do sistem a de baterias											1068
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias											610
22	Descarga do sistem a de baterias											458
23	Emissão para consumo (19 - 21)	43 625	44 170	44 874	44 872	44 834	42 907	43 625	44 680	44 775	44 830	45 069
24	Consum os próprios	52	73	57	51	41	37	41	41	41	41	41
25 26	MT BT	52	73	57	51			41				
26	B I Com pensação síncrona	52	/3	5/	51	41	37	41	41	41	41	41
28	Fornecim entos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Fornecim entos SEP A	40 276	40 818	41488	41575	41357	39 591	40 226	41199	41265	41327	41453
32	AT											
33	MT	10 202	10 214	10 118	9 5 4 6	9 136	8 406	9 052	9 34 3	9 356	9 367	9 388
34	Indústria	5 248	5 400	5 0 9 8	4 125	3 887	3 696	3 833	3876	3 881	3 8 8 5	3 8 9 4
35	Outros	4 954	4 8 14	5 021	5 421	5 250	4 711	5 220	5 468	5 475	5 482	5 4 9 4
36 37	BT Dom ésticos	30 074	30 60 4 16 073	31369 16 085	32 0 29 16 4 7 5	32 221 16 8 0 9	31 185 17 266	31 173 16 28 3	31856 16 379	31909 16 4 13	31960 16 449	32 065 16 519
38	Indústria	15 825 1840	1838	16 0 8 5	16475	2 0 3 9	17 266	2 000	2 0 5 3	16 4 13 2 0 5 6	16 4 4 9 2 0 5 8	2 063
39	Ilum inação Pública	2 778	2817	2 8 0 7	2 772	2 718	2 519	2 507	2 500	2 498	2 497	2 496
40	Outros	9 631	9 8 7 5	10 508	10 8 0 4	10 655	9 520	10 384	10 923	10 941	10 956	10 987
41	Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	40 327	40 891	41544	41627	41399	39 628	40 266	41240	41305	41367	41493
42	Perdas (23 - 41)	3 297	3 279	3 330	3 245	3 4 3 5	3 279	3 359	3 4 4 0	3 470	3 4 6 3	3 576
43	Ponta (kW)	7 606	7 526	7 737	7 695	7 723	7 302	7 4 2 4	7 567	7 611	7 644	7 671
44	UTILIZAÇÃO (horas)	5 943	6 092	6 0 0 6	6 0 4 9	6 0 13	6 0 8 2	6088	6 118	6 0 9 4	6 0 8 1	6 173

Produção e venda de energia elétrica (MW h) - Faial

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
		2015	2016	2017	2018	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1	Produção bruta das centrais (3 + 4)	41717	43 297	44 602	43 267	41860	40 760	41528	42 524	37 311	35 8 5 9	35 9 24
2	Fuel	41687	43 286	44 584	43 238	41834	40 733	41501	42 496	37 28 3	35 8 3 1	35 896
3	Gasóleo	29	11	18	29	26	27	27	28	28	28	28
4	Consum o próprio das centrais	2 573	2863	3 0 6 2	2 937	3 0 4 6	2 944	3 0 0 7	3 079	2 834	2 723	2 728
5	Em issão própria (1 - 4)	39 14 4	40 433	41540	40 330	38 813	37 816	38 522	39 445	34 477	33 136	33 19 6
6	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9)											
7	Éolica											
8 9	Fotovoltaica Outros											
10	Aquisições ao SENVA (10 + + 17)	6 547	5 4 7 9	4 749	5 985	6 761	6 434	6 480	6 480	12 4 9 4	14 036	14 071
11	Térmica	0041	04.0	4.40	0 000	0.0.	0 404	0 400	0.400			
11.1	Fuel											
11.2	Gasóleo											
12	Hídrica ,	104	2		20	5	118	380	380	380	380	380
13	Éolica	6 442	5 477	4 749	5 965	6 755	6 316	6 10 0	6 100	12 114	12 38 2	12 4 16
13.1	EDA Renováveis	6 442	5 477	4 749	5 965	6 755	6 316	6 10 0	6 10 0	12 114	12 38 2	12 4 16
13.2 14	Outros Produtores Geotérmica											
14	Residuos											
16	Biogás											
17	Fotovoltaica										1274	1275
17.1	EDA Renováveis										1274	1275
17.2	Outros Produtores											
18	Outros											
19	Em issão total para a rede (5 + 6 + 10)	45 690	45912	46 289	46 316	45 574	44 250	45 002	45 925	46 971	47 172	47 267
20	Carga do sistem a de baterias									1099	1102	1099
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias									615	617	615
22	Descarga do sistem a de baterias									484	485	484
23	Emissão para consum o (19 - 21)	45 690	45 9 12	46 289	46 316	45 574	44 250	45 002	45 925	46 357	46 555	46 652
24	Consum os próprios	34	43 9 12 51	38	39	155	173	157	158	158	159	159
25	MT											
26	вт	34	51	38	39	155	173	157	158	158	159	159
27	Com pensação síncrona											
28	Fornecim entos SENV A											
29	AT											
30	MT								40			
31	Fornecim entos SEPA	42 970	43 279	43 785	43 737	43 265	42 090	42 739	43 618	43 873	44 061	44 153
32 33	AT MT	13 174	13 4 5 6	13 8 4 3	13 792	13 4 16	12 526	13 463	13 921	13 997	14 054	14 077
34	mi Indústria	2 579	2 590	2 774	2 935	2 765	2 968	2 724	2712	2 727	2 738	2742
35	Outros	10 595	10 866	11069	10 858	10 651	9 558	10 738	11209	11270	11316	11335
36	BT	29 796	29 822	29 941	29 945	29 849	29 564	29 276	29 697	29 876	30 007	30 076
37	Dom ésticos	16 0 9 1	16 267	16 147	16 18 1	16 4 2 5	16 964	15 991	16 0 66	16 174	16 254	16 30 1
38	Indústria	1692	1755	1715	1729	1735	1773	1705	1706	1716	1723	1726
39	Ilum inação Pública	1963	1950	1894	1885	1727	1631	1616	1605	1600	1597	1597
40	Outros	10 051	9 8 5 0	10 185	10 149	9 962	9 196	9 964	10 320	10 386	10 433	10 453
41	Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	43 004	43 329	43 823	43 776	43 420	42 263	42 895	43 776	44 031	44 220	44 312
42	Perdas (23 - 41)	2 686	2 583	2 4 6 6	2 540	2 155	1987	2 10 6	2 149	2 325	2 335	2 340
43	Ponta (kW) UTILIZAÇÃO (horas)	8 455 5 708	8 557	8 456	8 450	8 180	8 14 0	8 207	8 286	8 321	8 345	8 361 5 979
44	O HEIZAGAO (HUIda)	5 /08	5 700	5 836	5 829	5 944	5 798	5 8 5 0	5 914	5 98 5	5 979	5 9/9

Produção e venda de energia elétrica (MWh) - Flores

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
			'	DADOS REAIS			ESTIMAT.			TREVIOAU		
		2015	2016	2017	2018	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1	Produção bruta das centrais (3 + 4)	7 591	5 8 4 6	6 0 6 8	6 709	5 532	5 316	5 30 5	5 392	5 9 0 4	4 792	4 727
2	Fuel											
3	Gasóleo	7 591	5 8 4 6	6 0 68	6709	5 532	5 316	5 30 5	5 392	5 90 4	4 792	4 727
4	Consum o próprio das centrais	605	637	713	598	537	509	514	525	553	469	463
5	Em issão própria (1 - 4)	6 986	5 20 9	5 355	6 111	4 994	4 807	4 791	4 867	5 351	4 323	4 264
6	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9) Éolica	8	9	9	9	2	7	7	7	7	7	7
7 8	Fotovoltaica	8	9	9	9	2	7	7	7	7	7	7
9	Outros		9	9	9	2	,	,	,	,	,	,
10	Aquisições ao SENVA (10 + + 17)	4 041	5 884	5 980	5 264	6 084	5 8 9 7	6 14 6	6 338	6 087	7 217	7 294
11	Térm ica											
11.1	Fuel											
11.2	Gasóleo											
12	Hidrica	2 769	4 915	5 504	4 737	5 4 2 5	5 0 8 9	5 100	5 100	5 10 0	5 10 0	5 100
13	Éolica	1273	969	476	528	660	808	1046	1079	782	1950	2 021
13.1	EDA Renováveis	1273	969	476	528	660	808	1046	1079	782	1950	2 021
13.2	Outros Produtores											
14 15	Geotérmica Resíduos											
16	Biogás											
17	Fotovoltaica								159	205	167	173
17.1	EDA Renováveis								159	205	167	173
17.2	Outros Produtores										-	
18	Outros											
19	Emissão total para a rede (5 + 6 + 10)	11 036	11 10 2	11 343	11 38 5	11 08 0	10 711	10 944	11 212	11 445	11 547	11 565
20	Carga do sistem a de baterias									330	331	330
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias									199	199	199
22	Descarga do sistem a de baterias									131	131	131
23 24	Em issão para consum o (19 - 21) Consum os próprios	11 036 116	11 10 2 310	11 343 306	11 38 5 30 0	11 08 0 29 6	10 711	10 944 288	11 212 289	11 24 6 29 0	11 34 8 29 1	11366
25	MT	116	310 184	306 161	162	29 6 163	268 137	288 158	289 159	290 159	291 159	291 160
26	BT	104	127	145	138	133	131	130	130	131	131	131
27	Com pensação síncrona	~-					21	20		~.	~.	٠.
28	Fornecim entos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Fornecim entos SEPA	10 26 0	10 367	10 518	10 563	10 263	9 911	10 120	10 371	10 397	10 427	10 444
32	AT											
33	MT	2 251	2 323	2 534	2 473	2 4 6 9	2 277	2 485	2 58 1	2 588	2 594	2 598
34	Indústria	302	303	396	283	277	282	267	271	272	272	273
35	Outros	1949	2 0 2 0	2 138	2 190	2 192	1996	2 2 19	2 310	2 3 17	2 322	2 326
36 37	BT Domésticos	8 009 3 969	8 044 4 0 11	7 985 3 971	8 091 3 972	7 795 4 038	7 634 4 094	7 634 3 979	7 790 4 025	7 809 4 037	7 8 3 2 4 0 5 0	7 8 4 5 4 0 5 8
38	Indústria	3 969	122	126	108	4 U38 129	4 094	3 9 7 9 12 7	4 025 127	4 037	4 050	4 058
39	Iluminação Pública	793	797	797	779	692	604	598	595	593	592	592
40	Outros	3 117	3 114	3 091	3 231	2 936	2 789	2 931	3 043	3 052	3 0 6 2	3 0 6 7
41	Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	10 376	10 677	10 824	10 864	10 559	10 18 0	10 407	10 660	10 687	10 717	10 735
42	Perdas (23 - 41)	659	425	519	521	522	531	536	552	559	631	632
43	Ponta (kW)	1878	1979	2 053	2 020	2 0 3 1	1990	2 0 2 0	2 0 3 9	2 049	2 0 5 4	2 0 5 8
44	UTILIZAÇÃO (horas)	6 198	5 932	5 873	5 932	5 720	5 638	5 672	5 757	5 8 5 5	5 8 4 9	5843

Produção e venda de energia elétrica (MW h) - Corvo

				ADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
		2015	2016	2017	2018	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
		2015	2016	201/	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1	Produção bruta das centrais (3 + 4)	1602	1683	1640	1625	1693	1716	1657	1706	1336	1339	1341
2	Fuel Gasóleo	1602	1683	1640	1625	1693	1716	1657	1706	1336	1339	1341
4	Consum o próprio das centrais	72	76	75	62	61	63	64	66	60	60	60
5	Emissão própria (1-4)	1530	1608	1565	1563	1632	1653	1593	1640	1276	1279	1280
6	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9)											
7	Éolica											
8	Fotovoltaica											
9	Outros											
10	Aquisições ao SENVA (10 + + 17)							78	82	456	456	456
11	Térm ica											
11.1	Fuel											
11.2 12	Gasóleo Hídrica											
13	Éolica									374	374	374
13.1	EDA Renováveis									374	374	374
13.2	Outros Produtores									3/4	314	3/4
14	Geotérm ica											
15	Residuos											
16	Biogás											
17	Fotovoltaica							78	82	82	82	82
17.1	EDA Renováveis							78	82	82	82	82
17.2	Outros Produtores											
18	Outros											
19	Em issão total para a rede (5 + 6 + 10)	1530	1608	1565	1563	1632	1653	1671	1723	1732	1735	1737
20	Carga do sistem a de baterias								54	54	54	54
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias								27	27	27	27
22	Descarga do sistem a de baterias								27	27	27	27
23	Em issão para consum o (19 - 21)	1530	1608	1565	1563	1632	1653	1671	1696	1705	1708	1710
24 25	Consum os próprios MT	3	4	3	11	5	5	5	5	5	5	5
26	BT	3	4	3	11	5	5	5	5	5	5	5
27	Com pensação síncrona	3	*	3	"	Ü	3	S	J.	3	Ü	ວ
28	Fornecim entos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Forne cim entos SEPA	1390	1491	1433	1433	1475	1502	1520	1537	1544	1546	1548
32	AT											
33	MT	15	99	111	105	111	121	116	117	117	117	117
34	Indústria											
35	Outros	15	99	111	105	111	121	116	117	117	117	117
36	BT	1375	1392	1322	1328	1365	1381	1404	1421	1427	1429	1430
37	Dom ésticos	613	646	639	609	631	668	641	645	647	648	649
38	Indústria	40	35	26	37	32	34	35	40	41	41	41
39	Ilum inação Pública	46	49	44	39	43	46	44	44	44	44	44
40 41	Outros Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	676 1393	663 1495	613 1 4 3 5	643 1444	658 1480	632 1507	684 1526	691 1543	694 1 549	695 1 551	696 1553
41		1393	1495	1435	1444	1480	1507	1 5 2 6 1 4 6	1543	1549	1551	1 553 157
42					119	102	140	140	100	107	107	137
42 43	Perdas (23 - 41) Ponta (kW)	307	313	317	308	311	314	316	317	319	319	320

Produção e venda de energia elétrica (MWh) - EDA

				DADOS REAIS			ESTIMAT.			PREVISÃO		
		20 15	2016	2017	2018	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1 2	Produção bruta das centrais (3 + 4)	515 663 445 072	536 033 469 957	508 860 441501	502 560 434 564	508 947 446 418	473 770 417 155	485 002 429 284	502 162 444 605	485 054 429 548	447 412 398 101	341332 319 567
3	Gasóleo	70 591	66 077	67 358	67 996	62 529	56 615	55 718	57 557	55 506	49 311	21765
4	Consum o próprio das centrais	19 50 2	20 255	18 585	19 157	19 4 9 1	19 008	19 355	20 010	19 560	19 18 3	16 886
5	Em issão própria (1- 4)	496 161	515 778	490 275	483 402	489 456	454 762	465 647	482 151	465 494	428 229	324 446
6	Aquisições de Micro e Minigeração (7 + 8 + 9)	332	459	474	603	380	488	491	492	493	494	494
7	Éolica	2	2	2	2	1						
8	Fotovoltaica	330	457	472	601	379	488	491	492	493	494	494
9	Outros Aquisições ao SENVA (10 + + 17)	275 024	264 279	293 611	310 741	303 655	306 365	312 9 17	318 481	341777	389 894	509 071
11	Térmica	275024	204 2/3	293 011	310 741	303 633	300 303	312 911	310 401	341777	303 034	309 071
11.1	Fuel											
11.2	Gasóleo											
12	Hídrica	24 260	30 722	29 383	26 540	29 638	30 625	31438	31438	31438	31438	31438
13	Éolica	68 653	72 528	62 225	66 577	69 767	72 349	78 697	79 38 5	92 958	106 099	105 109
13.1	EDA Renováveis	61700	64 966	54 995	58 739	57 436	57 4 17	61546	61793	74 962	88 709	89 673
13.2	Graciólica		====		423	3 273	7 162	8 210	8 365	8 377	8 393	8 4 13
13.3	CAEN Outros Produtores	6 953	7 560 1	7 228	7 4 14	9 0 5 7	7 769	8 939	9 227	9 618 1	8 996 1	7 0 2 2
14	Geotérmica	182 044	152 4 30	193 007	204 170	191518	188 604	186715	189 847	198 323	226 520	318 092
15	Residuos	B2 044	8 512	8 658	12 953	11845	13 0 65	13 040	13 040	13 040	13 040	41936
16	Biogás	23	26	315	479	490	712	699	699	699	699	699
17	Fotovoltaica	17	16	16	21	398	1010	2 328	4 072	5 3 19	12 098	11796
17.1	EDA Renováveis						170	807	1434	2649	9 4 5 4	9 351
17.2	Graciólica					392	8 19	465	473	474	475	476
17.3	TVA							1034	2 143	2 175	2 14 7	1948
17.4	Outros Produtores	17	16	16	21	5	21	22	22	22	22	22
18 19	Outros Emissão total para a rede (5 + 6 + 10)	27 771517	780 516	784 359	794 747	793 491	761614	779 055	801125	807765	818 616	834 011
19	Elitissao totai para a rede (5 + 6 + 10)	7/151/	780 316	784 339	194 141	793 491	761614	779 055	801125	807765	8 18 6 16	834 011
20	Carga do sistem a de baterias								2 263	9 126	43 006	88 111
21	Serviço auxiliares do sistem a de baterias								1429	5 563	11646	18 924
22	Descarga do sistem a de baterias								834	3 563	31360	69 187
23 24	Emissão para consum o (19 - 21) Consum os próprios	771517 1543	780 516 1 918	784 359 1752	794 747 1797	793 491 1851	761 614 1897	779 055 1826	799 696 1830	802 202 1833	806 970 1836	815 087 1843
25	MT	1543 959	1918	1752	1797	1 851 1091	1897	1068	1830 1070	1833	1836	1843
26	BT	584	747	623	711	760	814	758	760	761	763	765
27	Com pensação síncrona											
28	Fornecim entos SENVA											
29	AT											
30	MT											
31	Fornecim entos SEPA	720 152	730 176	732 831	742 481	741526	712 755	728 254	747 370	748 800	750 365	753 577
32	AT											
33 34	MT Indústria	278 926 109 385	282 124 112 500	282 517 113 234	286 709 114 158	283 035 112 4 17	266 34 0 114 312	280 808 110 386	289 591 110 559	290 041 110 722	290 562 110 888	291609 111309
35	Outros	109 38 5	169 624	169 283	172 551	170 617	152 0 28	170 423	179 032	179 319	179 674	180 300
36	BT	441225	448 051	450 315	455 771	458 492	446 415	447 446	457 779	458 758	459 803	461968
37	Dom ésticos	241752	243 882	243 235	245 527	250 187	257 825	243 371	244 709	245 358	246 068	247 501
38	Indústria	15 878	16 4 25	16 703	16 78 5	16 4 3 9	15 4 0 9	16 0 17	16 569	16 60 1	16 631	16 685
39	llum inação Pública	30 346	30 355	29 952	29 750	27 975	26 337	26 143	26 054	26 009	25 98 0	25 970
40	Outros	153 249	157 390	160 425	163 710	163 8 9 1	146 843	161914	170 447	170 791	171124	171813
41	Energia saída da rede (24 + 27 + 28 + 31)	721695	732 093	734 583	744 278	743 377	714 652	730 080	749 200	750 633	752 201	755 421
42	Perdas (23 - 41)	49 822	48 422	49 776	50 469	50 114	46 962	48 975	50 496	51569	54 769	59 666

Emissão para consumo de energia elétrica (MW h)- Resumo

	<u>-</u>			DADOSREA	IS		ESTIMAT.	T. PREVISÃO					
		2015	20 16	20 17	20 18	2019	2020	2021	2022	2023	2024	202	
Santa Maria	1												
	Emissão para consumo de energia Tx.Evol.(%)	19 651	20 177 2,7	20 652 2,4	20 646 0,0	20 328	20 103 -1,1	20 271 0,8	20 552	20 8 18 1,3	20 866 0,2	20 926 0,3	
	Ponta (kW)	3 525	3 548	2,4 3 608	3 489	-1,5 3 562	3 395	3 451	1,4 3 491	3 513	3 525	0,3 3 535	
	Tx.Evol.(%)		0,7	1,7	-3,3	2,1	-4,7	1,7	1,2	0,6	0,3	0,3	
	UTILIZAÇÃO (horas)	5 877	6 0 0 9	6 0 3 1	6 257	6 0 3 2	6 259	6 203	6 216	6 290	6 284	6 28	
	Tx.Evol.(%)		2,2	0,4	3,8	-3,6	3,8	-0,9	0,2	1,2	-0,1	0,0	
ão Miguel	Emissão para consumo de energia	415 770	424 082	427 767	436 862	440 424	418 783	430 599	444 159	445 312	448 919	454 78	
	Tx.Evol.(%)	415770	2,0	0,9	2,1	0,8	-4,9	2,8	3,1	0,3	0,8	1,3	
	Ponta (kW)	69 860	71570	71630	72 241	72 366	70 063	71275	72 307	72 537	72 772	72 96	
	Tx.Evol.(%)		2,4	0,1	0,9	0,2	-3,2	1,7	1,4	0,3	0,3	0,3	
	UTILIZAÇÃO (horas)	6 0 3 4	6 0 10	6 056	6 129	6 169	6 0 6 3	6 129	6 233	6 265	6 371	6 5	
	Tx.Evol.(%)		-0,4	0,8	1,2	0,6	- 1,7	1,1	1,7	0,5	1,7	2,2	
erceira	Emissão para consumo de energia	193 164	191 568	189 459	190 763	187 556	182 378	185 375	189 122	189 579	190 176	191 92	
	Tx.Evol.(%)		-0,8	-1,1	0,7	-1,7	-2,8	1,6	2,0	0,2	0,3	0,9	
	Ponta (kW)	34 000	33 400	32 900	34 200	32 727	32 258	32 609	32 863	32 946	33 020	33 11	
	Tx.Evol.(%)		- 1,8	- 1,5	4,0	-4,3	- 1,4	1,1	0,8	0,3	0,2	0,3	
	UTILIZAÇÃO (horas)	5 8 7 8	5 934	5 908	5 738	5 910	5 830	5 860	5 977	5 989	5 989	5 98	
iraciosa	Tx.Evol.(%)		1,0	-0,4	-2,9	3,0	-1,3	0,5	2,0	0,2	0,0	0,0	
naci0S8	Emissão para consumo de energia	13 259	13 506	13 629	13 440	13 489	13 276	13 516	13 770	13 790	13 8 16	13 8 5	
	Tx.Evol.(%)	10 200	1,9	0.9	-1,4	0.4	-1,6	1,8	1,9	0.1	0,2	0,2	
	Ponta (kW)	2 317	2 364	2 346	2 333	2 298	2 396	2 4 13	2 427	2 435	2 440	2 4 4	
	Tx.Evol.(%)		2,0	-0,8	-0,6	- 1,5	4,3	0,7	0,6	0,3	0,2	0,2	
	UTILIZAÇÃO (horas)	6 0 19	6 0 0 8	6 080	6 0 5 6	6 14 1	5 759	5 799	5 875	5 8 6 3	5 8 6 3	5 8 6	
ão Jorge	Tx.Evol.(%)		-0,2	1,2	-0,4	1,4	-6,2	0,7	1,3	-0,2	0,0	0,0	
ao Jorge	Emissão para consumo de energia	27 791	28 390	28 780	28 902	28 575	27 552	28 052	28 580	28 620	28 752	28 80	
	Tx.Evol.(%)	2	2,2	1,4	0,4	-1,1	-3,6	1,8	1,9	0.1	0,5	0,2	
	Ponta (kW)	4 624	4 792	4 642	4 938	5 0 3 0	5 092	5 127	5 152	5 169	5 18 1	5 18	
	Tx.Evol.(%)		3,6	-3,1	6,4	1,9	1,2	0,7	0,5	0,3	0,2	0,2	
	UTILIZAÇÃO (horas)	6 10 9	6 022	6 302	5 976	5 8 0 2	5 537	5 592	5 671	5 659	5 744	5 74	
ico	Tx.Evol.(%)		-1,4	4,6	-5,2	-2,9	-4,6	1,0	1,4	-0,2	1,5	0,0	
100	Emissão para consumo de energia	43 625	44 170	44 874	44 872	44 834	42 907	43 625	44 680	44 775	44 830	45 06	
	Tx.Evol.(%)		1,2	1,6	0,0	-0,1	-4,3	1,7	2,4	0,2	0,1	0,5	
	Ponta (kW)	7 60 6	7 526	7 737	7 695	7 723	7 302	7 424	7 567	7 611	7 644	7 67	
	Tx.Evol.(%)		- 1, 1	2,8	-0,5	0,4	-5,5	1,7	1,9	0,6	0,4	0,4	
	UTILIZAÇÃO (horas)	5 943	6 092	6 0 0 6	6 0 4 9	6 0 13	6 082	6 0 8 8	6 118	6 0 9 4	6 081	6 17	
aial	Tx.Evol.(%)		2,5	-1,4	0,7	-0,6	1,1	0,1	0,5	-0,4	-0,2	1,5	
aiai	Emissão para consumo de energia	45 690	45 912	46 289	46 316	45 574	44 250	45 002	45 925	46 357	46 555	46 65	
	Tx.Evol.(%)		0,5	0,8	0,1	-1,6	-2,9	1,7	2,1	0,9	0,4	0,2	
	Ponta (kW)	8 455	8 557	8 456	8 450	8 18 0	8 14 0	8 207	8 286	8 321	8 345	8 36	
	Tx.Evol.(%)		1,2	-1,2	-0,1	-3,2	-0,5	0,8	1,0	0,4	0,3	0,2	
	UTILIZAÇÃO (horas)	5 708	5 700	5 836	5 8 2 9	5 944	5 798	5 8 5 0	5 914	5 985	5 979	5 97	
Tores	Tx.Evol.(%)		-0,1	2,4	-0,1	2,0	-2,5	0,9	1, 1	1,2	-0,1	0,0	
	Emissão para consumo de energia	11 0 3 6	11 10 2	11 34 3	11 38 5	11 0 8 0	10 711	10 944	11 212	11 24 6	11 348	11 36	
	Tx.Evol.(%)		0,6	2,2	0,4	-2,7	-3,3	2,2	2,4	0,3	0,9	0,2	
	Ponta (kW)	1878	1979	2 053	2 0 2 0	2 031	1990	2 0 2 0	2 039	2 049	2 0 5 4	2 0 5	
	Tx.Evol.(%)		5,4	3,7	- 1,6	0,5	-2,0	1,5	0,9	0,5	0,3	0,2	
	UTILIZAÇÃO (horas) Tx.Evol.(%)	6 198	5 932 -4,3	5 873 -1,0	5 932 1,0	5 720 -3,6	5 638 -1,4	5 672 0.6	5 757 1,5	5 855 1,7	5 8 4 9 -0.1	5 8 4 -0.1	
orvo	IX.EVOI.(%)		-4,3	- 1,0	ĻU	-3,0	- 1,-4	0,0	Ļü	4,7	-0,1	-0,1	
	Emissão para consumo de energia	1530	1608	1565	1563	1632	1653	1671	1696	1705	1708	171	
	Tx.Evol.(%)		5,1	-2,6	-0,1	4,4	1,3	1,1	1,4	0,6	0,2	0,1	
	Ponta (kW)	307	313	317	308	311	314	316	317	319	319	32	
	Tx.Evol.(%)		2,0	1,3	-2,8	1,0	0,9	0,6	0,5	0,4	0,3	0,2	
	UTILIZAÇÃO (horas) Tx.Evol.(%)	5 219	5 378	5 173	5 276	5 443	5 468	5 4 9 6	5 639	5 627	5 622	5 61	
DA	IX.EVOI.(%)		3,0	-3,8	2,0	3,2	0,5	0,5	2,6	-0,2	-0,1	-0,1	
	Emissão para consumo de energia	771 517	780 516	784 359	794 747	793 491	761 614	779 055	799 696	802 202	806 970	815 08	
	Tx.Evol.(%)	-					-4,0					1,0	

Venda de energia elétrica (MW h) - Resum o

	-			DADOS REAI	s		ESTIMAT.			PREVISÃO		
		2015	2016	2017	2018	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Santa Maria	[
	Procura	18 465	18 955	19 485	19 480	19 152	18 9 3 5	19 086	19 346	19 4 11	19 4 5 6	19 513
	Tx.Evol.(%)		2,7	2,8	0,0	-1,7	- 1,1	8,0	1,4	0,3	0,2	0,3
	MT (%)	31,0	30,8	31,6	32,2	30,4	30,9	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7
	Perdas (%)	10,9	11,1	10,5	10,8	10,9	10,9	10,8	10,8	12,2	12,2	12,2
São Miguel												
	Procura	390 462	399 949	402924	4 11 119	414 228	394 523	405 187	417 948	418 617	419 419	421535
	Tx.Evol.(%)		2,4	0,7	2,0	8,0	-4,8	2,7	3,1	0,2	0,2	0,5
	MT (%)	40,1	40,3	40,5	41,0	40,9	39,8	41,2	4 1,5	4 1,5	41,5	41,4
	Perdas (%)	7,4	7,0	7,1	7,2	7,2	7,1	7,3	7,3	7,9	9,5	11,3
Terceira	_											
	Procura	178 948	177 270	174 9 11	176 447	173 627	169 255	171 742	174 985	175 251	175 609	176 341
	Tx.Evol.(%)	45.4	-0,9	-1,3	0,9	-1,6	-2,5	1,5	1,9	0,2	0,2	0,4
	MT (%)	45,4	44,5	43,6	43,0	41,8	41,3	42,2	42,3	42,3	42,3	42,3
0	Perdas (%)	10,5	10,6	10,0	10,1	10,2	10,0	10,1	10,9	11,2	11,2	11,1
Graciosa	Procura	12 738	13 032	13 0 16	12 719	12 8 4 0	12 6 3 8	12 854	13 095	13 114	13 139	13 171
	Tx.Evol.(%)	12 / 30	2,3	-0,1	-2,3	10	-1,6	1,7	1,9	0,1	0,2	0,2
	MT (%)	20.4	28,3				30,4	29,1		28,7		
	Perdas (%)	28,4 8,7	26,3 8,2	28,6 8,8	26,6 10,0	29,0 9,0	8,4	8,2	28,7 8,2	8,2	28,6 8,2	28,6 8,2
São Jorge	reidas (%)	0,1	0,2	0,0	10,0	9,0	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
540 501ge	Procura	25 980	26 495	26 620	26 802	26 673	25 723	26 116	26 608	26 667	26 723	26 769
	Tx.Evol.(%)	23 960	2,0	0,5	0,7	-0,5	-3,6	1,5	1,9	0,2	0,2	0,2
	MT (%)	28,2	28,1	28,0	28,5	28,2	28,7	28,3	27,8	27,8	27,8	27,8
	Perdas (%)	8,0	8,2	9,0	9,2	8,6	8,8	8,9	8,9	8,8	10,2	10,2
Pico	1 61443 (70)	0,0	0,2	3,0	3,2	0,0	0,0	0,3	0,5	0,0	10,2	10,2
. 100	Procura	40 327	40 891	41544	41627	41399	39 628	40 266	41240	41305	41367	41493
	Tx.Evol.(%)		1,4	1,6	0,2	-0,5	-4,3	1,6	2,4	0,2	0,2	0,3
	MT (%)	25,3	25,0	24,4	22,9	22,1	21,2	22,5	22,7	22,7	22,6	22,6
	Perdas (%)	10,8	10,8	10,6	10,6	10,9	10,8	10,9	10,9	10,9	11,0	12,4
Faial	, , , ,	- ,-	- ,-		-,-	- ,-		.,.			,-	,
	Procura	43 004	43 329	43 823	43 776	43 420	42 263	42 895	43 776	44 031	44 220	44 312
	Tx.Evol.(%)		8,0	1,1	-0,1	-0,8	-2,7	1,5	2,1	0,6	0,4	0,2
	MT (%)	30,6	31,1	31,6	31,5	30,9	29,6	31,4	31,8	31,8	31,8	31,8
	Perdas (%)	10,9	11,2	11,2	11,1	10,7	10,4	10,7	10,7	11,6	11,4	11,4
Flores												
	Procura	10 376	10 677	10 824	10 864	10 559	10 180	10 407	10 660	10 687	10 717	10 735
	Tx.Evol.(%)		2,9	1,4	0,4	-2,8	-3,6	2,2	2,4	0,3	0,3	0,2
	MT (%)	21,8	23,5	24,9	24,3	24,9	23,7	25,4	25,7	25,7	25,7	25,7
	Perdas (%)	10,9	9,0	10,2	9,3	9,1	9,3	9,2	9,2	10,9	10,8	10,8
Corvo												
	Procura	1393	1495	1435	1444	1480	1507	1526	1543	1549	1551	1553
	Tx.Evol.(%)		7,3	-4,0	0,6	2,5	1,8	1,2	1,1	0,4	0,2	0,1
	MT (%)	1,1	6,6	7,7	7,3	7,5	0,8	7,6	7,6	7,6	7,6	7,6
	Perdas (%)	13,1	11,2	12,5	11,1	12,6	12,2	12,1	13,7	13,6	13,6	13,6
EDA												
	Procura	721695	732 093	734 583	744 278	743 377	714 652	730 080	749 200	750 633	752 201	755 421
	Tx.Evol.(%)		1,4	0,3	1,3	-0,1	-3,9	2,2	2,6	0,2	0,2	0,4
	MT (%)	38,88	38,7	38,6	38,7	38,2	37,4	38,6	38,8	38,8	38,8	38,7
	Perdas (%)	8,8	8,6	8,5	8,6	8,6	8,5	8,6	8,8	9,3	10,2	11,2

Produção térmica e Consum o Combustiveis - Resum o

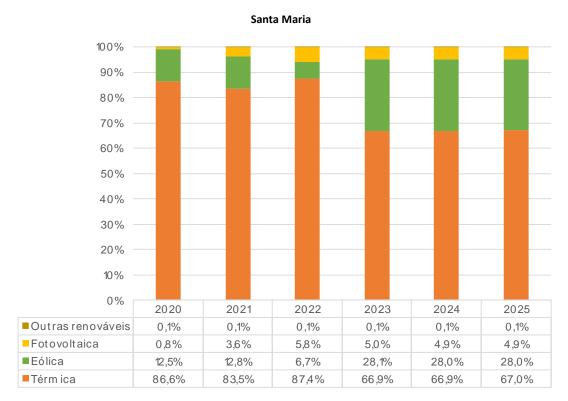
		D.A	ADOS REAIS			ESTIMAT.		ı	PREVISÃO		
	2015	2016	2017	20 18	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
SANTA MARIA											
Produção térmica (MW h) - Aeroporto (Fuel) Tx.Evol.(%)											14 0 6 9
Consum o Fuel (t) Consum o Gasóleo (kl)											3 0 9 5 4 2 11
Consum o Lubrificantes (kl)											11
Produção térmica (MW h) - Aeroporto (Gasóleo)	18 076	18 736 3.65	19 199	18 943	18 463	18 533	18 0 4 5	19 0 9 7	15 087 -210	15 132	1 117 -92.6
Tx.Evol.(%) Consum o Gasóleo (kl)	4 581	3,65 4 908	2,48 4 913	-13 4 874	-2,5 4 835	0,4 4 777	-2,6 4 656	5,8 4 927	-210 3892	0,3 3 90 4	-92,6 288
Consum o Lubrificantes (ki)	20	23	18	14	20	19	18	19	15	15	1
Produção térmica (MW h) - Gerador Móvel	19	29	32	22	9	17	17	17	17	17	17
Tx.Evol.(%)		52,1	9,6	-314	-57,6	8 13	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2
Consum o Gasóleo (kl)	93	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
SÃO MIGUEL											
Produção térmica (MW h) - Caldeirão Tx.Evol.(%)	200 873	231 80 4 15.40	212 080 -8.51	217 993 2.8	238 744 9.5	217 929 -8.7	228 022 4.6	238 749 4.7	234 513 - 18	210 971 -10.0	153 708 -27.1
IX.EVOI.(%) Consum o Fuel (t)	41356	47 566	-8,51 44 564	45 360	49 093	-8,7 44 904	4,0 46 973	49 660	- 18 48 779	43882	31971
Consum o Gasóleo (ki)	4 19	297	381	320	400	344	365	430	422	380	277
Consum o Lubrificantes (kl)	180	18 4	223	187	157	203	205	215	211	190	138
Produção térmica (MW h) - Geradores Móveis	75	70	70	69	80	76	76	76	77	77	77
Tx.Evol.(%)	32	-7,67 30	0,61 32	-10 31	15,4 37	-5,3 29	0,4 30	0,3 31	0,3 31	0,2 31	0,2 31
Consum o Gasóleo (kl)	32	30	32	31	37	29	30	31	31	31	31
TERCEIRA Produção térmica (MW h) - Belo Jardim - Fuel	163 490	155 224	143 913	131 8 9 4	125 228	120 095	120 474	122 973	118 610	109 446	66 118
Tx.Evol.(%)	163 490	-5,06	-7,29	-8,4	-5,1	-4,1	0,3	2,1	-3,5	-7,7	-39,6
Consum o Fuel (t)	34 962	33 125	31018	28 457	27 162	25 867	25 902	26 439	25 50 1	23 531	14 215
Consum o Gasóleo (ki)	388	496	428	571	357	153	301	307	297	274	165
Consum o Lubrificantes (kl)	295	169	180	183	156	146	145	148	142	131	79
Produção térmica (MW h) - Belo Jardim - Gasóleo	4 999	1077	606	391	449	286	432	441	425	392	237
Tx.Evol.(%) Consum o Gasóleo (kl)	1353	-78,46 297	-43,74 154	-35,5 10.5	14,9 124	-36,3 326	510 121	2,1 123	-3,5 119	-7,7 110	-39,6 66
Consum o Lubrificantes (kl)	6	4	154	1		020	1	1	1	1	
Produção térmica (MW h) - Geradores Móveis	43	37	64	33	20	28	28	28	28	28	28
Tx.Evol.(%)		- 13,95	74,72	-48,2	-39,0	38,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2
Consum o Gasóleo (kl)	19	16	18	12	9	10	10	10	10	10	10
GRACIOSA											
Produção térmica (MW h) - Graciosa Tx.Evol.(%)	13 936	14 197 187	14 259 0.44	13 699 -3.9	10 437 -23.8	5 8 12 -44.3	5 314 -8.6	5 4 14 19	5 422 0.1	5 432 0.2	5 445 0.2
Consum o Gasóleo (kl)	3 622	3 705	3 721	-3,9 3 585	2 749	1508	1382	1408	1410	1412	1416
Consum o Lubrificantes (kl)	16	16	16	19	9	13	11	11	11	11	11
Produção térmica (MW h) - Gerador Móvel	9	6	5	6	11	5	5	5	5	5	5
Tx.Evol.(%)		-37,16	-2197	310	72,8	-49,6	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2
Consum o Gasóleo (ki)			2	2	4	3	2	2	2	2	2
SÃO JORGE											40.000
Produção térmica (MW h) - Caminho Novo (Fuel) Tx.Evol.(%)											13 369
Consum o Fuel (t)											2 94 1
Consum o Gasóleo (kl)											40
Consum o Lubrificantes (kl)											11
Produção térmica (MW h) - Caminho Novo (Gasoleo)	24 148	24 333	25 339	26 446	25 792	24 776	24 789	25 330	27 156	22 046	8 721
Tx.Evol.(%)	6 190	0,77	4,13	4,4	-2,5	-3,9 6 281	0,1 6 371	2,2	7,2	- 18,8	-60,4
Consum o Gasóleo (kl) Consum o Lubrificantes (kl)	6 190 30	6 2 10 36	6 453 30	6 783 30	6 559 25	6 281 27	6371	6 459 28	6 925 30	5 622 24	2 224 10
Produção térmica (MW h) - C. Com unitárias	31	24	20	7							
Tx.Evol.(%)	31	-21,78	- 18,32	-62,6							
Consum o Gasóleo (kl)	19	17	18	7							
Consum o Lubrificantes (kl)	1	1	1	1							
Produção térmica (MW h) - Gerador Móvel	29	27	36	14	12	18	18	18	18	18	18
Tx.Evol.(%)		-5,46	33,84	-60,5	- 15,5	47,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
Consum o Gasóleo (kl)	5	4	13	6	5	14	9	9	10	10	10

Produção térmica e Consumo Combustiveis - Resumo

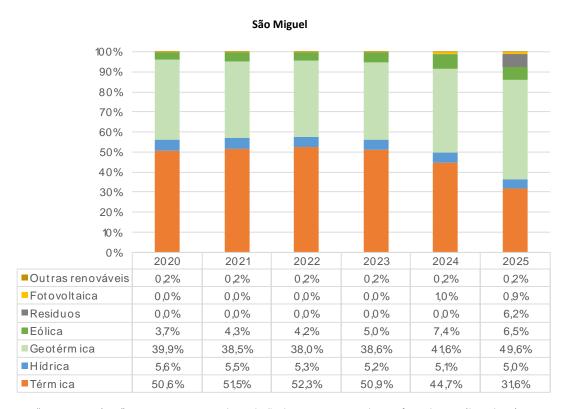
		D/	ADOS REAIS			ESTIMAT.		1	PREVISÃO		
	2015	2016	2017	20 18	20 19	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PICO											
Produção térmica (MW h) - Pico	39 022	39 642	40 923	41439	40 612	38 398	39 287	40 386	39 141	41853	36 40
Tx.Evol.(%)		1,59	3,23	1,3	-2,0	-5,5	2,3	2,8	-3,1	6,9	- 13,
Consum o Fuel (t)	5 706	8 441	8 797	8 843	8 673	8 145	8 368	8 602	8 337	8 915	7 75
Consum o Gasóleo (kl)	3 244	262	238	197	192	178	189	194	188	201	1
Consum o Lubrificantes (kl)	87	86	74	88	78	65	79	81	78	84	7
Produção térmica (MW h) - Gerador Móvel	3	1	3	1	5	4	4	4	4	4	
Tx.Evol.(%)		-57,35	110,37	-43,2	277,0	-22,0	0,2	0,2	0,1	0,1	0
Consumo Gasóleo (kl)	1	1	1	1	3	2	2	2	2	2	
FAIAL											
Produção térmica (MW h) - Santa Barbara	41687	43 286	44 584	43 238	41834	40 733	41501	42 496	37 283	35 831	35 8 9
Tx.Evol.(%)		3,83	3,00	-3,0	-3,2	-2,6	1,9	2,4	- 12,3	-3,9	O,
Consum o Fuel (t)	6 771	9 4 2 3	9 70 6	9 279	8 98 1	8 680	8 881	9 0 9 4	7 979	7 668	7 68
Consum o Gasóleo (kl)	2 90 1	461	427	290	395	273	332	340	298	287	28
Consum o Lubrificantes (kl)	80	97	87	81	90	73	83	85	75	72	7
Produção térmica (MW h) - Gerador Móvel	29	11	18	29	26	27	27	28	28	28	2
Tx.Evol.(%)		-63,78	66,24	63,9	-11,0	6,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0
Consumo Gasóleo (kl)	2	1	2	2		1	2	2	2	2	
Produção térmica (MW h) - Flores	7 587	5 842	6 0 6 5	6 706	5 529	5 313	5 302	5 389	5 9 0 1	4 789	4 72
Tx.Evol.(%)		-23,01	3,82	10,6	- 17,5	-3.9	-0.2	16	9,5	-18,8	-1
Consum o Gasóleo (kl)	2 0 66	1583	1656	1824	1539	1451	1485	1509	1652	1341	132
Consumo Lubrificantes (kl)	5	7	6		19	5	5	5	6	5	
Produção térmica (MW h) - Gerador Móvel	4	5	3	3	3	3	3	3	3	3	
Tx.Evol.(%)		17,27	-28,48	2,9	-24,7	13, 1	0,4	0,3	0,3	0,2	0
Consum o Gasóleo (kl)											
CORVO											
Produção térmica (MW h) - Corvo	1602	1683	1640	1625	1693	1716	1657	1706	1336	1339	134
Tx.Evol.(%)		5,05	-2,58	-0,9	4,2	1,4	-3,5	3,0	-217	0,2	0
Consum o Gasóle o (kl)	465	458	446	442	505	431	447	461	361	362	36
Consumo Lubrificantes (kl)		1	1		2		1	1	1	1	
Produção térmica (MW h) - Gerador Móvel											
Tx.Evol.(%)											
Consumo Gasóleo (kl)											
EDA											
Produção térmica (MW h) - Centraistérmicas	515 451	535 848	508 629	502 381	508 781	473 591	484 823	501982	484 874	447 231	3411
Tx.Evol.(%)		3,96	-5,08	- 12	1,3	-6,9	2,4	3,5	-3,4	-7,8	-23,
Consum o Fuel (t)	88 795	98 555	94 085	91939	93 910	87 597	90 124	93 795	90 596	83 995	67 65
Consum o Gasóle o (kl)	25 249	18 694	18 8 3 6	18 998	17 655	15 721	15 647	16 158	15 564	13 8 9 1	6 66
Consumo Lubrificantes (kl)	721	625	634	603	557	551	574	593	570	533	4
Produção térmica (MW h) - Geradores Móveis	212	185	231	179	166	179	179	180	180	180	1
Tx.Evol.(%)		- 12,50	24,60	-22,5	-7,1	7,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,
Consumo Gasóleo (kl)	154	71	41	58	60	60	58	58	58	58	5

ANEXO II

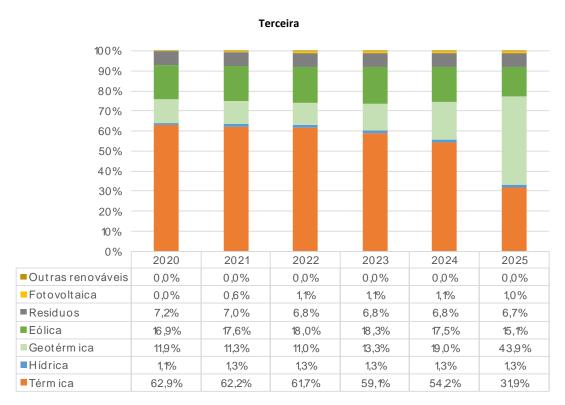
Previsão da Evolução da Emissão Total



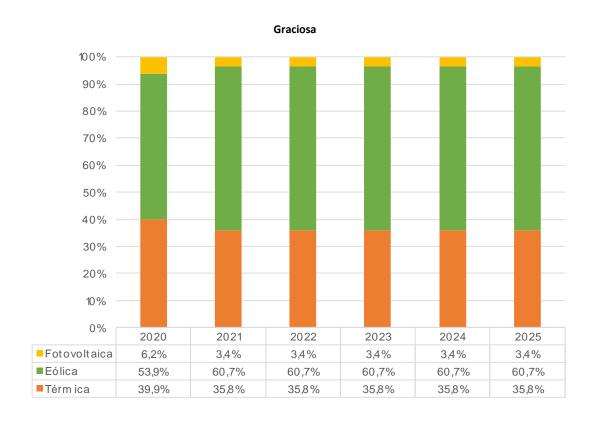
"Outras Renováveis" - Energia proveniente de microprodução fotovoltaica.

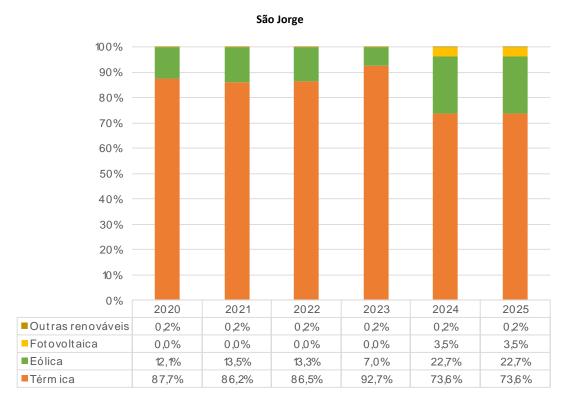


[&]quot;Outras Renováveis" - Energia proveniente de produção de mini e micro produtores fotovoltaica, eólica e biogás.

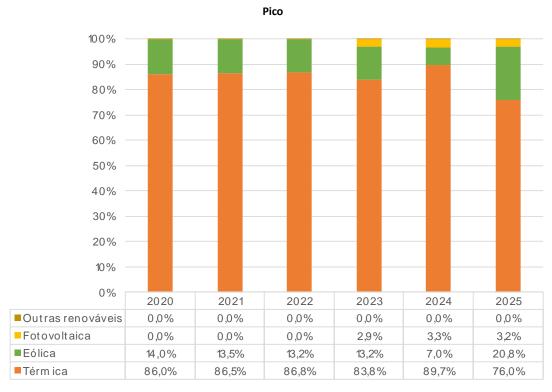


"Outras Renováveis" - Energia proveniente de produção de mini e micro produtores fotovoltaica.

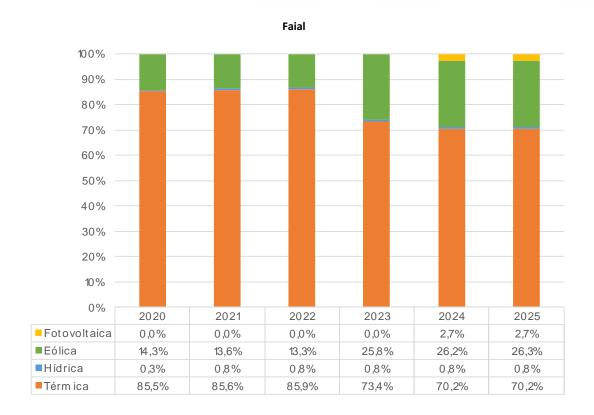


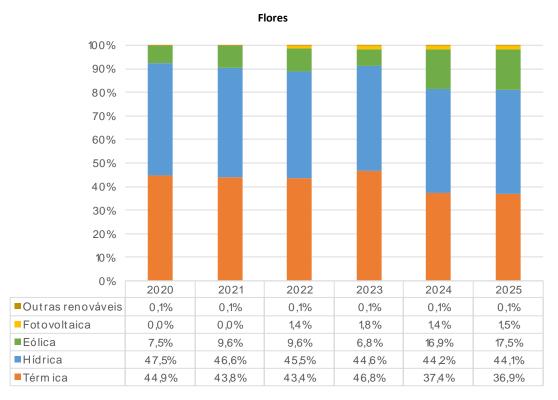


"Outras Renováveis" - Energia proveniente de microprodução fotovoltaica.

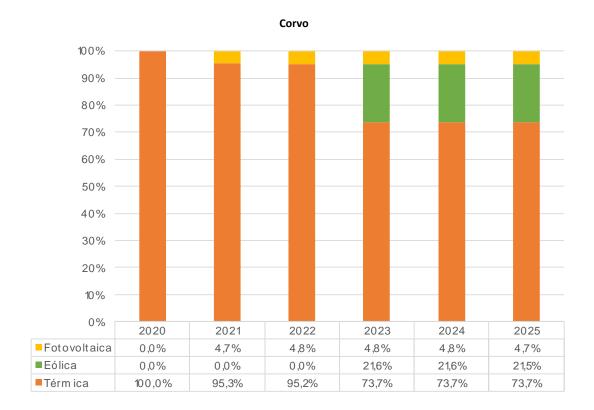


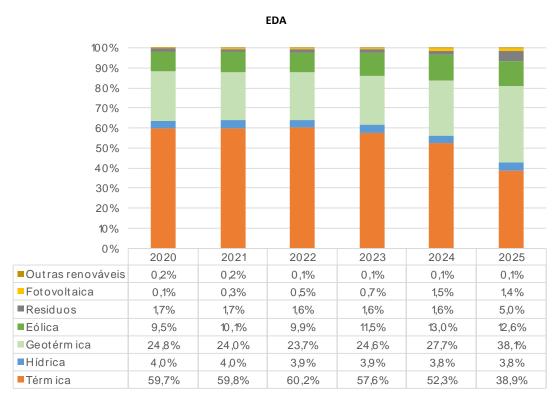
"Outras Renováveis" - Energia proveniente de microprodução fotovoltaica.





"Outras Renováveis" - Energia proveniente de microprodução fotovoltaica.





"Outras Renováveis" - Energia proveniente de produção de mini e micro produtores fotovoltaica, eólica e biogás.

"Eólica" - Incluí produção da EDA Renováveis e de outros produtores independentes.

"Fotovoltaica" - Incluí produção da EDA Renováveis e de outros produtores independentes.

Caracterização da	D	Of	- -	/2020	2025
Caracterizacão da	Procura e da	Olerta de E	nergia cietrica	12020 -	ZUZD

ANEXO III

Desagregação da Produção, Aquisição e Consumo de Combustíveis para 2020 e 2021

Ano 2020

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Aeroporto														
	Fuel (kWh) - Aeroporto														
	Gasóleo (kWh) - Aeroporto		1 587 926	1 437 843	1 488 946	1 397 940	1 395 085	1 455 042	1 798 848	1 923 031	1 725 656	1 506 531	1 386 681	1 429 933	18 533 461
	Gerador Móvel (kWh)		1 100	1 210			6 660	360		1 065	1 551	1 374	2 024	1 631	16 974
SMA	Aeroporto - Fuel														
SMA	Consumo Fuel (kg)														
	Consumo Gasóleo (I)														
	Consumo Lubrificantes (I)														
	Aeroporto - Gasóleo														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2580	419 353	367 443	383 191	362 720	346 396	381 415	460 072	496 142	445 219	388 685	357 764	368 923	4 777 322
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0010	2 209	1 000	2 000		2 000	2 000	2 209	1 923	1 726	1 507	1 387	1 430	19 390
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,0524	217	46			11 588	- 11 259		56	81	72	106	85	993

		Com, Esp.													
		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Caldeirão														
	Fuel (kWh) - Caldeirão		18 520 444	16 311 172	16 032 566	13 163 492	16 793 452	21 510 971	19 339 661	21 967 611	24 095 758	18 030 508	15 840 913	16 322 643	217 929 190
	Gasóleo (kWh) - Caldeirão														
	Gerador Móvel (kWh)		9 193	5 494	2 241	1 210	3 524	11 362	12 279	4 883	7 494	8 120	4 629	5 437	75 868
SMG															
	Caldeirão														
	Consumo Fuel (kg)	0,2060	3 846 580	3 189 297	3 513 851	2 741 442	3 499 017	4 315 069	3 970 057	4 525 328	4 963 726	3 714 285	3 263 228	3 362 464	44 904 344
	Consumo Gasóleo (I)	0,0016	26 888	21 699	26 332	33 541	21 964	20 896	38 374	35 148	38 553	28 849	25 345	26 116	343 706
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0009	11 729	21 851	26 162	11 820	10 978	18 190	15 332	19 771	21 686	16 227	14 257	14 690	202 694
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,3998	3 797	2 290	1 532	357	2 036	2 923	3 741	1 952	2 996	3 246	1 851	2 174	28 894

		Com. Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Belo Jardim														
	Fuel (kWh)		9 541 725	9 813 193	9 470 751	8 107 958	9 900 689	9 873 572	12 392 470	11 887 605	10 949 034	9 763 643	9 253 280	9 141 124	120 095 043
	Gasóleo (kWh)		21 215	2 542		23 961	15 004	14 524	25 901	42 591	39 228	34 981	33 153	32 751	285 850
	Gerador Móvel (kWh)		930	320	2 445		3 426	4 803	4 437	2 277	3 529	2 864	1 783	1 172	27 985
TER	Belo Jardim - Gasóleo														
IEK	Consumo Gasóleo (I)	0,2800								11 925	10 984	9 795	9 283	9 170	51 157
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0020								85	78	70	66	66	365
	Belo Jardim - Fuel														
	Consumo Fuel (kg)	0,2160	2 072 869	2 106 089	2 005 369	1 787 678	2 214 682	2 074 014	2 591 883	2 567 723	2 364 991	2 108 947	1 998 709	1 974 483	25 867 436
	Consumo Gasóleo (I)	0,0030	25 630	30 396	48 295	36 876	28 293	29 926	75 042	35 663	32 847	29 291	27 760	27 423	427 442
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0012	7 284	8 880	9 995	23 884	11 355	12 332	10 662	14 265	13 139	11 716	11 104	10 969	145 586
	Gerador Móvel (kWh)	1													
	Consumo Gasóleo (I)	0,3627	431		852		1 315	2 186	816	826	1 280	1 039	646	425	9 815

		Com. Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Graciosa														
	Fuel (kWh) - Graciosa														
	Gasóleo (kWh) - Graciosa		448 832	512 355	421 314	378 329	358 114	433 026	889 310	738 076	486 152	293 120	260 625	593 100	5 812 353
	Gerador Móvel (kWh)				147			21	987	927	1 271	1 406	552		5 311
GRA															
	Graciosa - Gasóleo														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2600	120 354	133 099	110 395	98 202	89 053	106 160	234 110	191 900	126 400	76 211	67 762	154 206	1 507 852
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0020	4 000			4 000				1 476	972	586	521	1 186	12 742
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,4362			55			133	516	405	554	613	241		2 517

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Caminho Novo														
	Fuel (kWh) - Caminho Novo														
	Gasóleo (kWh) - Caminho Novo		1 995 193	1 994 300	1 994 405	1 867 932	2 030 569	1 989 675	2 391 402	2 433 967	2 257 914	2 065 043	1 892 653	1 862 657	24 775 711
	Gerador Móvel (kWh)		297	159	334	158	727	9 083	3 531	52	394	1 430	1 243	491	17 899
	Caminho Novo - Fuel														
SJG	Consumo Fuel (kg)														
	Consumo Gasóleo (I)														
	Consumo Lubrificantes (I)														
	Caminho Novo - Gasóleo														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2550	489 251	500 882	497 936	476 743	512 846	515 396	607 220	620 662	575 768	526 586	482 627	474 978	6 280 894
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0011	2 550	1 850	2 390	2 295	1 340	1 925	3 250	2 677	2 484	2 272	2 082	2 049	27 163
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,5284		860		460	400	9 000	1 670	28	208	756	657	259	14 298

		Com. Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição	1 1													
	Prod Térmica (kWh) - Pico	1 1													
	Fuel (kWh) - Pico	1 1	3 133 653	3 076 116	3 016 396	2 769 353	2 949 714	3 089 534	3 778 143	3 916 445	3 576 570	3 133 410	2 922 827	3 035 698	38 397 859
	Gasóleo (kWh) - Pico	1 1													
	Gerador Móvel (kWh)	1 1		544	72	24	912	272	336	103	237	749	721	227	4 197
PIC		1 1													
	Pico	1 1													
	Consumo Fuel (kg)	0,2130	661 108	644 330	641 786	585 445	646 388	652 516	780 552	834 203	761 809	667 416	622 562	646 604	8 144 719
	Consumo Gasóleo (I)	0,0080	13 868	22 639	13 549	9 671	11 628	9 593	17 055	18 799	17 168	15 040	14 030	14 571	177 611
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0020	4 965	5 178	3 721	3 520	5 078	4 143	5 311	7 833	7 153	6 267	5 846	6 071	65 086
	Gerador Móvel (kWh)	1													
	Consumo Gasóleo (I)	0,0783		164	249		170	78	140	52	120	380	366	115	1 834

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Santa Barbara														
	Fuel (kWh) - Santa Barbara		3 560 248	3 424 592	3 201 864	3 004 385	3 193 044	3 215 057	3 991 157	4 100 976	3 581 084	3 228 525	2 995 350	3 236 358	40 732 640
	Gasóleo (kWh) - Santa Barbara														
	Gerador Móvel (kWh)		1 625	4 250	1 325		3 500		575	2 398	4 120	4 481	4 120	1 030	27 425
FAI	Santa Barbara - Gasóleo														
PAI	Consumo Gasóleo (I)														
	Consumo Lubrificantes (I)														
	Santa Barbara - Fuel														
	Consumo Fuel (kg)	0,2140	741 738	726 700	662 709	660 106	701 115	709 605	810 035	877 609	766 352	690 904	641 005	692 581	8 680 459
	Consumo Gasóleo (I)	0,0080	24 549	22 320	20 564	8 997	14 441	17 368	27 914	32 808	28 649	25 828	23 963	25 891	273 291
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0020	7 016	4 603	7 945	3 699	9 318		5 911	8 202	7 162	6 457	5 991	6 473	72 777
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,0783								188	323	351	323	81	1 264

		Com. Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Flores														
	Fuel (kWh) - Flores														
	Gasóleo (kWh) - Flores		384 746	383 366	459 624	335 166	445 577	503 114	755 621	677 534	516 912	412 744	269 621	169 260	5 313 286
FLO	Gerador Móvel (kWh)		476	10			2	93		234	636	405	772	262	2 891
I LO															
	Flores														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2800	105 974	106 763	117 455	90 382	120 344	133 976	203 539	189 709	144 735	115 568	75 494	47 393	1 451 333
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0010			3 000					678	517	413	270	169	5 046
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,0760								18	48	31	59	20	176

		Com. Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Corvo														
	Fuel (kWh) - Corvo														
	Gasóleo (kWh) - corvo		148 887	136 171	138 146	132 361	141 136	136 480	142 222	151 981	145 827	149 218	144 922	148 740	1 716 091
COR	Gerador Móvel (kWh)														
COR															
	Corvo														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2700	44 089	37 529	36 381	37 931	38 881	943	35 055	41 035	39 373	40 289	39 129	40 160	430 795
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0006			518					91	87	90	87	89	962
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)														

Ano 2021

		Com. Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Aeroporto														
	Fuel (kWh) - Aeroporto														
	Gasóleo (kWh) - Aeroporto		1 483 853	1 301 113	1 380 608	1 278 742	1 402 705	1 493 330	1 710 253	1 853 180	1 667 295	1 542 178	1 427 042	1 504 723	18 045 022
	Gerador Móvel (kWh)				1 050	273	3 533	4 527	944	935	1 362	1 207	1 778	1 432	17 042
SMA	Aeroporto - Fuel Consumo Fuel (kg) Consumo Gasóleo (I) Consumo Lubrificantes (I) Aeroporto - Gasóleo														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2580	382 834	335 687	356 197	329 915	361 898	385 279	441 245	478 120	430 162	397 882	368 177	388 218	4 655 616
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0010	1 484	1 301	1 381	1 279	1 403	1 493	1 710	1 853	1 667	1 542	1 427	1 505	18 045
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,0524			55	14	185	237	49	49	71	63	93	75	893

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Caldeirão														
	Fuel (kWh) - Caldeirão		17 785 251	16 199 868	16 403 934	16 551 765	18 649 922	19 947 348	21 186 165	23 296 707	22 496 806	20 651 336	16 920 298	17 932 792	228 022 191
	Gasóleo (kWh) - Caldeirão														
	Gerador Móvel (kWh)		8 670	6 469	8 400	9 719	7 353	5 618	4 229	4 108	6 305	6 831	3 895	4 574	76 171
SMG															
	Caldeirão														
	Consumo Fuel (kg)	0,2060	3 663 762	3 337 173	3 379 210	3 409 663	3 841 884	4 109 154	4 364 350	4 799 122	4 634 342	4 254 175	3 485 581	3 694 155	46 972 571
	Consumo Gasóleo (I)	0,0016	28 456	25 920	26 246	26 483	29 840	31 916	33 898	37 275	35 995	33 042	27 072	28 692	364 836
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0009	16 007	14 580	14 764	14 897	16 785	17 953	19 068	20 967	20 247	18 586	15 228	16 140	205 220
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,3998	3 466	2 586	3 358	3 885	2 939	2 246	1 691	1 642	2 520	2 731	1 557	1 829	30 450

		Com. Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Belo Jardim														
	Fuel (kWh)		9 908 244	8 711 828	9 635 881	8 932 217	9 752 554	10 504 739	11 868 806	12 005 156	10 795 098	9 717 912	9 185 119	9 456 304	120 473 858
	Gasóleo (kWh)		35 499	31 213	34 523	32 002	34 941	37 636	42 523	43 012	38 677	34 817	32 908	33 880	431 633
	Gerador Móvel (kWh)		1 974	2 903	2 306	1 498	3 644	3 928	4 419	1 454	2 254	1 829	1 139	748	28 097
TER	Belo Jardim - Gasóleo														
IEK	Consumo Gasóleo (I)	0,2800	9 940	8 740	9 667	8 961	9 784	10 538	11 907	12 043	10 829	9 749	9 214	9 486	120 857
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0020	71	62	69	64	70	75	85	86	77	70	66	68	863
	Belo Jardim - Fuel														
	Consumo Fuel (kg)	0,2150	2 130 273	1 873 043	2 071 714	1 920 427	2 096 799	2 258 519	2 551 793	2 581 108	2 320 946	2 089 351	1 974 801	2 033 105	25 901 879
	Consumo Gasóleo (I)	0,0025	24 771	21 780	24 090	22 331	24 381	26 262	29 672	30 013	26 988	24 295	22 963	23 641	301 185
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0012	11 890	10 454	11 563	10 719	11 703	12 606	14 243	14 406	12 954	11 661	11 022	11 348	144 569
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,3627	716	1 053	836	543	1 322	1 424	1 603	527	817	663	413	271	10 189

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Graciosa														
	Fuel (kWh) - Graciosa														
	Gasóleo (kWh) - Graciosa		364 885	256 203	225 782	346 440	477 568	529 137	772 767	656 101	501 087	304 592	270 646	608 919	5 314 128
GRA	Gerador Móvel (kWh)		136	226	437	961	640	584	1 289	236	324	358	141		5 333
GIOA															
	Graciosa - Gasóleo														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2600	94 870	66 613	58 703	90 074	124 168	137 576	200 920	170 586	130 283	79 194	70 368	158 319	1 381 673
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0020	730	512	452	693	955	1 058	1 546	1 312	1 002	609	541	1 218	10 628
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,4362	59	99	191	419	279	255	562	103	141	156	61		2 326

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Caminho Novo														
	Fuel (kWh) - Caminho Novo														
	Gasóleo (kWh) - Caminho Novo		2 002 759	1 763 124	1 917 600	1 817 299	2 015 430	2 117 721	2 421 549	2 477 083	2 240 992	2 093 420	1 932 970	1 989 189	24 789 138
	Gerador Móvel (kWh)		431	1 999	1 795	1 374	2 131	5 205	920	59	445	1 617	1 405	554	17 935
	Caminho Novo - Fuel														
SJG	Consumo Fuel (kg)														
	Consumo Gasóleo (I)														
	Consumo Lubrificantes (I)														
	Caminho Novo - Gasóleo														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2570	514 709	453 123	492 823	467 046	517 966	544 254	622 338	636 610	575 935	538 009	496 773	511 222	6 370 808
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0011	2 203	1 939	2 109	1 999	2 217	2 329	2 664	2 725	2 465	2 303	2 126	2 188	27 268
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,5284	228	1 056	949	726	1 126	2 750	486	31	235	854	743	293	9 476

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição	1 1													
	Prod Térmica (kWh) - Pico	1 1													
	Fuel (kWh) - Pico	1 1	3 171 858	2 796 173	3 025 374	2 837 944	3 132 922	3 315 835	3 855 069	4 077 876	3 621 019	3 235 789	3 019 993	3 197 179	39 287 031
	Gasóleo (kWh) - Pico	1 1													
	Gerador Móvel (kWh)	1 1	317	328	524	44	217	487	48	114	261	823	793	250	4 206
PIC		1 1													
	Pico	1 1													
	Consumo Fuel (kg)	0,2130	675 606	595 585	644 405	604 482	667 312	706 273	821 130	868 588	771 277	689 223	643 258	680 999	8 368 138
	Consumo Gasóleo (I)	0,0080	15 225	13 422	14 522	13 622	15 038	15 916	18 504	19 574	17 381	15 532	14 496	15 346	188 578
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0020	6 344	5 592	6 051	5 676	6 266	6 632	7 710	8 156	7 242	6 472	6 040	6 394	78 574
	Gerador Móvel (kWh)	1													
	Consumo Gasóleo (I)	0,0783	161	166	266	22	110	247	24	58	132	418	402	127	2 133

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Santa Barbara														
	Fuel (kWh) - Santa Barbara		3 371 595	2 988 388	3 265 094	2 986 802	3 346 847	3 502 814	4 006 073	4 246 443	3 830 531	3 428 224	3 171 402	3 356 682	41 500 894
	Gasóleo (kWh) - Santa Barbara														
	Gerador Móvel (kWh)		663	2 341	967	1 120	5 216	3 635	1 543	1 781	3 060	3 328	3 060	765	27 480
FAI	Santa Barbara - Gasóleo														
174	Consumo Gasóleo (I)														
	Consumo Lubrificantes (I)														
	Santa Barbara - Fuel														
	Consumo Fuel (kg)	0,2140	721 521	639 515	698 730	639 176	716 225	749 602	857 300	908 739	819 734	733 640	678 680	718 330	8 881 191
	Consumo Gasóleo (I)	0,0080	26 973	23 907	26 121	23 894	26 775	28 023	32 049	33 972	30 644	27 426	25 371	26 853	332 007
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0020	6 743	5 977	6 530	5 974	6 694	7 006	8 012	8 493	7 661	6 856	6 343	6 713	83 002
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,0783	52	183	76	88	408	285	121	139	240	261	240	60	2 151

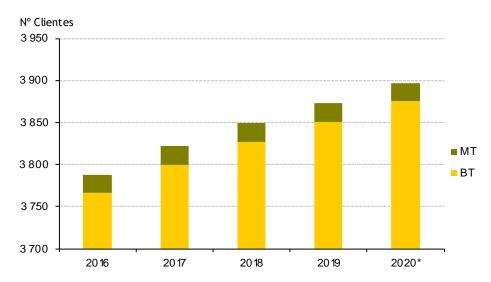
		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Flores														
	Fuel (kWh) - Flores														
	Gasóleo (kWh) - Flores		255 243	264 435	327 294	422 057	437 346	457 548	707 842	697 656	621 943	455 060	353 335	302 310	5 302 068
FLO	Gerador Móvel (kWh)		47	282	206	131	85	307	158	171	464	296	563	191	2 902
PLO															
	Flores														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2800	71 468	74 042	91 642	118 176	122 457	128 113	198 196	195 344	174 144	127 417	98 934	84 647	1 484 579
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0010	255	264	327	422	437	458	708	698	622	455	353	302	5 302
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)	0,0760	4	21	16	10	6	23	12	13	35	23	43	15	221

		Com, Esp.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Produção Total														
	Aquisição														
	Prod Térmica (kWh) - Corvo														
	Fuel (kWh) - Corvo														
	Gasóleo (kWh) - corvo		150 088	130 323	139 706	127 385	132 141	130 585	140 354	142 405	137 921	142 126	139 495	144 125	1 656 654
COR	Gerador Móvel (kWh)														
COR															
	Corvo														
	Consumo Gasóleo (I)	0,2700	40 524	35 187	37 721	34 394	35 678	35 258	37 896	38 449	37 239	38 374	37 664	38 914	447 297
	Consumo Lubrificantes (I)	0,0006	90	78	84	76	79	78	84	85	83	85	84	86	994
	Gerador Móvel (kWh)														
	Consumo Gasóleo (I)														

ANEXO IV

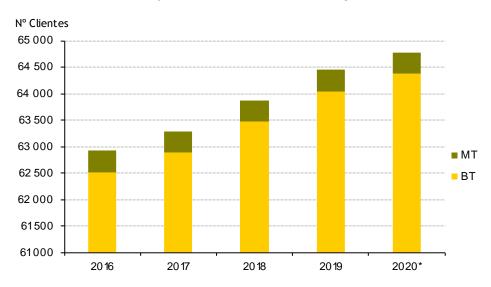
Evolução do Número de Clientes

Evolução do número de clientes em Santa Maria

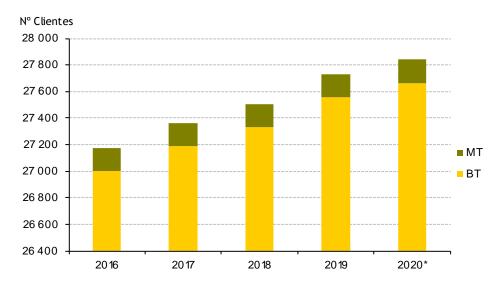


* - Realização de janeiro a agosto

Evolução do número de clientes em São Miguel

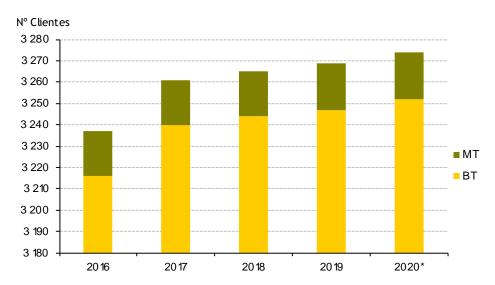


Evolução do número de clientes na Terceira

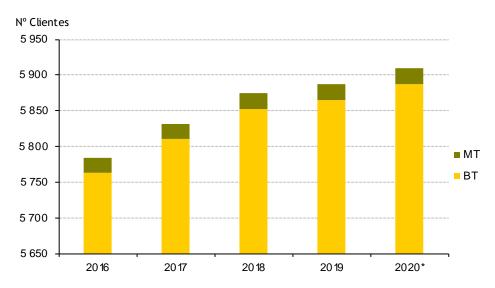


* - Realização de janeiro a agosto

Evolução do número de clientes na Graciosa

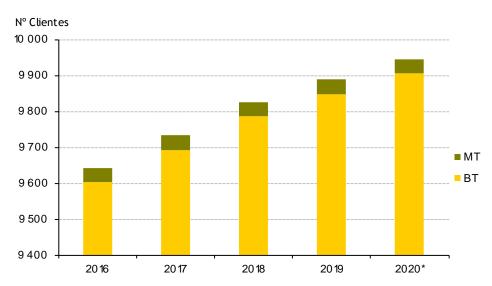


Evolução do número de clientes em São Jorge

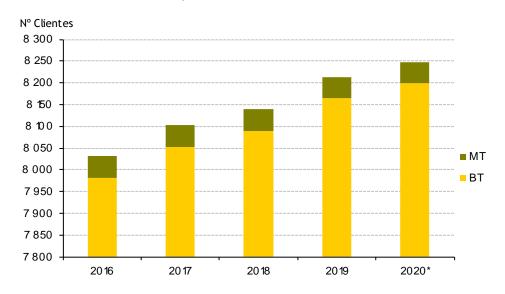


* - Realização de janeiro a agosto

Evolução do número de clientes no Pico

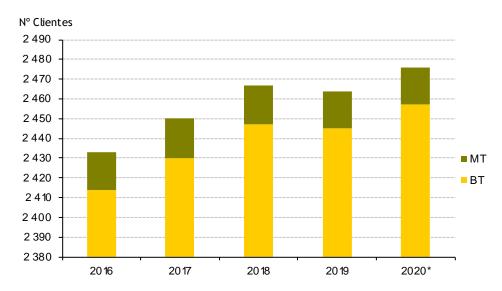


Evolução do número de clientes no Faial

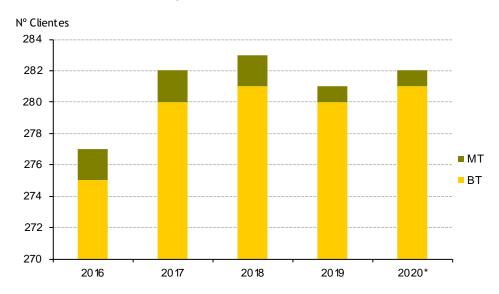


* - Realização de janeiro a agosto

Evolução do número de clientes nas Flores

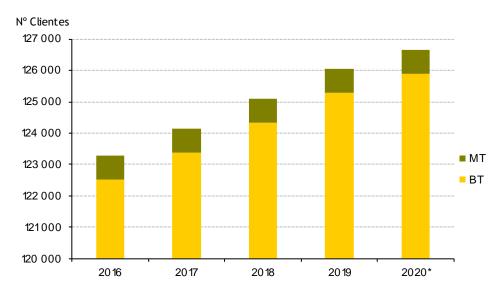


Evolução do número de clientes no Corvo



* - Realização de janeiro a agosto

Evolução do número de clientes na EDA



ANEXO V

Informação da EDA Renováveis – Previsão da Produção

		Potência		Previsão Entrada em			Produção (I	MWh)		
		Instalada (MV	<i>(</i>)	Exploração	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Geotérmica	a	23,0			166 901	165 715	168847	172 8 23	190 020	232 992
São Miguel	Central Geotérm ica Pico Verm elho	10,0	(1)		90 734	92 10 4	93 736	95 242	99 128	128 518
Sao iviiguei	Central Geotérm ica Ribeira Grande	13,0			76 166	73 611	75 111	77 580	90 892	104 474
Geotérmica	a	3,5			21703	21000	21000	25 50 0	36 500	85 100
Terceira	Central Geotérm ica Pico Alto	3,5	(2)		21703	21000	21000	25 500	36 500	85 100
Hídrica		8,3			30 625	31438	31438	31438	31438	31438
	Central Hídrica Fábrica Nova	0,6			216	180	180	180	180	180
	Central Hídrica Ribeira da Praia	8,0			3 591	3 200	3 20 0	3 200	3 200	3 200
	Central Hídrica Tam bores	0,1			140	130	130	130	130	130
São Miguel	Central Hídrica Canário	0,4			2 243	2 200	2 20 0	2 20 0	2 200	2 200
	Central Hídrica Tuneis	1,6			9 4 6 9	9 30 0	9 30 0	9 30 0	9 300	9 30 0
	Central Hídrica Foz Ribeira Quente	8,0			3 176	4 800	4 800	4 800	4 800	4 800
	Central Hídrica Salto do Cabrito	0,7			4 514	3 700	3 700	3 700	3 700	3 700
	Central Hídrica Nasce Água	0,7			1068	1257	1257	1257	1257	1257
Terceira	Central Hídrica São João Deus	0,5			574	8 11	8 11	8 11	8 11	8 11
	Central Hídrica Cidade	0,3			427	380	380	380	380	380
Faial	Central Hídrica Varadouro	0,3			118	380	380	380	380	380
Flores	Central Hídrica Além Fazenda	1,5			5 0 8 9	5 10 0	5 10 0	5 10 0	5 10 0	5 10 0
Eólica		28,6			57 4 17	61546	61793	74 962	88 709	89 673
Santa Maria	Parque Eólico Figueiral	1,5	(3)		2 515	2 60 0	1378	5 931	5 936	5 944
São Miguel	Parque Eólico Gram inhais	9,0	(4)		15 4 5 5	18 500	18 500	22 452	33 633	30 553
Terceira	Parque Eólico da Serra do Cum e	9,0			22 987	23 60 0	25 036	25 382	24 674	22 264
São Jorge	Parque Eólico Pico da Urze	1,8	(5)		3 336	3 8 0 0	3 8 0 0	2 0 14	6 6 18	6 622
Pico	Parque Eólico Terras do Canto	2,4	(6)		6 0 0 0	5 90 0	5 90 0	5 914	3 14 2	9 4 7 9
Faial	Parque Eólico do Salão	4,3	(7)		6 3 16	6 10 0	6 10 0	12 114	12 382	12 4 16
Flores	Parque Eólico Boca da Vereda	0,6	(8)		808	1046	1079	782	1950	2 021
Corvo	Parque Eólico Cerrado das Vacas	0,2		janeiro de 2023				374	374	374
Fotovoltaic	ea	8,9	÷		170	807	1434	2 6 4 9	9 454	9 351
Santa Maria	Fotovoltaica SMA	0,6	(9)	outubro de 2020	170	729	1192	1046	1047	1048
São Miguel	Fotovoltaica SMG	4,0		janeiro de 2024					4 390	4 300
São Jorge	Fotovoltaica SJG	1,0		janeiro de 2024					1012	1013
Pico	Fotovoltaica PIC	1,5		janeiro de 2023				1315	1482	1459
Faial	Fotovoltaica FAI	1,5		janeiro de 2024					1274	1275
Flores	Fotovoltaica FLO	0,2		janeiro de 2022			159	205	167	173
Corvo	Fotovoltaica COR	0,1		fevereiro de 2021		78	82	82	82	82
		-,.				. •				32

⁽¹⁾ Aum ento de potência de 5 MW em agosto de 2024

⁽²⁾ Aum ento de potência de 6 MW em dezem bro de 2024

⁽³⁾ Substituição parque eólica - 2,7 MW em $\,0\,1/2023$

⁽⁴⁾ Aum ento de potência de 4,6 MW em 01/2024

⁽⁵⁾ Substituição parque eólica - 2,7 M W em $\,$ 0 $\,$ $\!$ $\!$ $\!$ $\!$ $\!$ $\!$ 2024

⁽⁶⁾ Substituição parque eólica - 3,6 MW em 01/2025 (7) Aum ento de potência de 1,8 MW em 01/2023

⁽⁸⁾ Substituição parque eólica - 0,9 MW em 01/2024

⁽⁹⁾ Expansão central fotovoltaica - 0,4 MW em 01/2022

ANEXO VI

Características dos Grupos

POWER PLANT	YEAR SERV.	MANUFACTO	R/M ODEL	SERIAL	NUMBER	TURBOCO	MPRESSOR	POTÊNCIA NOMINAL	REGIME PONTA	REGIME PERMANENTE	MINÍMO	COMB
		GENERATOR	ENGINE	GENERATOR	ENGINE	MARCA/MODELO	N.º SERIE	[kW]	[kW]	[kW]	TÉCNICO	
S. Maria												
Aeroporto								6907	6727	6350		L
Grupo 4	1980	MARKON-BR906B	CATERPILLAR D398 BPC	63588	66B7588	CAT/PN-OR 5842	4HD755	500	500	450	200	DIESEL
Grupo 5	2000	KATO A270260000	CATERPILLAR 3516 TA	13908	73Z00935	CAT/PN-183-2877	NA.	1030	850	800	412	DIESEL
Grupo 6	2005	KATO 6P6.5-3300	CATERPILLAR 3516B TA	17525-01	GZY00109	CAT/PN-183-2826	NA NA	1030	1030	900	412	DIESEL
Grupo 7	2010	LEROY SOMER ISA 53L8516P	MAN 7L 21/31	602376/1	P-40199-02-52	TCR16-400031	7024773	1449	1449	1400	580	DIESEL
Grupo 8	2010	LEROY SOMER ISA 53L8516P	MAN 7L 21/31	602376/2	P-40199-02-51	TCR16-400031	s/n	1449	1449	1400	580	DIESEL
Grupo 9	2011	LEROY SOMER ISA 53L8516P	MAN 7L 21/31	602376/3	P-40199-02-53	TCR16-400031	s/n	1449	1449	1400	580	DIESEL
S. Miguel												
Caldeirão								98064	97280	90800		<u> </u>
Grupo 1	1987	SIEMENS 1DK5726-4DE 07	KRUPP MAK 8M601	8560102301	63106	ABB/VTR564-11	HT370090	7696	7500	7200	3848	FUE-OIL
Grupo 2	1987	SIBMENS 1DK5726-4DE 07	KRUPP MAK 8M601	8560102302	63105	ABB/VTR564-11	HT370091	7696	7500	7200	3848	FUE-OIL
Grupo 3	1990	SIBMENS 1DK5726-4DE 07	KRUPP MAK 8M601	8860103001	63132	ABB/VTR564-11	HT385641	7696	7500	7200	3848	FUE-OIL
Grupo 4	1993	SIBMENS 1DK5726-4DE 07	KRUPP MAK 8M601	9160104501	63169	ABB/VTR564-11	HT397452	7696	7500	7200	3848	FUE-OIL
Grupo 5	2002	ABB AMG 1600	WARTSILA V46	4567497	91435	ABB/TPL77 A30	HT444434 / HT444435	16820	16820	15500	8410	FUE-OIL
Grupo 6	2002	ABB AMG 1600	WARTSILA V46	4567498	91436	ABB/TPL77 A30	HT444524 / HT 444525	16820	16820	15500	8410	FUE-OIL
Grupo 7	2004	ABB AMG 1600	WARTSILA V46	4574379	91509	ABB/TPL77 A30	HT450799 / HT 450817	16820	16820	15500	8410	FUE-OIL
Grupo 8	2004	ABB AMG 1600	WARTSILA V46	4574380	91515	ABB/TPL77 A30	HT451072 / HT451073	16820	16820	15500	8410	FUE-OIL
Terceira												
Belo Jardim								61116	54500	51500		
Grupo 1	1984	BRUSH-BS 5000 PT3	MIRRLESS K8 MAJOR (FU)	34247A-1G	83-09-01	BBC VTR 401-2 P	361059	3128	2500	2100	1564	DIESEL
Grupo 2	1990	BRUSH-BS 5000 PT3	MIRRLESS K8 MAJOR (FU)	37184-1G	890804	BBC VTR 354A-11	384495	3128	2500	2100	1564	DIESEL
Grupo 3	1986	SEPSA-GAEC 1120/P	MIRRLESS K8 MAJOR (FU)	19008	850502	BBC VTR 401-2 P	367579	3000				DIESEL
Grupo 4	1983	BRUSH-5000 PT99	MIRRLESS K8 MAJOR (FU)	31861A1G	79-47-01	BBC VTR 400-H	356517	2860	2300	2100	1430	DIESEL
O	0000	ET BOATT BENEFIT TO SEE	MANO:	400.00.00	44		445				2222	DE OF
Grupo 5	2003	JEUMONT INDUSTRIE-JISALT 12-10 JEUMONT INDUSTRIE-JISALT 12-10	MAN 9L 40/54 MAN 9L 40/54	169454/1 510572	1120162 1120142	MAN NA 40/SM1037	1150798 1150336	6100	5800 5800	5800 5800	3050 3050	FUE-OIL
Grupo 6												
Grupo 7	1997	JEUMONT INDUSTRIE-JISALT 12-10	MAN 9L 40/54	510165 S1	1 120 090	MAN NA 40/SM1037	1163674	6100	5800	5800	3050	FUE-OIL
Grupo 8	1997	JEUMONT INDUSTRIE-JISALT 12-10 LEROY SOMER LSA-B-135-12P	MAN 9L 40/54 MAN 12V 48/60B	510165 S2	1 120 089	MAN NA 40/SM1037 MAN TCA77 - 40023	1163673	6100 12300	5800 12000	5800 11000	3050 6150	FUE-OIL
Grupo 9		LEROY SOMER LSA-B-135-12P	MAN 12V 48/60B MAN 12V 48/60B	600151-1		MAN TCA77 - 40023	1150704				6150	FUE-OIL
Grupo 10	2004	LERUY SOMER LSA-B-135-12P	MAN 12V 48/60B	600151-2	1135304	MAN ICA77 - 40023	1150705	12300	12000	11000	6150	FUE-OIL
Graciosa Graciosa								4679	4645	4000		
	4007	CATTORILADODA	CATERDAL AD 2542 CTD	5VA00577	67700500	Cotoonillos ANN CEEA	04.000 144.70000				240	DECE
Grupo 1	1987	CATERPILLAR SR4	CATERPILLAR 3512 STD		67Z00560	Caterpillar 1W-6551	8106NLM176902	600	600	500	240	DIESEL
Grupo 2	1992	CATERPILLAR SR4	CATERPILLAR 3512 STD	5VA00675	67Z0095	Caterpillar 1W-6551	8106NFM41358	600	600	500	240	DIESEL
Grupo 3	1999	CATERPILLAR SR4 KATO 6P6.5-2400	CATERPILLAR 3508B STD CATERPILLAR 3512B TA	9AZ00502	2HW00126 CTB00389	Caterpillar 140-0409	85030AM24408	609	600	500	244 324	DIESEL
Grupo 6 Grupo 7	2007	A916	CATERPILLAR 3516B DITASCAC	19643 9WZ00837	GZY00120	Caterpillar 289-0372 Caterpillar 183-2826	TCNGM 17518 4102IEW93474	1030	1000	700	412	DIESEL
Grupo 8	2013	A916	CATERPILLAR 3516B DITASCAC	9WZ00851	GZY00125	Caterpillar 183-2826	TCLFN 04903	1030	1000	900	412	DIESEL
S. Jorge Caminho Novo								8228	8000	7200		
		0.777071.10.001.4410	0.177700.1.10.00.0									0.000
Grupo 6	1998	CATERPLLAR SR4-3516 CATERPLLAR SR4-3516	CATERPILLAR 3516 CATERPILLAR 3516	8MM00516 9WZ00503	73Z00866 73Z00914	CAT 102-0297 CAT 102-0297	NA NA	1030	1000	900	412	DIESEL
Grupo 7												
Grupo 8	2000	CATERPILLAR SR4-3516	CATERPILLAR 3516	9WZ00508	73Z00931	CAT 102-0297	NA	1030	1000	900	412	DIESEL
Grupo 9	2002	CATERPLLAR SR4-3516 KATO 6P6.5-2900	CATERPILLAR 3516 CATERPILLAR 3516B TA	9MZ00276 17525-02	GZY00110	CAT 102-0297 CAT 112-7489	NA NA	1030	1000	900	412 412	DIESEL
Grupo 10												
Grupo 11	2009	AVK DIG130V6 AVK DIG130K/6	WARTSILA W9L20 WARTSILA W9L20	83290059 8329476A101	PAAE108324 PAAE132183	ABB TPS57-F32 ABB TPS57-F32	HT 489367 HT 495664	1539 1539	1500	1350	616 616	DIESEL
Grupo 12 Pico	2009	AVK DIG130K/6	WARISILA W9L20	8329476A101	PAAE132183	ABB IPS57-F32	HI 495664	1539	1500	1350	616	DIESEL
Nova								16763	17264.3	15678		
	4000	AVK DIDBN 150/145M/10	KRUPP MAK 6M453C	02020004.004	20000	ADD 1/TD 204 44	I IT 204004				4000	FUE-OIL
Grupo 1	1990			8303689A001 8303689A003	26999	ABB VTR 304-11	HT 384084	2000	1912	1800	1000	
Grupo 2	1990	AVK DIDBN 150/145M/10 AVK DIDBN 150/145M/10	KRUPP MAK 6M453C KRUPP MAK 6M453C	8303689A003 8303689A002	27001 27006	ABB VTR 304-11 ABB VTR 304-11	HT 384083 HT 384085	2000	1912	1800	1000	FUE-OIL
Grupo 4	1990								1912 3000			FUE-OIL
Grupo 4		A VK DIG 156 M-10 RELIANCE SDGB 5602-8	Caterpillar/MAK 6CM 32C	8325571A101	38048	Napier 297 C	70702201X	2778		2778	1389	
Grupo 5 Grupo 6	1988	RELIANCE SDGB 5602-8 ARB AMG 0710MR08 DSF	KRUPP MAK 8M332 MAN 7L 32/40	180511 4581585	33660 1063324	ABB VTR 251-2P MAN NR29/S111	HT379723	1232 3378	1100 3716	1000 3200	616 1689	FUE-OIL
					1068285 (SB 7L 32 -							
Grupo 7	2010	ABB AMG 0710MR08 DSE	MAN 7L 32/40	4600361	9985)	X Enpaco - MAN NR29/S	1 SJM0900	3375	3713	3300	1688	FUE-OIL
Faial							ļ		ļ.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			
Santa Bárbara								19107	17152	15300		
Grupo 3	1980	CEM-WAPD 113108/12	CCM SULZER 6ZL40/48	FN 33575	91245-91250	ABB/BBC VTR-401-2P	HT334894	3000	2250	2000	1500	FUE-OIL
Grupo 4	1990	SEPSA-(ABB) WA 152/55/12	CCM SULZER 6ZL40/48	19202	101.535/40	ABB/BBC VTR-401-2P	HT387181	3000	2250	2000	1500	FUE-OIL
Grupo 5	1997	AVK DIDBN 150/145M/10	KRUPP MAK 6M453C	AVK8319578A001	27231	ABB VTR 304-11	HT410 974	2000	1750	1500	1000	FUE-OIL
Grupo 6	2003	AVK DIG 155 Q-10	Caterpillar/MAK 8CM 32C	8325574A101	38138	Napier NA-357C	701264	3705	3500	3000	1853	FUE-OIL
Grupo 7	2008	AVK DIG 156q/10	Caterpillar/MAK 8CM 32C	8327947A101	38508	Napier NA-357C	702067	3705	3705	3400	1853	FUE-OIL
Grupo 8	2010	AVK DIG 156q/10	Caterpillar/MAK 8CM 32C	8328872A101	38880	Napier NA-357C	705048	3697	3697	3400	1849	FUE-OIL
Flores												
Termoelétrica								3729	3702	3450		
Grupo 1	1991	MARKON-BR906B	CATERPILLAR D398 BPC	65090-2	66B6777	Caterpillar 4N4040	ND	500	500	450	200	DIESEL
Grupo 2	1995	MARKON-BR906B	CATERPILLAR D398 BPC	65092	66B8783	Caterpillar 4N4040	A2908A 564	500	500	450	200	DIESEL
Grupo 3	2005	SR4B	CATERPILLAR 3512B TA	9GZ00580	CTB002113	Caterpillar 112-7489	8501RAM15158/60	827	800	750	331	DIESEL
Grupo 4	2012	LEROY SOMMER LSA52.2XL80-6P	MAN 5L 21/31	602896-2	E402440252	IAN B&W/ TCR14-4-4102		951	951	900	380	DIESEL
Grupo 5	2012	LEROY SOMMER LSA52.2XL80-6P	MAN 5L 21/31	602896-1	E402440251	IAN B&W/ TCR14-4-4102	7027725	951	951	900	380	DIESEL
Corvo								ļ				
Corvo								656	720	630		
Grupo 1	2015	OLYMPIAN KLEL04096	PERKINS 232/1800	313580/001	U962614V	PERKINS/ 2674A335	RD37360B	108	118	100	43	DIESEL
Grupo 2	2007	OLYMPIAN LL3014F	PERKINS 1006TAG	204293/001	YDU868183N	PERKINS/ 2674A337	QE33760B	108	118	100	43	DIESEL
Grupo 4	2012	OLYMPIAN LL5014F	PERKINS 1306-E87TA300	288881/001	WS5516N1597069	GARRETT/ 1825406C92	RLM000290	160	176	150	64	DIESEL
Grupo 5	2015	CATERPILLAR LC6114B	CATERPILLAR C13	L6B19417	CAT00C13PNH300154	Caterpillar 243-3768	ND	280	308	280	112	DIESEL
a. ope o		CATERPILLAR C9	CATERPILLAR JC 5014H	L5A05147	S9X01245	CATERPILLAR 482-8186	03C072170020	184	202,4	180	74	DIESEL

 $Fonte: \underline{http://intranet.eda.pt/eda/EPROD/_layouts/15/WopiFrame2.aspx?sourcedoc=\%7bF8275A37-DC76-42E0-A23D-CE4F488D1712\%7d\&file=Dados_de_Centrais_2019.xlsx\&action=default_2019.xlsx&action=defaul$

Potências Térm icas Centrais a Fuel

		Potência	Potência
Central	Grupo	Nom in al	Térm ica
		(MWe)	(M W t)
S. Miguel	I	7,696	20,000
	II	7,696	20,000
	III	7,696	20,000
Central	IV	7,696	20,000
Term oeléctrica do	V	16,820	43,711
Caldeirão	VI	16,820	43,711
	VII	16,820	43,711
	VIII	16,820	43,711
		98,064	254,844

		Potência	Potência
Central	Grupo	Nom in al	Térm ica
		(MWe)	(MWt)
Terceira	- 1	3,128	8,129
	II	3,128	8,129
	III	3,000	7,796
	IV	2,860	7,432
Central	V	6,100	15,852
Term oeléctrica do	VI	6,100	15,852
Belo Jardim	VII	6,100	15,852
	VIII	6,100	15,852
	IX	12,300	31,965
	Х	12,300	31,965
·		61,116	158,825

		Potência	Potência
Central	Grupo	Nom in al	Térm ica
		(MWe)	(MWt)
Pico	I	2,000	5,198
	II	2,000	5,198
Central Term oeléctrica Nova do Pico	III	2,000	5,198
	IV	2,778	7,219
	V	1,232	3,202
	VI	3,378	8,779
	VII	3,375	8,771
		16,763	43,563

Central	Grupo	Potência Nominal (MWe)	Potência Térmica (MWt)
Faial	III	3,000	7,796
	IV	3,000	7,796
Central	V	2,000	5,198
Term oeléctrica de	VI	3,705	9,628
Santa Barbara	VII	3,705	9,628
	VIII	3,697	9,608
		19,107	49,654

Centrais a Gasóleo

		Potência	Potência
Central	Grupo	Nom in al	Térm ica
		(M W e)	(MWt)
Santa Maria	IV	0,500	1,405
	V	1,030	2,894
Central Term oeléctrica do Aeroporto	VI	1,030	2,894
	VII	1,449	4,071
	VIII	1,449	4,071
	IX	1,449	4,071
		6,907	19,407

Central	Grupo	Potência Nominal (MWe)	Potência Térmica (MWt)
São jorge	VI	1,03	2,894
Central Term oeléctrica do Cam inho Novo	VII	1,03	2,894
	VIII	1,03	2,894
	IX	1,03	2,894
	Х	1,03	2,894
	XI	1,54	4,324
	XII	1,54	4,324
		8,228	23,118

		Potência	Potência
Central	Grupo	Nominal	Térm ica
		(MWe)	(MWt)
Graciosa	I	0,600	1,686
	II	0,600	1,686
Central	III	0,609	1,711
Term oeléctrica da	VI	0,810	2,276
Graciosa	VII	1,030	2,894
	VIII	1,030	2,894
		4,679	13,147

		Potência	Potência
Central	Grupo	Nominal	Térm ica
		(M W e)	(MWt)
Flores	I	0,500	1,405
Central Term oeléctrica das Flores	П	0,500	1,405
	III	0,827	2,323
	IV	0,951	2,672
	V	0,951	2,672
		3,729	10,476

Central		Potência	Potência
	Grupo	Nominal	Térm ica
		(MWe)	(MWt)
Corvo	I	0,108	0,303
Central Term oeléctrica do Corvo	II	0,108	0,303
	IV	0,160	0,450
	V	0,280	0,787
	VI	0,184	0,517
		0,840	2,360

